



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO, CULTURA E AMAZÔNIA
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

PATRICIA TEIXEIRA AZEVEDO WANDERLEY

Alô, Alô Amazônia: o rádio que o ouvinte também faz

BELÉM
2019

PATRICIA TEIXEIRA AZEVEDO WANDERLEY

Alô, Alô Amazônia: o rádio que o ouvinte também faz

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia, do Instituto de Letras e Comunicação, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Mestre em Comunicação.

Orientadora: Profa. Dra. Luciana
Miranda Costa

BELÉM
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

W245a Wanderley, Patricia Teixeira Azevedo
Alô, Alô Amazônia : o rádio que o ouvinte também faz /
Patricia Teixeira Azevedo Wanderley. — 2019.
175 f. : il. color.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Luciana Miranda Costa
Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em
Comunicação, Instituto de Letras e Comunicação,
Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

1. Rádio. 2. Amazônia. 3. Análise do Discurso. 4.
Rádio Difusora de Macapá. 5. Alô, Alô Amazônia. I.
Título.

CDD 791.447

PATRICIA TEIXEIRA AZEVEDO WANDERLEY

Alô, Alô Amazônia: o rádio que o ouvinte também faz

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia, do Instituto de Letras e Comunicação, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Mestre em Comunicação

20 de dezembro de 2019

RESULTADO: Aprovado () Reprovado ()

Profa Dra Luciana Miranda Costa (Orientadora)

Prof. Dr. Edgar Patrício de Almeida Filho (Membro Externo)

Profa Dra Rosane Maria Albino Steinbrenner (Membro Interno)

BELÉM
2019

A minha mãe Dilma e minha irmã Priscilla,
pela vida, pelo incentivo e pela fé em
mim.

AGRADECIMENTOS

Eis que chega o momento da gratidão e eu nem sei se conseguirei em poucas linhas expressar o quanto sou grata. Primeiramente a Deus e todas as forças espirituais que me guiaram à momentos de luz e colocaram a força externa a meu favor, seja soprando positividade ou mesmo colocando as pessoas certas para o apoio que eu precisava.

As mulheres da minha vida, minha mãe Dilma, minha primeira e principal incentivadora, razão de eu querer sempre dar o meu melhor, para honrar todos os teus sacrifícios. A minha irmã Priscilla, por ser o grilo falante da minha consciência e que mesmo na racionalidade, apoia os meus devaneios.

Aos meus alunos, que me mostraram o caminho que eu queria seguir como docente e me incentivaram a buscar cada vez mais conhecimento para poder desempenhar da melhor forma meu papel como mediadora de conhecimentos em comunicação, pois, com eles aprendi mais do que ensinei.

As minhas amigas Nelma e Alzira, pelo apoio, pela amizade, pela lucidez, pelo incentivo nos momentos difíceis destes anos. Obrigada pela inspiração e pelo exemplo de mulheres, fortes, guerreiras e de luta. Obrigada por terem sido família, quando a solidão de estar longe da minha, quase me fez desistir. Aos familiares e amigos que entenderam minhas ausências. Ao amigo João Leme que me ajudou com as revisões de tradução.

Minha gratidão aos alunos e professores do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia – PPGCOM, que talvez não saibam o quanto eu aprendi e o quanto me inspiram no fazer docente. Obrigada a Juliana Ranieri, secretária do Programa, que nunca mede esforços para desenvolver seu trabalho com competência e humanidade. Obrigada a este Programa, no qual, me senti mais do que um número de matrícula em prol de resultados, me senti acolhida, compreendida e apoiada.

Um obrigado especial á Profa. Dra. Elaide Martins, pelas conversas, pelo incentivo, pelo apoio e por acreditar em mim, sem seu empenho à frente do curso e sua sensibilidade, nada disso seria possível. Ao Prof. Dr. Otacílio Amaral, obrigada por me fazer gostar de teorias da comunicação e prender minha atenção quando eu tinha apenas 14 anos, em um curso de comunicação para jovens de periferia. Foi incrível poder lhe ouvir novamente das cadeiras do mestrado. Aos Profs. Drs.

Manuel Dutra e Rosane Steinbrenner (Nanani), que compuseram juntos a primeira banca para a qual este trabalho foi exposto, que além das aulas que foram imprescindíveis para minha formação, contribuíram com muitas considerações sobre este. Meu muito obrigado especial a “Nanani”, presente nas três bancas, cuja contribuição foi imprescindível.

Ao Pe. Cláudio Pighin, por acreditar que a comunicação pode salvar e ser o caminho para jovens de periferia como eu. Obrigada pelo incentivo, pelo apoio lá no começo e que sem isso, o hoje, talvez não fosse possível.

Ao meu gestor Joel Lima. Nos conhecemos há pouco tempo, mas já o considero como amigo. Obrigada pela força, pela amizade, motivação, paciência e pelas liberações nos últimos dias dessa dissertação.

E por último e mais do que importante à minha orientadora Luciana Miranda. Lú, obrigada por tudo, por ser esse exemplo de dedicação, de motivação, de competência e principalmente de paciência, sendo luz e afeto no meu caos e nesse meu sistema de produção aflitivo e sofrível.

Busquei entender os discursos tentando
me encontrar.

(Patricia Wanderley, 2019)

RESUMO

Esta pesquisa se propõe analisar o discurso produzido pelos ouvintes da Rádio Difusora de Macapá, buscando compreender de que forma se dá a interação entre os ouvintes e a rádio. Ao abordar as características do sujeito amazônico, a partir da análise de seus recados e mensagens, divulgados no programa Alô, Alô Amazônia, procuramos analisar o texto, suas marcas e suas características. O referencial teórico e metodológico principal traz autores como Benetti, Bakhtin e Bourdieu. Constatamos a importância do rádio para as comunidades ribeirinhas dos estados do Pará e Amapá, mesmo em tempo de efervescência das redes sociais, com ênfase para a relação estabelecida entre ouvintes e locutores. A análise quantitativa de 117 mensagens nos mostrou também que o público feminino é o que mais envia mensagens e o público masculino o que mais recebe. Os textos chamam a atenção para as relações de parentesco que precedem seus nomes; para o rio, sua principal avenida; para malha fluvial, principal meio de transporte; e para as diferentes religiões, que fazem parte do cotidiano e dos hábitos dos ribeirinhos.

Palavras-Chave: Rádio. Amazônia. Análise do Discurso. Rádio Difusora de Macapá. Alô, Alô Amazônia.

ABSTRACT

This research proposes to analyze the discourse produced by the listeners of Rádio Difusora de Macapá, seeking to understand the relationship between the radio station and its audience. By addressing the characteristics of the amazonian persona, through messages and notices spread by the Alô, alô Amazônia broadcast, we seek to analyze the text, its marks and attributes. The main theoretical and methodological framework is based on authors such as Benetti, Bakhtin and Bourdieu. We acknowledge the relevance of radio for the riverside communities from the states of Pará and Amapá, even with the effervescence of social networks, emphasizing the relation established between listeners and radio broadcasters. The quantitative analysis of 117 messages also revealed that the female audience is the one that sends the most messages and the male audience is the one that receives the most. The texts draws attention to the kinship that precedes these people's names; to the river, its main avenue; to the river network, its main mean of transport; and to the different religions, which are part of the daily life and habits of the riverside dwellers.

Keywords: Radio. Amazônia. Discourse Analysis. Rádio Difusora de Macapá. Alô Alô Amazônia

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	11
LISTA DE GRÁFICOS	13
LISTA DE TABELAS	14
LISTA DE SIGLAS	15
1. INTRODUÇÃO	16
1.1. Justificativa.....	19
1.2. Objetivo e Corpus.....	20
2. APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO	23
2.1. O discurso.....	26
2.2. Campo e Habitus.....	28
2.3. Mito e Amazônia.....	30
2.4. O Ribeirinho.....	34
3. O RÁDIO NA AMAZÔNIA: TERRITÓRIO PÚBLICO, HISTÓRIA E AFETO	37
3.1. O Rádio em Números.....	37
3.2. O rádio na Amazônia amapaense e paraense.....	39
3.2.1. Amapá: uma reflexão sobre o território.....	40
3.2.2. Um começo difícil no Norte do país.....	40
3.2.3. A Rádio Difusora e a Comunicação Pública.....	45
4. ALÔ, ALÔ OUVINTE	47
4.1. O Programa.....	48
<i>O “Rei do Rádio”: o ouvinte faz o programa</i>	49
4.2. As mensagens.....	51
4.3. O Alô, Alô Amazônia em números.....	52
5. DISCUSSÃO	65
5.1. Rede Discursiva.....	67
5.2. As Mensagens Pessoais.....	76
6. CONCLUSÃO	91
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	94
ANEXOS.....	101
ANEXO A – Transcrição do Programa 1.....	102
ANEXO B – Transcrição do Programa 2.....	143

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Figura de localização das cidades de Macapá e Santana no Amapá, Afuá e Chaves no Pará e a localização da Rádio Difusora e Porto do Grego	18
Figura 2 – Painel sobre as razões que levam as pessoas a ouvirem rádio em pesquisa da PBM	38
Figura 3 – Formulário do Google Forms criado para organizar os dados das mensagens.....	57
Figura 4 – Trecho do programa 01, transmitido em 14 de dezembro de 2018.....	69
Figura 5 – Trecho do programa 01, transmitido em 14 de dezembro de 2018.....	70
Figura 6 – Trecho do programa 01, transmitido em 14 de dezembro de 2018.....	72
Figura 7 – Trecho do programa 01, transmitido em 14 de dezembro de 2018.....	73
Figura 8 – Trecho do programa 01, transmitido em 14 de dezembro de 2018.....	73
Figura 9 – Trecho do programa 02, transmitido em 21 de dezembro de 2018.....	74
Figura 10 – Trecho do programa 02, transmitido em 21 de dezembro de 2018.....	74
Figura 11 – Trecho do programa 02, transmitido em 21 de dezembro de 2018.....	75
Figura 12 – Texto de Edicléia após digitação.....	76
Figura 13 – Texto de Vitoriano, ditado e pago por J. Gonçalves.....	77
Figura 14 – Texto de Lidiane.....	79
Figura 15 – Texto de Vagner Gadelha	80
Figura 16 – Texto Mapa das partes de um rio	83
Figura 17 – Texto sem produtor não identificado	84
Figura 18 – Mensagem convite	85
Figura 19 – Mensagem convite	85
Figura 20 – Mensagem comum de Cecília	87
Figura 21 – Mensagem comum de Gelson	87
Figura 22 – Texto de Erivelton Miranda exemplo de mensagem de aviso	88
Figura 23 – Exemplo de Mensagem de aniversário	89

Figura 24 – Mensagem de Ildane	90
---	-----------

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Quantitativo de mensagens veiculadas até a terceira quarta-feira do mês de agosto.....	55
Gráfico 2. Total de mensagens veiculadas nos anos de 2016, 2017, 2018	56
Gráfico 3. Mensagens separadas por datas.....	58
Gráfico 4. Mensagens separadas por dias da semana	59
Gráfico 5. Mensagens separadas por emissores em gênero	60
Gráfico 6. Mensagens separadas por receptores em gênero.....	60
Gráfico 7. Mensagens com percentual de valores em real	61
Gráfico 8. Mensagens emitidas por localização próxima a rios.....	62
Gráfico 9. Mensagens pessoais ou institucionais.....	63
Gráfico 10. Mensagens categorizadas segundo a emissora.....	64
Gráfico 11. Número de inserções por mensagem.....	64

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Vocativos divididos por termos mais apresentados	79
Tabela 2 – Categorias.....	82

LISTA DE SIGLAS

AD	Análise do Discurso
AP	Amapá
AM	Amplitude Modulada
CADM	Comissão Amazônica de Desenvolvimento e Meio Ambiente
DCT	Departamento dos Correios e Telégrafos
DOCTV	Programa de Fomento à Produção e Televisão do Documentário Brasileiro
FM	Frequência Modulada
IBGE	Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
MPF	Ministério Público Federal
OT	Ondas Tropicais
OTCA	Tratado de Cooperação Amazônica
PBM	Pesquisa Brasileira De Mídia
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PGCOM	Programa de Pós Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia
RDM	Rádio Difusora de Macapá
SECOM	Secretaria de Comunicação da Presidência da República
SIAC	Sistema Integrado de Atendimento ao Cidadão
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá

1. INTRODUÇÃO

Essa pesquisa foi motivada pela análise de um documentário dirigido por Gavin Andrews no Amapá em 2007. No documentário, o diretor apresenta o dia a dia e as semelhanças de comunidades¹ ribeirinhas do Pará e Amapá, unidas pelas audições do programa Alô, Alô Amazônia, da rádio difusora de Macapá, que por questões geográficas - pois estas ilhas são mais próximas de Macapá do que de Belém – possuem muitas semelhanças no que tange a busca por serviços e bens de consumo.

Na época, o diretor Gavin Andrews retratava na apresentação do documentário², a importância do programa, como sendo o elo entre as regiões ribeirinhas e a capital, Macapá.

É a voz do interior retratada em mensagens de todos os tipos: são recados de saudade, notas de falecimento, cobranças, felicitações de aniversário, além de outras facetas do cotidiano ribeirinho. São mensagens por vezes íntimas, pessoais, que em boa parte, só se tornam públicas pela necessidade de comunicação. (CASTANHA, 2007, online)

O documentário fez parte da seleção nacional do edital DOCTV³ em 2007, representando o estado do Amapá, segundo a locutora Janete Carvalho (2019)⁴, que foi uma das personagens do Documentário e é locutora da emissora a frente do Alô, Alô Amazônia até hoje.

¹ Zygmunt Bauman (2003) no livro “Comunidade: a busca por segurança no mundo atual” explica que algumas palavras mais do que significado produzem sensações. Como no caso da palavra comunidade. Para o autor ela expressa algo bom, o que quer que a palavra signifique é bom “ter uma comunidade”, “estar em uma comunidade”. Segundo o autor essa sensação boa só existe por conta da interdependência que sensação e significado possuem, cujo significado promete “prazeres”. “Para começar a comunidade é um lugar “cálido”, um lugar confortável e aconchegante.

² Mais informações: <http://castanha.org/project/alo-alo-amazonia/>. Acesso em COMPLETAR.

³ Programa de Fomento à Produção e Televisão do Documentário Brasileiro. Para Pereira (2009), foi um dos maiores programas de produção de documentários através do apoio estatal do Brasil. Com sua primeira edição em 2003, o programa firmou convênio entre o Ministério da Cultura (Minc), a Fundação Padre Anchieta (FPA)/ TV Cultura e a Associação Brasileira de Emissoras Públicas, Educativas e Culturais (ABEPEC), ampliando sua atuação em 2009 com o lançamento do DOCTV América Latina, fomentando a parceria de produções cinematográficas além do país. A última edição aconteceu em 2017 e apesar de sinalizarem o lançamento de uma próxima edição em 2019, não houve lançamento, provavelmente pelo corte de 43% da verba do fundo audiovisual por parte do governo federal.

⁴ Carvalho, Janete. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. [Entrevista concedida a] Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, nov. 2019.

O desejo de pesquisar as relações do rádio com o povo dessa região se intensificou em uma viagem que fiz de barco, saindo de Belém, com destino a Macapá, onde vi de perto a realidade dessas comunidades que vivem às margens do Rio Amazonas, o que motivou meu interesse em saber se, depois de tantos anos, esse processo de comunicação continua o mesmo.

Mas por que pesquisar o rádio? Meus pais tinham cada um o seu rádio, minha mãe ouvia FM, meu pai, AM. Meu apreço pelo meio aumentou quando fiz um curso técnico de comunicação aos 14 anos e tive contato com os bastidores do meio. Na ocasião, dediquei-me para conseguir uma bolsa de estágio nas emissoras Cultura. Foi o contato com excelentes profissionais, em um ambiente que respirava políticas públicas e cultura, que me fez amar esse meio de comunicação, no qual fui estagiária, auxiliar de produção, produtora, jornalista e apresentadora. Desde então, o rádio está presente em minha vida, tanto como ouvinte, como profissional; o que me levou a passar pela primeira vez em um processo seletivo para atuar como professora da disciplina de Radiojornalismo da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), entre 2011 e 2013, e me fez passar novamente, em 2017, no processo seletivo para professora da mesma disciplina na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Na presente pesquisa optamos por analisar as mensagens dos ouvintes que utilizam o serviço “Mensageiro”, nome dado a um setor específico criado pela rádio Difusora de Macapá, inaugurada em 1946 e pertencente ao governo do Estado, para atender os ouvintes do programa Alô, Alô Amazônia, no ar há mais de 60 anos. Eles são, em sua maioria, ribeirinhos (conceito que será detalhado posteriormente⁵) das

⁵Ribeirinhos segundo o minidicionário Houaiss da língua portuguesa é: “adj. Que se localiza ou vive às margens do rio ou ribeira <população>”. Para Rente Neto e Furtado (2012, p.160), o termo ribeirinho “busca identificar um perfil sociocultural de grupos caboclos que se estabeleceram às margens dos rios, num espaço dinâmico que articula as relações de sociabilidade e culturais dentro das particularidades desse espaço, onde a marca dessa configuração pode ser vista nos comportamentos, na maneira de viver, em sua alimentação, nas crenças, em sua religiosidade etc., específicos daquele espaço”. Os autores utilizaram ainda Loureiro (1992) (Rente Neto e Furtado, 2012, p.160-161), que define o ribeirinho como “aquele que vive à beira dos rios e igarapés, seja nas cidades, vilas ou povoados, todos eles à margem dos cursos d’água, seja em agrupamento de duas ou três casas, seja, finalmente, isolado numa “cabeça de ponte”, trapiche de madeira que se projeta rio adentro, aonde aportam canoas e as pequenas embarcações de compradores; no final do trapiche, se localiza a casa com o pequeno comércio.” (RENTE NETO E FURTADO, 2012, p.160-161). E ainda Wagley (1988) que identifica em sua obra o homem ribeirinho como sendo também um caboclo amazônico, isto é, utiliza o termo para caracterizar menos um grupo étnico do que um perfil social do habitante do meio rural da Amazônia,¹ muito embora o próprio Wagley e outros autores evidenciem a ausência de um consenso, preferindo chamar a atenção para a polissemia que este conceito envolve em diferentes análises² (RENTE NETO E FURTADO, 2012, p.160-161). Nesse

ilhas que cercam a cidade de Macapá e das cidades próximas, principalmente, de Afuá e Chaves no Pará, que fazem limite com o Estado do Amapá.

Na observação da chegada desses ouvintes ao local de registro das mensagens, percebemos que se trata de mensagens de “nascimento”, “óbito”, “boa viagem”, “amor”, “congratulações”, “festas” e “avisos”, principalmente. Os ouvintes viajam horas de barco até o porto de Santana (Figura 1) ou desembarcam no pequeno trapiche de Macapá e seguem primeiramente para “o Mensageiro”, para que possam ditar suas mensagens. Mensagens que serão separadas e anunciadas de acordo com seu tamanho, número de inserções e tipo de assunto. Enquanto este ouvinte organiza e paga por sua mensagem, outro ouvinte espera para recebê-la, do outro lado do rio, muitas vezes do lado de um rádio de pilha, conforme relatos dos entrevistados para essa pesquisa.

Figura 1 – Figura de Localização das cidades de Macapá e Santana no Amapá, Afuá e Chaves no Pará e a localização da Rádio Difusora e Porto do Grego.



Fonte: Elaboração da autora tendo por base o Google Earth

Portanto, o rádio é entendido aqui como lugar de construção de um imaginário sobre a Amazônia, a partir do discurso dos povos tradicionais⁶, especificamente o

aspecto, entretanto, o autor, prefere destacar a expressão caboclo para referenciar genericamente o habitante do meio rural da Amazônia.

⁶ Para Paul Little (2018, p.282) o conceito de povos tradicionais dependerá de qual contexto é analisado. “No contexto das fronteiras em expansão, o conceito surgiu para englobar um conjunto de grupos sociais que defendem seus respectivos territórios frente à usurpação por parte do Estado-nação e outros grupos sociais vinculados a este. Em um contexto ambientalista, o conceito surgiu a

dos ribeirinhos. A linguagem radiofônica, por sua vez, é tomada como uma narrativa própria, com uma especificidade discursiva. Nosso objetivo geral, como se verá a seguir, foi analisar a produção e veiculação das mensagens radiofônicas, observando quais características discursivas apresentam. Além disso, buscamos perceber por que o programa Alô, Alô Amazônia continua um canal de comunicação importante para as comunidades que o procuram, mesmo em tempos de consolidação do uso da internet e das redes sociais.

1.1 - Justificativa

Os meios de comunicação ocupam hoje espaço privilegiado no que tange a discursos públicos, incentivando e definindo relações afetivas, culturais e principalmente de consumo, tornando-se relevantes como processo de estudo, tendo em vista a centralidade do rádio como um dos principais veículos de comunicação que chegam a comunidades afastadas. Justifica-se, portanto, no estudo, ressaltarmos a abrangência do veículo na região. Apesar da evolução e destaque da internet como meio, suas condicionantes técnicas ainda deixam algumas regiões ribeirinhas sem alcance.

O rádio, apesar das mudanças ocorridas nos últimos anos, ainda se apresenta como principal meio de informação e interação com o mundo externo em contextos específicos, como o das comunidades apresentadas nessa pesquisa e no documentário Alô, Alô Amazônia, de Gavin Andrews, de 2007. Isso pode ser constatado também por meio dos relatos de ouvintes, como o Pastor I.C.F⁷, morador de Ilha da Viçosa, no município de Chaves, localizado na Costa do Oceano Atlântico, em frente a Ilha do Marajó. O ouvinte sai de barco de Chaves uma vez por mês para visitar seus filhos que estudam em Macapá e em depoimento para essa pesquisa relatou que não há sinal de telefone e nem internet na comunidade e que,

partir da necessidade dos preservacionistas de lidar com todos os grupos sociais residentes ou usuários das unidades de conservação de proteção integral, entendidos aqui como obstáculos para a implementação plena das metas dessas unidades. Por outro lado, segundo o Decreto nº6.040, de 7 de fevereiro de 2007, assinado pelo então Presidente Luís Inácio Lula da Silva, em seu artigo 3º, para os fins do Decreto e do seu Anexo compreende-se por: I - Povos e Comunidades Tradicionais: grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

⁷ F, I.C. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. Entrevista concedida a Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, ago. 2018.

por conta disto, é muito difícil ter outro meio de contato com os familiares e vizinhos que não o rádio.

1.2 - Objetivo e Corpus

A partir do exposto, buscaremos observar e refletir como se desenvolve a relação entre o ouvinte ribeirinho e o rádio, por meio do discurso presente nas mensagens dos ouvintes, procurando entender como se estabelece essa tríade (rádio, ribeirinho, discurso) em um contexto amazônico atual. Nosso objetivo geral, portanto, é analisar a produção e veiculação das mensagens radiofônicas, observando quais características discursivas apresentam. Além disso, buscaremos perceber por que o programa Alô, Alô Amazônia continua sendo um canal de comunicação importante para as comunidades que o procuram, mesmo em tempos de auge do uso da internet e das redes sociais.

A pesquisa teve como ponto de partida um estudo bibliográfico sobre o rádio, sua história e sua inserção em comunidades ribeirinhas da Amazônia, além de entrevistas realizadas em Macapá, no período fevereiro de 2018 a dezembro de 2019. Foram selecionadas 117 mensagens transmitidas no programa Alô, Alô Amazônia entre os dias 01 a 15/12/2018 e em 21/12/2018.

A partir dos estudos de mediação, introduzidos pelo colombiano Jesus Martín-Barbero, procuramos analisar a contribuição dos produtos midiáticos - mas especificamente do rádio – e particularmente do Programa Alô, Alô Amazônia, para rede de comunicação que se estabelece na região. Buscou-se, dessa forma, aproximar os conceitos de cultura e de comunicação, reconhecendo os ribeirinhos como sujeitos na produção de sentidos a partir da audição do rádio. Isso implica, segundo Martín-Barbero, ultrapassar o meio e trabalhar o campo das vivências do receptor. “E ao estudar o rádio a partir desta perspectiva, torna-se fundamental estabelecer uma relação entre a rádio-audiência e a leitura coletiva, essa leitura auditiva que durante tanto tempo constituiu a leitura popular” (MARTÍN- BARBERO, 1997, p. 235).

Por meio de uma abordagem qualitativa, a pesquisa buscou entender como se dá esse processo de rádio-audiência, no qual o receptor é também um produtor de conteúdo, a partir do momento em que define e paga pelo recado a ser veiculado. Além disso, procurou-se verificar como se dá a interpretação dos recados pelo

locutor, responsável pelo repasse das informações originadas pelos ouvintes. Por meio de entrevistas com os atuais locutores, identificou-se, entre outros elementos, que há um acordo estabelecido para correção gramatical na transmissão das informações originais. Ou seja, o locutor converte o que foi escrito em uma linguagem que ele julga mais correta gramaticalmente. Mas, ainda anterior a isso, o secretário que digita as mensagens também as corrige, antes da versão digital finalizada. Ou seja, existem dois filtros na construção do produto final. Conseguimos constatar isso em campo e fazendo um comparativo entre o texto digitado e o áudio que foi ao ar. Ao observar o espaço onde esses sujeitos estão inseridos, encontramos também os efeitos de sentidos produzidos por esses discursos (BENETTI, 2016).

Dessa forma, as mensagens do programa Alô, Alô Amazônia foram transcritas como método de análise desses discursos, utilizando como base os princípios da transcrição apontados por Gill (2002). Sabemos que uma transcrição não pode sintetizar a fala, nem ser limpa, portanto, precisa ser detalhista. Nos propomos a agrupar as mensagens radiofônicas em categorias, buscando identificar suas similaridades no que tange aos discursos enunciados.

Como veremos com mais detalhamento nessa dissertação, o processo de captação da mensagem acontece em três fases: 1. a partir do ditado da mensagem ou entrega de papéis escritos a mão pelos ouvintes, 2. na digitação da mensagem pelo secretário, e 3. na transmissão da mensagem através do locutor ao vivo. Portanto, a análise da pesquisa ocorreu na sequência dessas três etapas do processo.

Nas próximas páginas será possível penetrar o espaço no qual o Alô, Alô Amazônia está inserido. Para contar os resultados destes anos de pesquisa, este trabalho foi dividido em seis capítulos. Após o primeiro, que denominamos de Introdução, o segundo capítulo busca apontar teoricamente as bases para esta pesquisa.

Apresentamos conceitos como os da teoria de Adorno e Horkheimer sobre a Indústria Cultural; Lopes (2005) com as decodificações desenvolvidas pelas classes populares; as dinâmicas das experiências de consumo a partir de Benetti (2016) e Bianchi (2010); além de Foucault (2008), Reboul (2004), Barros (2003), Bakhtin (1986), Dooley e Levinsohn (2014), que nos darão luz sob o discurso e seus processos analíticos. Concluimos o capítulo com a apresentação dos conceitos de

campo e habitus na teoria de Bourdieu; além de refletirmos sobre os mitos que permeiam a Amazônia e sobre a representação do ribeirinho vinculada ao conceito de população tradicional.

No terceiro capítulo, apresentamos o rádio na Amazônia, capítulo dividido em dois subtópicos. No primeiro, são apresentados dados do IBGE, a partir da pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, no qual observamos um declínio no número de aparelhos radiofônicos nos lares brasileiros. Vale destacar que a pesquisa não envolveu novas formas de audição do veículo a partir de tecnologias, como celular e internet. A segunda parte do capítulo focaliza a origem do rádio na Amazônia na qual esses emissores estão inseridos, destacando como estas histórias se confundem, complementam-se e comungam difíceis trajetórias.

No quarto capítulo, apresentamos o *corpus* da pesquisa. Buscamos compreender como o programa é produzido, qual sua estrutura e percurso histórico, além de apresentar os resultados de pesquisa quantitativa produzida por este trabalho. Apresentamos os dados numéricos da análise de 117 mensagens, nos quais identificamos o gênero que mais emite mensagens e o que mais recebe, além de indicar o dia da semana com maior fluxo de mensagens, os valores monetários mais arrecadados e tipos de mensagens veiculadas.

No quinto capítulo apresentamos a discussão sobre os dados levantados pela pesquisa qualitativa, na qual além das 117 mensagens, analisamos dois programas na íntegra. Neste capítulo, revisitamos os conceitos de poder, comunicação e suas relações, intercambiando esses processos de análise com autores como Foucault, Weber e Bourdieu.

O último capítulo, apresenta as conclusões deste trabalho, os desafios originados pela proposta desta dissertação, bem como novos caminhos de pesquisa.

2. APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO

O objetivo deste capítulo é discutir os conceitos teórico metodológicos que fundamentaram a análise feita a partir das mensagens do programa Alô, Alô Amazônia. Caracterizado pela análise do discurso, este trabalho recorre aos autores que introduziram reflexões acadêmicas sobre discurso, texto, linguagem, memória, rádio, campo, *habitus*, mito, Amazônia e população tradicional ribeirinha.

O capítulo está dividido em quatro eixos. Inicialmente discutiremos os conceitos de indústria cultural de Adorno e Horkheimer (2012), que são apontados por Lopes (2005) para analisar as decodificações feitas pelas classes populares. Isso feito, discutiremos a sociedade de consumo, a partir da análise de Rocha (2005) e Bianchi (2010), e entenderemos como essas sociedades se desenvolvem a partir dos estudos de Miranda (2000) e das percepções de memória com Pollak (1989), Radatz (2006) e Matta (2005).

Com essas reflexões preliminares, adentraremos o campo dos estudos do discurso, linguagem e texto, com autores como Bakhtin, (1986), Barros (2003), Maingueneau (2013) e Dooley e Levinsohn (2014), percorrendo os conceitos de Campo e Habitus apontados por Bourdieu.

Discussões sobre mito e Amazônia são desenvolvidas na terceira parte deste capítulo, tendo como principal referência os estudos de Loureiro (2002) e CADM (1994), finalizando com proposições apontadas por Filocreão, (2015), Silva (2014), Cabral (2002) e Lins (1997), sobre as populações tradicionais da Amazônia (emissores e receptores analisados nessa pesquisa), os ribeirinhos.

Lopes (2005, p.32) observa que pouco se sabe sobre as “reapropriações ou decodificações que as classes populares fazem dos produtos da Indústria Cultural”⁸, pois os discursos dessas classes consideradas “subalternas”, não são tão claros, em virtude de leituras dualistas e etnocêntricas. Por outro lado, segundo Lopes, ocorre uma “explicitação” dos usos do massivo pelas classes média e alta, indicadas pela autora segundo variáveis quantitativas de acordo com sexo, idade, escolaridade e renda. Se por um lado, a publicidade difunde o conceito de moderno, Lopes afirma

⁸ O termo Indústria Cultural segundo Mattelart e Mattelart (2012) foi criado em meados dos anos 40, por Adorno e Horkheimer. Os autores analisam a produção industrial dos bens culturais como movimento global de produção da cultura como mercadoria. Ou seja, “os produtos culturais, os filmes, os programas radiofônicos, as revistas ilustram a mesma racionalidade técnica, o mesmo esquema de organização e de planejamento administrativo que a fabricação de automóveis em série ou os projetos de urbanismo.

que através de uma leitura intelectual, contrapõe-se a essa “transparência” de usos do massivo, as formas como classes minoritárias incorporam o termo a seus modelos de vida e a suas concepções de mundo.

Rocha (2005) afirma que a modernidade implica que só sabemos quem somos com base no que consumimos, apoiando-se na Teoria da Sociedade de Consumo. Para ela, uma sociedade tradicional tem questões básicas como o significado do amor, casamento ou filhos, muito bem fundamentadas e respondidas. Já a sociedade de consumo não as tem, podendo assim optar-se por casar-se ou não, ter filhos ou não. Assim, a sociedade de consumo seria a sociedade das opções, das escolhas, e não a dos conceitos e verdades prontas.

A sociedade de consumo institui um vocabulário, uma gramática e uma estilística do consumo, cabendo aos indivíduos apropriarem-se dessa linguagem para elaborar suas narrativas. É aderindo a determinados comportamentos, estilos de vida, ideias e atitudes que criamos uma identidade e instituímos uma consistência (sendo a própria vida pessoal entendida como o bem de consumo por excelência)” (ROCHA, 2005, p. 117).

Faz parte da cultura do indivíduo procurar o que mais se assemelhe às suas convicções. E hoje, com o bombardeio de informações, sabemos que esse indivíduo só absorverá o que “quer” saber, o que seus padrões – sejam sociais, econômicos, culturais, podem permitir. Segundo Miranda (2000), um dos principais indicadores do desenvolvimento da sociedade da informação é a penetrabilidade das tecnologias de informação na vida diária das pessoas e no funcionamento e transformação da sociedade como um todo.

Na concepção iluminista, o indivíduo era dotado das capacidades de razão, de consciência e de ação, sendo o centro essencial do “eu”, a identidade de uma pessoa. Em contrapartida, na concepção sociológica, a identidade do sujeito se forma através da relação deste com outras pessoas, da interação de valores, sentidos, símbolos e cultura dos mundos habitados pelo sujeito. A identidade, nesta concepção, preenche o espaço entre o interior e o exterior, entre o mundo pessoal e o mundo público (FREIRE, 2006, p. 58)

Bianchi (2010, p.64) ressalta que a experiência do consumo radiofônico não é ato acabado. E que, portanto, mudam-se os ouvintes e transformações dinâmicas acontecem a todo o tempo. Transformações, segundo a autora, implicadas em mudanças de caráter econômico e tecnológico, mas também em reorganizações que influenciaram o âmbito cultural, social e histórico das sociedades.

Trata-se então de indagar a vigência de um novo uso do rádio, sustentada nas características conflitivas das relações sociais em nosso país, que levaram os grupos sociais ou culturais a ganharem um espaço próprio de existência pública, transformando os usos, gêneros e linguagens radiofônicos conforme seus próprios objetivos e matrizes culturais. (MARTÍN-BARBERO, 1997, p.316)

A ideia de “memórias populares da recepção radiofônica” proposto por Matta (2005) auxilia no resgate da história auditiva das comunidades ribeirinhas a partir de suas experiências culturais, presentes nas mensagens radiofônicas, e de suas relações com outros grupos. Essa memória, que Jesús Martín-Barbero chamará de “memória cultural”, não se refere à “informação pura”, nem à linearidade cumulativa, mas é baseada em experiências e acontecimentos, por isso, em vez de acumular, filtra e carrega.

(...) Não é a memória que podemos recorrer, e sim aquela outra, de que somos feitos. E isso nada tem a ver com nostalgia, porque a “função” dessa memória na vida de uma coletividade não é falar do passado, e sim dar continuidade ao processo de construção permanente da identidade coletiva. (MARTÍN-BARBERO, 1997, p. 254-255)

Para Gomes (2004), a memória é resultante da percepção de mundo, sendo uma das táticas cognitivas para o armazenamento e recuperação das informações no momento de precisão. Segundo o autor, “é na memória que se processam as associações de ideias, os questionamentos sobre o desconhecido, a busca do sentido das vivências no mundo para obter respostas”, considerando uma análise sócio-cognitiva. Através da união desses fatores, pode-se chegar a uma concepção de cultura, que não pode estar dissociada dos estudos de memória.

Neste sentido, Pollak (1989) afirma que, para estudar a memória, primeiramente, é preciso analisar sua função:

A memória, essa operação coletiva dos acontecimentos e das interpretações do passado que se quer salvaguardar, se integra, como vimos, em tentativas mais ou menos conscientes de definir e de reforçar sentimentos de pertencimento e fronteiras sociais entre coletividades de tamanhos diferentes: partidos, sindicatos, igrejas, aldeias, regiões, clãs, famílias, nações etc. A referência ao passado serve para manter a coesão dos grupos e das instituições que compõem uma sociedade, para definir seu lugar respectivo, sua complementaridade, mas também as oposições irreduzíveis”. (POLLAK, 1989, p. 7)

Segundo Gomes (2004), com o advento da imprensa (séc. XV), a memória passa por alterações significativas, pois vai encontrar outro suporte para deixar marcadas lembranças, acontecimentos, narrativas cotidianas e até mesmo imagens.

Para o autor, o ser humano busca constantemente sua própria identidade ao fazer suas escolhas. Raddatz (2006) caminha nesta mesma direção:

A identidade é um objeto de busca e está situada numa relação com o outro. Hoje somos possuídos pelos objetos. Está ocorrendo uma verdadeira mudança que localiza-se na posse pelo outro. Tudo repousa no efêmero e o que caracteriza o indivíduo é que ele existe a partir do olhar do outro. Mas ao mesmo tempo, esta mudança está nos remetendo ao humano para que possamos desvendar aquilo que realmente é e aquilo que existe”.(RADDATZ, 2006, p.2)

Benetti (2016), por sua vez, nos leva a refletir sobre a constituição do homem como sujeito a partir da linguagem, capaz de pensar, sentir, expressar e se relacionar com os outros. Ele utiliza o conceito de dialogismo de Bakhtin para afirmar a impossibilidade da linguagem sem interação. O autor trabalha o conceito de dialogismo no que diz respeito as interações com os sujeitos e a relação entre os discursos, ou seja, a “intersubjetividade” e a “interdiscursividade”. Para Benetti (2016, p.236) essa relação “se dá sempre entre sujeitos, e o texto é uma materialidade discursiva em potência, que se concretiza ao produzir sentidos por um sujeito que o enuncia ou o interpreta”. (BENETTI, 2016, p.236)

2.1. O discurso

Vários autores discutem o que seria o discurso. Reboul (2004) caracteriza o discurso como toda produção verbal, escrita ou oral, constituída por uma frase, que tenha começo e fim, e apresente certa unidade de sentido. Já para Foucault (2008):

Chamaremos de discurso um conjunto de enunciados, na medida em que se apoiem na mesma formação discursiva; ele não forma uma unidade retórica ou formal, indefinidamente repetível e cujo aparecimento ou utilização poderíamos assinalar (e explicar, se for o caso) na história; é constituído de um número limitado de enunciados para os quais podemos definir um conjunto de condições de existência. (FOUCAULT, 2008, p.135-136)

Essas condições de existência apontadas por Foucault servem de base para que possamos identificar nos discursos produzidos pelos ouvintes da Rádio Difusora de Macapá, as características que os unem em categorias e os distanciam; entrelaçados por suas relações com a rádio a partir de uma memória cultural. Para Maingueneau (2013, p.62), “o discurso só adquire sentido no interior de um universo de outros discursos, lugar no qual ele deve traçar seu caminho. Para interpretar

qualquer enunciado, é necessário relacioná-lo a muitos outros...” e sua multiplicidade de relações interdiscursivas são tratadas de maneiras diversas por cada gênero do discurso.

Dooley e Levinsohn (2014, p.19) ao abordar gênero, afirmam que a análise do discurso geralmente depende do gênero que eles realizam. Pois, embora alguns discursos possuam semelhança, muitas observações sobre determinados textos não podem ser generalizadas. E, neste ponto, precisamos tomar cuidado ao estabelecer as categorias utilizadas neste trabalho, pois ao analisar os textos das mensagens dos ouvintes do programa, precisamos atentar para as variações que podem ser provocadas na leitura, pelo locutor. Outra característica sobre os gêneros apontada pelos autores é sua ligação com a cultura, pois cada língua e cultura tem uma variedade abrangente de gêneros distintos.

A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana e porque em cada campo dessa atividade é integral o repertório de gêneros do discurso, que cresce e diferencia à que se desenvolve e se complexifica um determinado campo. Cabe salientar em especial, a extrema heterogeneidade dos gêneros do discurso (orais e escritos) (...). (BAKHTIN, 1997, p.288)

Heterogeneidade que, segundo o autor, pode ser vista na cópia dos diálogos diários, no relato familiar, em cartas, no repertório dos documentos oficiais, nas declarações públicas e em todas as exposições científicas e literárias. E mesmo estabelecendo regras básicas na produção do discurso das mensagens transmitidas, institucionalizadas pela rádio, é possível ver a flexibilização dessas regras, em prol da intencionalidade do discurso, comprovando a heterogeneidade do mesmo.

Vários autores, entre eles, Barros (2003), explicitam as contribuições de Bakhtin no campo da análise de textos e discursos. Para a autora, podemos observá-las a partir das antecipações de Bakhtin nas discussões sobre a linguística moderna, evidenciando seus estudos sobre a enunciação. Estudos estes que se aproximam da percepção atual de texto, percepção que utilizaremos ao analisar as mensagens do programa Alô, Alô Amazônia.

Barros (2003) apresenta o *texto* como sendo um objeto de significação, o qual é organizado e estruturado como um tecido, da mesma forma que pode ser visto como objeto de comunicação pertencente a uma cultura, dependente do contexto

sócio-histórico para fazer sentido. Bakhtin foi um dos primeiros a antecipar temas linguísticos atuais, trabalhando com conceitos como dialogismo⁹ e polifonia¹⁰. No dialogismo discursivo, a autora (2003) aponta dois desdobramentos concebidos por Bakhtin, no qual o primeiro é estabelecido pela relação a partir de uma interação verbal entre emissor e receptor, e o da intertextualidade¹¹ no interior do discurso.

Bakhtin (1986 *apud* BARROS, 2003) indica que no interior da língua há sobreposições e oposições de discursos, marcados historicamente pela utilização do mesmo sistema linguístico por classes sociais diferentes, centralizando o signo em uma posição de arena, “onde a luta de classes acontece”. Por sua vez, essas classes utilizam a língua de acordo com seus valores, escolhendo lados polarizados. Lados que também observamos na relação dos ouvintes com a rádio. Enquanto em um extremo observamos o ouvinte, muitas vezes ribeirinhos, com suas características sociais específicas, do outro lado do discurso temos a representação do Estado pela rádio, que recebe esse discurso, o modifica de acordo com determinações pré-estabelecidas e cobra pelo “serviço”.

Isso nos faz chegar também em Bourdieu (1998) e suas questões materiais e simbólicas, e como essas questões permeiam e influenciam indivíduos e sociedade, sendo a base de suas estruturas.

2.2. Campo e Habitus

Após ter contato com os ribeirinhos, produtores das mensagens, percebemos que apesar de as mensagens terem objetivos distintos, e seus enunciadores serem de diferentes localidades, a estrutura textual é muito semelhante.

Retomando Bourdieu (1998), podemos pensar no conceito de campo como sendo espaços onde são estabelecidas disputas para conquista de capital¹². Capital

⁹ Segundo Fiorin (2006), o conceito de dialogismo utilizado por Bakhtin não está atrelado à ideia de um diálogo entre interlocutores, mas entre discursos. Levando em consideração que o interlocutor só existe enquanto discurso. Sendo portanto, o resultado de um embate de vozes.

¹⁰ A polifonia em Bakhtin seria então a menção às vozes retratadas anteriormente no conceito de dialogismo, segundo Fiorin (2006).

¹¹ O conceito de intertextualidade segundo Maciel (2017), se estabelece no contexto francês de fins da década de 1960 e na década de 1970, a partir da interpretação de Júlia Kristeva, sobre as postulações bakhtinianas. De acordo com a autora, todo o texto é um mosaico de citações, absorvido e transformado a partir de outro texto. Assim, a intersubjetividade passa a dar lugar a intertextualidade.

¹² Segundo Bourdieu (1998, p.134), o capital – que pode existir no estado objetivado, em forma de propriedades materiais, ou, no caso do capital cultural, no estado incorporado, e que pode ser

distribuído de forma desigual e que motiva cada vez mais seus agentes a buscarem novas estratégias para permanecerem em suas posições ou as melhorarem dentro do campo. O capital pode ser *cultural*, acumulado a partir das vivências e conhecimentos adquiridos em um meio social; *econômico*, ligado aos bens materiais; *social*, que nasce a partir das relações sociais estabelecidas, e o *simbólico*, soma dos capitais, cuja significação precisa ser reconhecida e legitimada pelos agentes. O acúmulo de capital simbólico possibilita ao seu detentor um *quantum* maior de poder simbólico, que, segundo o autor, é o poder de fazer ver, fazer crer e que confirma ou transforma a visão de mundo, conseqüentemente, a ação sobre o mundo, podendo inclusive conseguir o equivalente ao que antes só se conseguiria pela força.

Para o Bourdieu, as relações dentro de um campo são estabelecidas a partir de um sistema de poder e privilégios hierarquicamente organizados, que podem ser definidos a partir de suas relações econômicas/materiais, simbólicas e culturais. O *campo* social, portanto, é um espaço estabelecido pelos agentes que pertencem ao mesmo; que assimilam características próprias deste espaço, e que concordam com as regras previamente determinadas. Essas regras vão contribuir para formar o *habitus* e condicioná-lo ao campo, ocasionando uma dependência entre ambos.

O *habitus*, conceito complementar e que merece ser explicitado embora não iremos utilizá-lo de forma operacional nessa dissertação, se produz a partir das ações e reações incorporadas pelo indivíduo na convivência em sociedade, em sua trajetória de vida¹³. Atendendo as regras de determinado campo social, o *habitus* é inconscientemente incorporado a partir dessas interações sociais, e alterado de acordo com o trânsito do indivíduo em outros campos, ocasionando mudança de pensamentos e, logo, de comportamento.

Os condicionamentos associados a uma classe particular de condições de existência que produzem *habitus*, sistemas de disposições duráveis e transponíveis, estruturas estruturadas predispostas a funcionar como estruturas estruturantes, ou seja, como princípios geradores e organizadores de práticas e de representações que podem ser

juridicamente garantido – representa um poder sobre um campo (num dado momento) e, mais precisamente, sobre um conjunto de rendimento e de ganhos.

¹³ Segundo Bourdieu (1983, p.65), portanto, o *habitus* é um sistema de disposições duráveis e transponíveis que, integrando todas as experiências passadas, funciona a cada momento como uma *matriz de percepções, de apreciações* e de ações – e torna possível a realização de tarefas infinitamente diferenciadas, graças às transferências analógicas de esquemas, que permitem resolver os problemas praticamente da mesma forma, e às correções incessantes dos resultados obtidos, dialeticamente produzidas por esses resultados.

objetivamente adaptadas ao seu objetivo sem supor a intenção consciente de fins e o domínio expresso das operações necessárias para alcançá-los, objetivamente “reguladas” e “regulares” sem em nada ser o produto da obediência a algumas regras e, sendo tudo isso, coletivamente orquestradas sem ser o produto da ação organizadora de um maestro. (BORDIEU, 2011, p. 87)

Segundo o autor, as relações de comunicação são sempre permeadas por interrelações de poder simbólico ou material e estão ligadas ao *habitus* dos agentes envolvidos (pré-disposições incorporadas). A partir do programa Alô, Alô Amazônia, da Rádio Difusora de Macapá, emissora pertencente ao governo do Estado, buscaremos analisar as relações estabelecidas (de conflito ou cooperação) entre os ouvintes e a rádio, no “campo de poder” no qual eles se encontram. Ao observar, por exemplo, como foram tratados os ouvintes do programa Alô, Alô Amazônia, percebe-se que mesmo apresentando uma das maiores arrecadações da rádio, os ribeirinhos não foram atendidos em vários momentos, como no caso do aumento do valor das mensagens pelo governo¹⁴ ou quando pediam para suas mensagens fossem lidas como eles as escreveram. É sobre o que trataremos mais adiante nessa dissertação, após conhecermos um pouco melhor a história da região na qual a rádio e seus ouvintes estão inseridos.

2.3. Mito e Amazônia

Os primeiros contatos dos europeus com a Amazônia começam, segundo Loureiro (2002), em janeiro de 1500, quando o espanhol Vicent Pinzon, percorreu a foz do Amazonas e conheceu a ilha do Marajó. Surpreendido pela Pororoca¹⁵, com o povo do lugar e com as águas doces¹⁶ do maior e mais extenso rio do mundo, encontrou abrigo proporcionado pelos indígenas da região.

Apesar de toda a “hospitalidade”, Loureiro (2002) afirma que Pinzon aprisionava os primeiros habitantes do Brasil e os levava para a Europa para serem vendidos como escravos, marcando o que seria o primeiro choque cultural e o primeiro ato de violência contra a Amazônia.

¹⁴ O aumento do valor ocorreu em 2015, no governo de Waldez Góes, quando a rádio decidiu aumentar em mais de 100% o valor da mensagem.

¹⁵ Pororoca, também conhecida como Macaréu, é um fenômeno natural que acontece quando as águas do mar encontram as águas do rio, caracterizando grandes e violentas ondas.

¹⁶ Águas doces são as águas encontradas nos rios, lagos e na maioria dos lençóis subterrâneos.

O início da colonização portuguesa, desde os primeiros viajantes que subiram o rio Amazonas e seus afluentes no século XVI até a fundação de Belém, a chegada de forças militares e de instituições religiosas, representa um passo decisivo no processo político que envolvia o domínio e a garantia das possessões coloniais. Até o presente, contam-se vários séculos de ocupação territorial nada pacífica, marcada por relações de dominação, de violência, conflitos, disputas e também de alianças entre os colonizados europeus e os povos indígenas. Houve também alianças e conflitos destes com os povos africanos, arrancados de seus territórios pelas estruturas mercantis da escravidão. A lógica era a mesma moldada nas estruturas mercantis da escravidão, no eurocentrismo e no evolucionismo, e empreendida em territórios distantes no continente africano. (CASTRO; CAMPOS, 2015, p.18)

A partir de então, os mitos¹⁷ e inverdades sobre a Amazônia começam a ser propagados e ultrapassam os limites geográficos e fronteiriços. Uma trajetória de perdas e danos que permanecem até os dias atuais (LOUREIRO, 2002). Segundo a Comissão Amazônica de Desenvolvimento e Meio Ambiente (CADM)¹⁸, um dos primeiros mitos foi o do El Dorado¹⁹. A CADM (1994) destaca os sete principais mitos sobre a região:

¹⁷ Segundo a CADM (1994), a Amazônia nasceu de mitos, o próprio nome “Amazônia”, se origina de seres míticos, mulheres consideradas os seres mais fortes e ferozes já existentes (1993, p.7). Ricoeur (1988, p.29 apud ROCHA, 1998, p.47), subordina o mito ao pensamento simbólico, isto porque “o símbolo dá que pensar, faz apelo a uma interpretação, precisamente porque ele diz mais do que não diz e porque nunca acabou de dar a dizer”. Para Barthes (2001, p.131), “o mito é uma fala”, mas para o autor não é uma fala qualquer, “são necessárias condições especiais para que uma linguagem se transforme em mito”, mas o que se deve estabelecer desde o início é que o mito é um sistema de comunicação, é uma mensagem. Mensagem, cuja função é transformar uma intenção histórica em natureza, uma contingência em eternidade.

¹⁸O Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), por iniciativa de sua Secretaria Pro-Tempore, solicitou a apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para preparar um documento para orientar as políticas e estratégias de desenvolvimento da região amazônica. Neste sentido, em junho de 1991, Enrique V. Iglesias (Presidente do BID); Fernando Zumbado (Diretor Regional PNUD) e Luis Carrera de La Torre (Secretário Pró Tempore OTCA) convocaram um grupo de personalidades da política e ciência de oito países da Amazônia, criando a Comissão da Amazônia para o Desenvolvimento e Meio Ambiente (CADM), formada por: Virgilio Barco, ex-Presidente de Colômbia; Julio Barbosa, Presidente do Conselho Nacional de Seringueiros do Brasil; Rafael Caldera, ex-Presidente de Venezuela; Gabriel García Márquez, Prêmio Nobel de Literatura da Colômbia; José Goldemberg, Ministro de Educação do Brasil; Ailton Krenak, Núcleo de Cultura Indígena do Brasil; Oswaldo Hurtado, ex-Presidente do Equador; Laclímie Persad Frederick Ramclat Misier, ex-Presidente do Suriname; Javier Pérez de Cuellar, ex-Secretário Geral das Nações Unidas do Peru; José Sarney, ex-Presidente do Brasil; Luis Adolfo Siles Salinas, ex-Presidente de Bolívia; Shridath S. Ramphal, ex-Secretário Geral da Comunidade Britânica da Guiana. Essa Comissão contou com o apoio de dezenas de técnicos e pesquisadores da área, se reunindo três vezes em sua totalidade, nos anos de 1991 e 1992, atuando até a publicação do documento, que foi lançado em 1993.

¹⁹ (1) O El Dourado é abordado pela CADM como sendo o primeiro mito Amazônico, que nasce da época da conquista do território. No entanto, o documento criado pela Comissão não se aprofunda no tema. (2) Segundo Johni Langer o mito da cidade de ouro, também conhecida como “Eldorado”, sempre teve repercussão e importância nas histórias de colonização e exploração. O autor utiliza Nouhad (1988) para explicar que a mais conhecida teoria divulgada, nasce de uma invenção indígena para enganar os gananciosos europeus.

(1) *A homogeneidade da Amazônia* - O primeiro mito seria o da homogeneidade, pois segundo a pesquisa, para alguns, a Amazônia é igual em todo o seu território, um tapete verde permeado por rios. Imbiriba *et al* (1993, p.20), no entanto, afirmam que a realidade mostra uma Amazônia com enorme diversidade, tanto natural como política, cultural e social.

(2) *O mito do vazio ou da virgindade amazônica* - Segundo ainda o documento da CADM (1994), é comum se referirem à Amazônia como "uma das últimas fronteiras da humanidade" e a "um imenso espaço vazio que precisa ser preenchido". Acredita-se que se trata de "uma região virgem". Alguns países nos quais a Amazônia está localizada consideraram isso como uma das grandes possibilidades de explorar riquezas naturais, estender a fronteira agrícola e descongestionar as áreas periféricas. Para Gonçalves (2018, p.25), "a imagem mais conhecida da Amazônia é a de uma imensa bacia hidrográfica, a maior do mundo, coberta de uma extensa floresta tropical úmida, área de aproximadamente 8 milhões de km², cobrindo extenso 'vazio demográfico'".

(3) *O mito da riqueza e, ao mesmo tempo, o mito da pobreza amazônica* - A exuberante vegetação tropical da Amazônia e a abundância de recursos naturais, levou muitos e, principalmente, o povo europeu a acreditar que o solo que a sustenta é rico (DUTRA, 1999, p.57). Por outro lado, a ignorância do modo de vida e produção de povos indígenas levou outros a acreditarem que os trópicos úmidos são uma espécie de paraíso terrestre, onde o meio ambiente oferece tudo o que se precisa para viver. A CADM (1994), coloca que o mito da pobreza e riqueza amazônicas incentivou grandes projetos de desenvolvimento e a construção de estradas promovidas pelos países da Amazônia, bem como estimulou agências internacionais a financiarem esses projetos. Após anos de ocupação estrangeira na Amazônia e dezenas de grandes projetos de desenvolvimento baseados em padrões externos, o saldo foi negativo. Cerca de 800.000 km² de floresta foram cortados para serem convertidos em pastagens e terras agrícolas, além de ter sido promovida a transferência em massa de colonos e mineiros para a região. O mito da riqueza da Amazônia incentivou a ideia de uma solução fácil para os problemas de superpopulação, justiça e pobreza para alguns países.

(...) o olhar colonial sobre a Amazônia se expressa na crença multicentenária de que se trata de um território de inesgotável e imensa riqueza, cuja exploração acelerada outorgará ao Estado uma quantia

elevada de renda para compensar os desastres ambientais e sociais que todo este esquema provoca. (GONÇALVES, 2018, p.15)

(4) *O mito de que a Amazônia é o pulmão da terra* - Muitos argumentos são utilizados para proteger a Amazônia, um deles é de que a Amazônia produziria 80% do oxigênio do mundo, e já foi comprovado falso. Quando se afirma que a Amazônia produz uma alta porcentagem do oxigênio do planeta, segundo a CADM (1994), isso é um mito, tendo em vista que o maior produtor de oxigênio seriam os mares, cuja extensão e importância ainda não foram totalmente conhecidas.

(5) *O mito do " freio indígena para o desenvolvimento "* - A ignorância no nível nacional e internacional em relação aos povos indígenas amazônicos levou a dois conceitos negativos, de acordo com a CADM (1994). O primeiro se refere ao indígena como um obstáculo para o desenvolvimento e o segundo, o do valor excludente dos modelos indígenas para o desenvolvimento, não levando em consideração suas práticas e saberes.

Os indígenas, assim como os afro-amazônidas e os múltiplos grupos camponeses que se formaram na região bebendo e se alimentando dessas fontes de saberes ancestrais, sofreram/sofrem no corpo a desterritorialização e, assim, rigorosamente sentem na pele o que significa a ideologia do estado nacional que os invisibiliza/inviabiliza pela colonialidade do saber e do poder que teima em se reproduzir com outras formas tanto à direita como à esquerda do espectro político. (GONÇALVES, 2018, p.106)

(6) *O mito da Amazônia como solução ou panaceia para problemas nacionais* - Durante o presente século, especialmente depois de 1945, segundo a CADM (1996) a Amazônia tem sido objeto de intenso processo de colonização cujo objetivo era expandir a fronteira agrícola e ocupá-la. Isso sempre foi feito com suporte direto ou programas estatais indiretos dos países da bacia. Esta colonização tem acontecido no Brasil, no Peru, no Equador, na Bolívia e na Colômbia.

No Brasil, o novo padrão de invasão/ocupação construiu estradas na terra firme, abrindo caminhos para a reprodução ampliada do capital e para o desmatamento, com a expansão da exploração madeireira, com a pecuária extensiva e com monoculturas várias em latifúndios, com a exploração energética (hidrelétricas, petróleo e gás) e a exploração mineral em grande escala e, também, estimulando a colonização com migrantes provenientes de todas as regiões brasileiras. (GONÇALVES, 2018, p.44)

(7) *O mito da internacionalização da Amazônia* - Desde a sua independência, os países amazônicos tiveram que assumir a defesa da Amazônia antes das

agressões econômicas de fora da região. Durante a década de 1960, houve uma “conversa frequente” de que a Amazônia era considerada um refúgio eventual em caso de guerra nuclear, fomentada pela presença de organizações militares de alguns desses países no financiamento de pesquisas científicas na região. O mesmo documento aponta que, anteriormente, os países amazônicos tinham que reagir vigorosamente contra iniciativas como a do Hudson Institute²⁰, que propôs a criação de imensos lagos artificiais na bacia, o que teria impactos ambientais incalculáveis e sociais negativos.

No entanto, até o final da década de 1960, segundo a CADM (1994), não foi mencionada uma ideia institucionalizada sobre a internacionalização da Amazônia. O que a Comissão percebeu são discursos soltos, e que segundo Gonçalves (2018), não levam em consideração a voz dos povos que nela existem.

E r-existem, a despeito de discursos nacionalistas que ignoram essa larga história de r-existência quando, hoje, denunciam a internacionalização da Amazônia e bradam slogans como “a Amazônia é nossa”, onde esses povos são olvidados. Enfim, ignoram o “Colonialismo interno”, como Pablo Gonzáles Casanova denuncia há mais de 50 anos (GONÇALVES, 2018, p.26)

Pesquisar sobre uma região tão comentada no mundo e com um imaginário externo cheio de estereótipos é um desafio, assim como compreender os mitos que a permeiam e os possíveis sentidos daí decorrentes, especialmente a partir dos “olhares” dos povos que a habitam.

2.4. O Ribeirinho

Ao entrarmos em contato com o Programa Alô, Alô Amazônia foi inevitável não identificar entre seus emissores e receptores a comunidade ribeirinha. Para Silva (2014), o ribeirinho está em um dos grupos humanos que melhor representam o conceito de *população tradicional*. Conceito baseado em populações que utilizam sistemas sustentáveis de exploração dos recursos naturais, desenvolvidos ao longo de gerações, que foram adaptados às condições locais, apontando a importância dessas populações para o desenvolvimento da Amazônia.

²⁰ Instituto de pesquisa dos Estados Unidos com sede em Washington, fundado em 1961 pelo estrategista militar e teórico de sistemas Herman Kahn e seus colegas da RAND Corporation. Segundo o site www.hudson.org, o Instituto promove a mudança de políticas públicas, cujo "o papel único e central dos EUA no sistema global é oferecer a melhor base para a segurança, a defesa da liberdade e a garantia do crescimento econômico".

Ao adentrarmos os rios amazônicos é inevitável perceber como a Amazônia foi construída em um território de múltiplas desigualdades ao longo de seu percurso histórico, como aponta Silva (2017), evidenciando principalmente a de caráter econômico. Caráter esse que vai de encontro aos mitos estabelecidos pelo documento apresentado pela CADM (1996), que aponta que existem os que não conhecem a Amazônia e que a caracterizam como uma terra rica e homogênea. Para Silva, historicamente foi construído no imaginário social, um conjunto de representações e símbolos a respeito da Amazônia, que reforçaram padrões defasados, que muitas vezes contribuem para o processo de invisibilidade da população amazônica e de sua cultura.

Quando se discute a identidade das populações que vivem na Amazônia, a comunidade ribeirinha é lembrada imediatamente como uma representação considerada natural da cultura amazônica. É a partir desta discussão que se vê a importância do rio e das matas em diversas perspectivas da região, como exemplo, o traçado da rede fluvial que faz a circulação tanto de pessoas quanto de mercadorias, que consequentemente deu o povoamento na Amazônia no início do século XVII. (SILVA, 2017, p.3)

Silva (2017) observa ainda que as várzeas foram escolhidas pelos ibéricos para ocupação, por terem o maior número de nativos, formando vilas e aldeamentos que aumentaram de proporção com o *boom* da borracha²¹. É a partir desse processo que a rede urbana atrelada ao rio foi se formando. Rio que não só é rua, mas é fonte de vida com água para beber, tomar banho, lavar utensílios e adquirir alimentos.

A cultura de cada país ou de cada povo tem sua maneira própria de realizar de forma original a experiência universal da vida, não só no conjunto das diferentes atitudes do indivíduo ou do grupo como no âmbito das circunstâncias humanas que o envolvem. Situações essas nas quais, mesmo em condições de isolamento, como no caso da Amazônia até os anos 70, sob a ação da transversalidade penetrante da função mítica, relacionam funcionalmente a experiência individual com essa totalidade que constitui a realização plena da experiência humana. (LOUREIRO, 1995, p.102)

²¹ O período da borracha foi um momento histórico na economia brasileira que proporcionou expansão da colonização, através da extração do látex da seringueira, árvore nativa da floresta amazônica. O período foi responsável por mudanças culturais, sociais, arquitetônicas e grande impulso de “crescimento” principalmente nas capitais Manaus, Porto Velho e Belém. Paralelo ao crescimento, segundo Castro e Campos (2015), a borracha foi responsável por parte do povoamento da Amazônia e, com as secas do Nordeste, houve a migração de milhares de seringueiros, originando conflitos com os povos indígenas nativos da região. Disponível em <https://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/164>. Acesso em 10 dez. 2017.

Experiências que, segundo aponta Loureiro (2002), representam uma história construída entre o mito e a violência, marcada por perdas, danos e processos exploratórios. Processos que criaram ciclos de migração. Migração populacional constatada na Amazônia Amapaense na qual:

(...) verificam-se mudanças substanciais na estrutura econômica dinamizada pela mineração, provocando ciclos de prosperidade à população regional e a atração de migrantes. Em contrapartida, surgem outros desafios a serem superados, como a migração populacional crescente, que sobrecarrega a capacidade governamental em atender na mesma proporção da evolução quantitativa das demandas sociais. (FILOCREÃO, 2015, p.167)

Se por um lado, autores como Loureiro (2002) e Gonçalves (2018) dissertam sobre a importância de garantir direitos e olhar com políticas públicas para as populações tradicionais na Amazônia, dando garantias de subsistência, outros autores defendem que a cidade é a melhor solução para a população ribeirinha.

[...] Por outro lado, não é justo que nosso caboclo seja condenado a viver eternamente como bicho na mata. Ir para a cidade, mesmo que no início pagando um altíssimo preço, e muitas vezes alguns sucumbem, é a única alternativa para tentar dar educação a seus filhos, para que estes tenham uma vida melhor que a dele e possam ser úteis a si mesmos e a região". (LINS, 1997, p.128)

Embora essas populações pratiquem um modo de vida muito mais harmonioso com o meio ambiente, segundo Arruda (1999), elas são praticamente afastadas do processo de discussão de políticas públicas para a região.

Podemos assim definir as populações tradicionais como os indivíduos remanescentes dos ciclos econômicos que fracassaram e que resistindo as intempéries naturais, alcançaram conhecimentos sobre o meio ambiente por meio da experiência e/ou por contato com grupos indígenas, o que lhes proporcionou relações sustentáveis com o meio ambiente numa lógica cultural, temporal e econômica estritamente ligada à floresta. (CABRAL, 2002, p. 52)

São essas populações tradicionais, que buscam no Alô, Alô Amazônia a oportunidade de ter suas mensagens ouvidas, como veremos na sequência dessa dissertação, após apresentar o lugar onde acontecem as emissões e residem os ouvintes.

3. O RÁDIO NA AMAZÔNIA: TERRITÓRIO PÚBLICO, HISTÓRIA E AFETO

O presente capítulo busca, a partir de um recorte histórico, apresentar a cidade de Macapá, posicionando-a dentro da trajetória de um território muito maior chamado Amazônia, para que a partir deste lugar de fala, o Alô, Alô Amazônia possa ser visto com a peculiaridade que ele possui.

O capítulo buscará mais do que apresentar números que correspondem uma parte do que representa o rádio no país e na região, enveredar pela memória da Amazônia, uma Amazônia Amapaense e Paraense, que comunga das dificuldades de serem espaços “marginais” economicamente. Lugar de lutas, dores e conquistas, as regiões que compartilham números e história, possuem em uma emissora estatal mais um elemento em comum.

3.1. O Rádio em Números

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), iniciou em 1988 o levantamento da existência do rádio nos lares brasileiros. A pesquisa considerava todos os tipos de rádio à época, inclusive os inseridos a outros aparelhos, como toca-fitas e rádio-gravador. No ano de início da pesquisa, 81,8% dos domicílios possuíam o aparelho. Dez anos depois, a pesquisa atingiu seu percentual mais alto, chegando a 90,5% de domicílios com rádio. Segundo informações do órgão publicadas o ano passado, a pesquisa apresentou seu dado mais baixo em 2015, com apenas 62% das residências brasileiras detentoras do aparelho. Para Maria Lúcia Vieira, gerente da PNAD, no entanto, a pesquisa²² não considerou os avanços tecnológicos, não abrangendo novas formas de rádio. “Ao longo dos últimos anos, a tecnologia mudou muito e o conceito de rádio na pesquisa não a acompanhou, desconsiderando, por exemplo, o que se escuta pela Internet, no computador e celular” (VIEIRA, 2018, n.p).

As informações são ratificadas pela Pesquisa Brasileira em Mídia²³ (PBM, 2015), feita pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

²²Mais informações no link: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20004-dia-mundial-do-radio-celebra-esporte-e-incentiva-tolerancia-em-2018>.

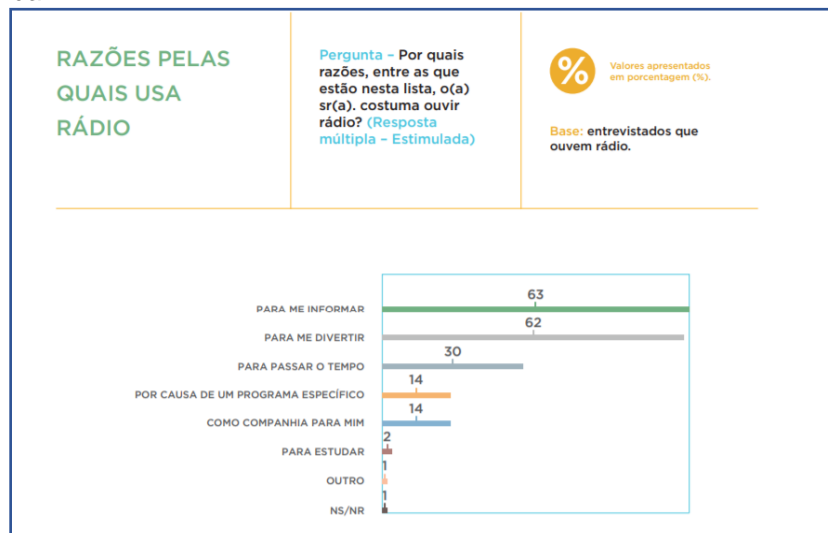
²³Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>. Acesso em 15 nov 2019.

(SECOM), na qual é possível perceber que o rádio ainda se mantém presente na vida dos brasileiros.

O rádio continua o segundo meio de comunicação mais utilizado pelos brasileiros, mas seu uso caiu na comparação entre a PBM 2014 para a PBM 2015 (de 61% para 55%). Em compensação, aumentou a quantidade de entrevistados que dizem ouvir rádio todos os dias, de 21% em 2014 para 30% em 2015. (PESQUISA BRASILEIRA EM MÍDIA, 2015, p.7)

A pesquisa mostra ainda, que 52% dos entrevistados confiavam nas informações prestadas pelo rádio e que no Amapá 30% dos entrevistados ouvem rádio todos os dias, mesma média do país. Nacionalmente, o maior público que ouve rádio diariamente é o masculino, com 31%; contra 29% do público feminino. No Amapá, o público costuma ouvir em média três horas de rádio por dia. No quesito aparelho tradicional, 84% do público feminino prefere esta modalidade de audição, sendo que do público masculino só 77% dizem ter preferência pelo aparelho radiofônico. Praticamente empatados, 63% ouvem rádio para se informar e 62% para se divertir, conforme gráfico abaixo.

Figura 2 – Painel sobre as razões que levam as pessoas a ouvirem rádio em pesquisa da PBM*



Fonte: Painel produzido pela PMB da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República²⁴

Mas apenas um ano depois, em 2016, a mesma pesquisa, apresentou dados diferentes, apontando o rádio já como a 3ª opção dos brasileiros (30%), no que diz respeito a obtenção de notícias, perdendo o posto para a internet que apresentou

²⁴ Disponível em <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>. Acesso em 15 nov 2019

49% neste ano. Apesar da queda, entre os que ouvem rádio em aparelho tradicional, o público feminino continua sendo a maioria, com 70%.

3.2. O rádio na Amazônia amapaense e paraense

Segundo Haussen (2001), a produção científica sobre o rádio é menor do que a do impresso e da TV. Jacks (2008) constatou que o rádio ainda era pouco conhecido nos anos 90, fazendo uma análise do rádio como objeto de estudo em teses e dissertações naquela década, quando encontrou apenas 50 trabalhos contra 136 sobre televisão.

Rüdiger (2011), ao estabelecer que a comunicação faz parte do ser social do homem e ao ressaltar a importância de levar em consideração todas as suas determinações, para uma maior compreensão dos processos comunicacionais, coloca a comunicação como sendo a base da interação social, sem requerer necessariamente contato direto entre as pessoas. Essa interação através do rádio não só é constatada pela história, como é legitimada através de seus estudos. “O processo precisa ser entendido como um princípio de sociabilidade dotado de fundamentos históricos e culturais determinados.” (RÜDIGER, 2011, p.35)

Com o surgimento do rádio, toda uma cultura de interação social sofreu alterações. As relações, antes estreitas, passaram a alcançar limites maiores, em diferentes eixos. Esse é caminho sem volta, ainda mais se se pensar nas possibilidades trazidas pela Internet e pela tecnologia.

Atualmente, vivemos a sociedade da cultura midiática ou cibercultura na qual os componentes digitais - como recurso avançado da tecnologia - vão imprimir outros procedimentos de conduta ao ser humano. Passou-se do sistema analógico para o sistema digital em que é possível extrapolar os sentidos, ampliar o caráter da intersubjetividade entre atores sociais em lugares distintos, subvertendo as concepções de sociedade formalmente, organizada e de onde transgride-se o paradigma de tempo e espaço, de ser e não-ser, de estar circunscrito geograficamente em ambientes determinados. (GOMES, 2007, p.5)

Com a ampliação intersubjetiva promovida pela cibercultura, Prata (2012, p.50) observa que “as novas tecnologias promoveram uma verdadeira revolução na radiofonia. A principal delas é a digitalização, tanto da produção, quanto da transmissão e recepção radiofônicas.” Segundo a autora, questões como linguagem, preço do aparelho receptor, readequação do trabalho do jornalista, os novos

gêneros digitais e novas formas de interação com o público, entre muitas outras, são debatidas nos veículos, pela sociedade e por quem trabalha com o meio.

3.2.1. Amapá: uma reflexão sobre o território

Estado que faz divisa com a Guiana Francesa, Suriname e Pará, a região pertencia aos espanhóis de acordo com o Tratado de Tordesilhas, sendo doada em 1637 para o português Bento Parente, passando posteriormente a ser chamada de Costa do Cabo Norte. Segundo Sarney e Costa (2004), os índios “Palikur”, “Waiãmpi”, “Maracá-Cunani” e “Tucuju” foram os primeiros habitantes da região. Antes da independência do Brasil, a região do Amapá sofreu várias invasões por ingleses, holandeses e franceses. As invasões só cessaram depois da Comissão de Arbitragem de Genebra, na qual o presidente suíço Walter Hauser, solicitou que o Amapá fosse reconhecido como território brasileiro.

Em 1943, o governo federal resolveu desvincular a região que antes pertencia ao Pará, tornando-a território federal. Mas foi só em 1988, com a Constituição Federal, que o território se tornou estado. O Amapá possui apenas 16 municípios, perde apenas para Roraima em menor número, com 15. Com uma população estimada em 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em quase 846 mil habitantes, com quase 60% residindo na capital do estado, Macapá. O Estado detém uma das maiores médias nacionais de urbanização (89,8% dos habitantes estão em zonas urbanas). Até 2010, o Amapá apresentava o maior Índice de Desenvolvimento Humanos (IDH)²⁵ do Norte e o décimo segundo do país, com um índice de 0.708, segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)²⁶.

3.2.2. Um começo difícil no Norte do país

A história do Rádio no Amapá e Pará, alvo principal de nossos estudos, se confunde com a história do Rádio na Amazônia. A Rádio Clube do Pará é considerada a primeira rádio inaugurada no estado e na Amazônia. Fundada em 22

²⁵ O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa usada para classificar os países pelo seu grau de “desenvolvimento humano” e para ajudar a classificar os países como desenvolvidos. A estatística é composta a partir de dados de expectativa de vida ao nascer, educação e PIB (Produto Interno Bruto) per capita.

²⁶ Mais informações em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/>. Acesso em 16 nov. 2018.

de abril de 1928 por Edgar Proença, Roberto Camelier e Eriberto Pil, a emissora é a quarta mais antiga do Brasil. Em 1942 passou a transmitir uma programação especial para o Território do Amapá.

Ferreira (2005) aponta que com a chegada do rádio na Amazônia, um novo personagem adentrou os lares das pessoas, transformando o cotidiano dos povos da região. Essa transformação revolucionou o modo de vida amazônica, pois o contato com o “mundo externo”, antes, era feito pelos barcos que abasteciam os seringais e as pequenas povoações de mercadorias. Quebrou, assim, o isolamento, por meio da leitura de cartas dos parentes que viviam em outras localidades, aos que viviam nos rios.

Segundo ainda a autora (2005), na Amazônia, a era do rádio chegou 100 anos depois do primeiro jornal impresso ser lançado na região, se tornando a principal novidade do séc. XX. A programação radiofônica não era muito diferente do que estava acontecendo em nível nacional. Programas de auditório, musicais, concursos de calouros, radionovelas, jornalismo e esporte eram alguns dos formatos apresentados pelas rádios regionais.

Enquanto os jornais impressos cresciam no perímetro urbano, as rádios avançavam nas localidades distantes, tendo um papel significativo na integração da capital e interior, que nesta época era abastecido de informação por via fluvial. “As ondas do rádio chegavam até os vilarejos mais distantes, na beira do rio, nos garimpos, nos seringais, nas fazendas, nas roças, dentro das canoas, dos barcos, dos navios, dos caminhões tipo pau-de-arara, etc.” (FERREIRA, 2005, p.1).

A imprensa também contribuiu para o formato desenvolvido no rádio da época, pois foi dela que saiu a força de trabalho radiofônica. Foi o que aconteceu em Belém, com a Rádio Clube do Pará, que recrutou jornalistas do impresso para trabalharem na emissora.

A PRC-5 (o primeiro prefixo da emissora) começou de modo amadorístico, de um clube de amigos. Surgiu do interesse de Proença, Roberto Camelier, bacharel em Direito, e Eriberto Pio, telegrafista. Quando o governo de Getúlio Vargas definiu, em 1931, um percentual de 10% da programação para venda de anúncios, a emissora se firmou, já que passou a contar com uma cota de financiamento constante. (FERREIRA, 2005, p.2-3)

A partir de 1942, a Rádio Clube (PRC-5) passou a ser ouvida em vários pontos da região, por adquirir um transmissor OT (Ondas Tropicais). Três anos

depois, em 07 de junho de 1945, a PRC-5 ultrapassou os limites do Estado e passou a transmitir programas especiais para o estado do Amapá.

Historicamente, o sistema de radiodifusão brasileiro caminha em uma via paralela ao político. Pelo decreto-lei 5.814, de 13 de setembro de 1943, foi criado pelo governo federal, o território Federal do Amapá. No Amapá, o rádio nasceu de uma concessão pública, controlada até hoje pelo Estado: a Rádio Difusora. A rádio fazia parte do plano de governo para divulgação de seu plano de ação e desenvolvimento. A Difusora iniciou como um sistema de alto falantes instalado na Rua Cândido Mendes no centro de Macapá. Sem outorga definitiva, a rádio – sob o dial ZYE-2 Rádio Difusora (1.460 KhZ, 205.5 metros) – entrou no ar no dia 15 de junho de 1945, mas só foi inaugurada oficialmente em sede própria, um ano depois, em 11 de setembro de 1946, facilitada ao então governador Janary Nunes, pelo presidente Getúlio Vargas.

Segundo o *site*²⁷ da emissora, antes das primeiras transmissões em Macapá, o Pará contribuiu de forma significativa para a difusão da informação no estado do Amapá através do rádio. Em 1945, o tenente e jornalista Paulo Eutério Cavalcanti de Albuquerque foi autorizado pelo governador do território, capitão Janary Nunes, a manter contato com Edgar Proença e Roberto Camelier, para obtenção de horário noturno em um dia da semana para a transmissão de programas especiais sobre o Amapá, através da PRC-5. Dessa forma, no dia 07 de junho de 1945, a Rádio Clube do Pará deu início a irradiação de programas especiais, sobre o território do Amapá, sempre às quintas-feiras, a partir das 19:30h.

Em 1978, a Rádio Difusora foi adquirida pelo governo federal e passou a fazer parte do grupo Radiobras, assim como tantas outras rádios na Amazônia pertencentes ao governo que foram obrigadas, na ditadura militar²⁸, a seguir um padrão de programação pré-estabelecido. Deste modo, mudou de nome e de programação, se transformando na Rádio Nacional de Macapá, com uma

²⁷ Disponível em <http://www.difusora.ap.gov.br>. Acesso em 15 ago. 2017.

²⁸ A ditadura militar no Brasil, foi um regime autoritário que iniciou no dia 31 de março de 1964, com a destituição do presidente João Goulart. O regime, restringiu o direito ao voto, a participação popular e reprimiu com violência todos os movimentos contrários. Segundo Reis e Rollemberg em texto publicado no site do Governo Federal, a imprensa neste período foi censurada, desempenhando um “papel fundamental na implantação e na consolidação da ditadura, silenciando uns e servindo a outros”. Disponível em <http://memoriasreveladas.gov.br/campanha/censura-nos-meios-de-comunicacao/>. Acesso em 20 nov. 2018. O regime que durou 21 anos, teve fim no dia 15 de janeiro de 1985.

programação produzida e gerada de Brasília, substituindo a maior parte da programação local.

Ferreira (2005) aponta como um dos programas de utilidade pública da época, o “Mensageiro para o Interior”, que transmitia informações que eram captadas e passadas de boca em boca, até chegar no destinatário, caso ele não tivesse o aparelho de rádio. Por assegurar mais rapidez do que o Departamento dos Correios e Telégrafos (DCT) da época, o programa foi alvo de conflitos entre um diretor do DCT e a rádio, que foi solicitada a retirar o programa do ar, sob alegação de concorrência com a empresa estatal.

Edgar Proença foi a Brasília e mostrou um mapa do Pará ao ministro das Comunicações. Em seguida, explicou que um telegrama enviado das margens do rio Iriri para a sede do município de Altamira, no oeste do Pará (hoje chamada de Terra do Meio), levava quatro dias de barco para chegar ao destinatário. (FERREIRA, 2005, p.2)

O “Mensageiro para o Interior” foi mantido. “As grandes distâncias e as dificuldades de acesso convenceram o ministro de que a população da Amazônia não podia prescindir da rapidez da mensagem radiofônica” (VIEIRA, Ruth & GONÇALVES, Fátima, 2003 *apud* FERREIRA, 2005, p.2)²⁹. A rádio Clube do Pará foi propriedade da família Proença, até meados de 1990, quando foi vendida para um grupo de empresários, que tornou a vendê-la, dessa vez, para o governador da época, Jader Barbalho.

Em termos de populações contempladas, segundo o site “O Pará nas Ondas do Rádio”³⁰, o rádio é um dos principais veículos de comunicação na Amazônia. O sinal abrangente e sua programação fazem com que, de acordo com os ribeirinhos entrevistados para esta pesquisa, o rádio também seja o principal veículo destas comunidades afastadas.

Ainda hoje, na era da comunicação digital, o rádio cumpre importante papel na Amazônia, já que naquele imenso território, onde os rios funcionam como as grandes avenidas, em muitas localidades, como na vila Serrinha, comunidade quilombola do rio Trombetas, no Baixo-Amazonas, Norte do Pará, o aparelho de rádio, de pilha ou a manivela, reduz a distância com a cidade, já que a viagem, em pequenas embarcações, demora três horas de ida e mais três de volta. Por isso, todos os dias, entre às 4 e 5 horas da tarde, dona Miraci Regis de Melo liga o seu aparelho para ouvir as mensagens do programa “Correio do Interior”, da *Rádio Jornal Cidade de Oriximiná*. (FERREIRA, 2005, p.11)

²⁹ Mais informações em: Vieira, Ruth e Gonçalves, Fátima, Ligo o rádio para sonhar, Coordenadoria da Prefeitura de Belém, 2003.

³⁰ Disponível em: www.oparanasondasdoradio.ufpa.br

O tempo passou e novas rádios conquistaram concessões, ampliando o alcance do veículo. Em Belém, segundo Costa, Sousa e Costa (2011) existiam até 2011, vinte e uma emissoras de rádio. Destas, sete pertenciam a grupos religiosos, com apenas uma sendo católica. 14 FMs, cinco AM's e duas OTs. No Amapá, o cenário não foi diferente. Entre 2001 e 2011 houve uma grande ampliação dos sistemas de radiodifusão, com liberação de seis novas concessões (Jovem Pan FM, Boas Novas FM, Marco Zero FM, Forte FM, Senado FM, Tarumã FM e Universitária FM). Destas, a maioria faz parte do Sistema Beija-Flor de Radiodifusão, pertencente à família Borges³¹, que detém a concessão de 17 rádios no Estado. Podemos perceber aí uma tríade que permeia muito da história da radiodifusão no país: comunicação x família x política. Vários membros da família Borges possuem ligação partidária direta, sendo mais expressivos o ex-senador Gilvam Borges, o ex-deputado Federal Cabuçu Borges e o ex-prefeito de Mazagão³², Dilson Borges.

Os meios de comunicação geridos pela família Borges vem enfrentando problemas jurídicos recorrentes. Entre eles, o pedido do Ministério Público Federal (MPF)³³ de cancelamento de concessão de emissoras, pois em seu quadro administrativo figurava o deputado federal Cabuçu Borges (PMDB/AP) como sócio. Além do MPF, as emissoras são alvo de várias suspensões³⁴ de programação pela Justiça Eleitoral, sob denúncias de que as emissoras do grupo veicularam matérias que excederam o limite da crítica e o direito de opinião, bem como de uso do veículo para a promoção de propaganda antecipada.

Segundo a Justiça Eleitoral do Amapá³⁵, a família detém concessões das rádios: Antena 1 FM; Tarumã FM (Macapá); Laranjal do Jari FM; Itaupal FM; Mazagão FM; Vitória FM; Pracuúba FM; Tartarugalzinho FM; Araguari FM; Calçoene

³¹ O Sistema Beija – Flor de Radiodifusão não possui site próprio. Mais informações em: <https://sistemas.anatel.gov.br/srd/Consultas/ConsultaGeral/TelaListagem.asp>. Acesso em: 14 nov. 2019.

³² Mazagão é um município que fica a 34km da capital do estado do Amapá, Macapá.

³³ Disponível em: <http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/informativos/edicoes-2016/setembro/mpf-pede-cancelamento-das-concessoes-de-radio-e-tv-ligadas-a-politicos-do-para-e-amapa> Acesso em 14 nov. 2019.

³⁴ Disponível em: <http://g1.globo.com/ap/amapa/eleicoes/2014/noticia/2014/10/no-amapa-tv-ligada-candidato-fica-fora-do-ar-pela-segunda-vez.html>. Acesso em 14 nov. 2019

³⁵ Disponível em: <http://www.tre-ap.jus.br/imprensa/noticias-tre-ap/2014/Agosto/justica-eleitoral-determina-suspensao-da-programacao-de-emissoras-de-comunicacao-do-grupo-beija-flor> . Acesso em 14 mai. 2018.

FM; Lorenço FM; Base FM 91,9 (Oiapoque); Piudara FM (Porto Grande); Cutias FM; Manganês FM (Serra do Navio); Amapari FM e Tartarugal FM.

3.2.3. A Rádio Difusora e a Comunicação Pública

Ao analisarmos a Rádio Difusora de Macapá, pertencente ao governo do Estado, encontramos algumas características da Comunicação Pública. Ao abrir as portas para que a população ribeirinha de outro Estado possa ter suas mensagens divulgadas na rádio e que possa interagir com os locutores e profissionais da emissora, a Rádio Difusora possibilita que sua participação no processo comunicacional atinja o fim proposto. A emissora mesmo com sede em Macapá, recebe os ouvintes do Estado do Pará com a mesma receptividade.

A Rádio Difusora de Macapá é uma emissora pública, cuja história é dividida em 3 etapas (CARDOSO, 2020). A primeira delas inicia em 11 de setembro de 1946, findando em agosto de 1978, quando a então ZYE2, a Rádio Difusora passa a pertencer a rede Radiobrás, antiga empresa brasileira de radiodifusão, e muda de nome e frequência, passando a se chamar Rádio Nacional de Macapá, com frequência 630 AM, integrando o Sistema Radiobrás por 10 anos.

A emissora surge no prédio da Intendência - hoje Museu Joaquim Caetano – com estúdio improvisado, onde também funcionava o Palácio do Governo Janary Nunes. Os auto-falantes antigos ficavam próximos a Intendência, no Largo de São Sebastião, atual Praça Veiga Cabral, e no Largo de São João, atual Praça Barão do Rio Branco, onde eram espalhados até a área onde hoje é o Ginásio Avertino Ramos.

Em 1988, ela é adquirida pelo governo do Estado do Amapá, no mesmo período em que o Território Federal do Amapá criado em 1943, é elevado a Estado pela Constituição Federal de 1988. Comprada dentro do processo de privatização, tendência da época das emissoras Radiobrás, a emissora deixa o nome Rádio Nacional de Macapá e volta a ser Rádio Difusora, com a estrutura, frequência e prefixo, deixados pela rede anterior.

Segundo Cardoso³⁶ (2020), para reaver a rádio, o governo desembolsou 800 mil cruzados, que deveriam ser pagos em 12 parcelas, as quais ainda não foram pagas completamente, encontrando-se o espólio da emissora, ainda nas mãos da Rádio Nacional de Brasília. Segundo Cardoso, a gerente da rádio da época, Juliana Coutinho, propôs ao entrevistado ir até Brasília representando a emissora juntamente com ela, para tentar montar um projeto com o objetivo de recuperar o espólio e uma série de documentos da rádio que ainda encontravam-se em poder da Radiobrás, atual EBC(Empresa Brasileira de Comunicação).

Ao analisarmos a Rádio Difusora de Macapá, pertencente atualmente ao governo do Estado, encontramos algumas características da Comunicação Pública. Ao abrir as portas para que a população ribeirinha de outro Estado possa ter suas mensagens divulgadas na rádio e que possa interagir com os locutores e profissionais da emissora, a Rádio Difusora possibilita que sua participação no processo comunicacional atinja o fim proposto.

O conceito de comunicação pública ainda é pouco difundido, mas pode ser entendido como a comunicação praticada nos espaços públicos democratizados, junto aos diferentes setores da sociedade, tanto por governos quanto pelo terceiro setor e a sociedade em geral, e que visa o interesse público (OLIVEIRA, 2004; 2005a; 2005b apud ALMEIDA, p.38). Esses interesses, aliados às transformações sociais geraram o processo de democratização dos meios de comunicação. Uma das ações originadas desse processo foi a origem desse tipo de comunicação. Comunicação que não visa só as informações sobre o governo, mas informações sobre os diversos setores da sociedade.

Setores unidos pelo objetivo de promover uma comunicação cidadã e democrática, aproximando as classes sociais, em prol da redução de diferenças. A comunicação pública desenvolvida da forma como é proposta, diminui fronteiras e abre portas para a população. Sob o poder do Estado, a comunicação pública tem como dever a prestação de contas à população, estimular sua participação no processo comunicacional, e promover o debate sobre os interesses coletivos.

³⁶ CARDOSO, Célio Alício Santos. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. Informação concedida à Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, jan. 2020.

4. ALÔ, ALÔ OUVINTE

Para entender nosso objeto é necessário tratar sobre produção e recepção. Ao falar de recepção não propomos um estudo aprofundado sobre os estudos de recepção, mas gostaríamos de situar o papel do ouvinte-produtor-receptor do nosso objeto. Costa (2004) discute a dicotomia: emissão x recepção, nos fazendo refletir sobre o “modelo mecânico”, fundamentado pela escola de Frankfurt, através do conceito de indústria cultural; que colocou por muito tempo o receptor como agente passivo de uma emissão que detinha o poder no processo comunicacional. Essa teoria que ratificava o poder do emissor perde força com o advento dos estudos de recepção na década de 80, momento em que a América Latina também passava por uma fase de transição política e social.

Essa mudança nos estudos da comunicação, originada pelos estudos de recepção, foi alicerçada pela formulação do conceito de hegemonia de Gramsci. Hegemonia apontada por Martín-Barbero (1997) como um “processo vivido”, feito não só de força, mas também de sentido. Os Estudos de Recepção ocasionaram uma ruptura da polarização entre emissor e receptor, desfazendo a ideia de vitimização do receptor e de sujeito manipulador do emissor. No Alô, Alô Amazônia, o programa nasce para os receptores serem produtores de informação.

Nesse sentido, os estudos comunicacionais são percebidos sob novo olhar, a partir das visões de Martín-Barbero, que se aproximam do pensamento de Bourdieu e Birmingham, colocando os problemas de comunicação no lugar ao qual pertencem, o dos processos socioculturais. Propondo assim, os estudos dos fenômenos da comunicação através das mediações (COSTA, 2004).

Martín-Barbero propõe, portanto, que o centro das discussões sobre a comunicação deva ser repensado para a análise das mediações e não dos meios. Ou seja, “(...) para as articulações entre práticas de comunicação e movimentos sociais, para as diferentes temporalidades e para a pluralidade de matrizes culturais”. (1997, p.258)

O ouvinte do programa Alô, Alô Amazônia é produtor, ao escrever seus recados e pagar por eles, e é receptor, ao esperar para ouvir o recado ou ouvir outros recados. Pois, no Alô, Alô Amazônia, emissão e recepção alternam-se e se complementam constantemente, ocasionando um processo de ressignificados na

estrutura da mensagem, no qual a atividade de produção e recepção nasce e termina no mesmo agente.

4.1. O Programa

Atualmente, o programa é conduzido por Janete Carvalho e Lima Júnior, mas durante a primeira fase de entrevistas para a presente pesquisa, Lima Júnior estava afastado da emissora por recomendação do Tribunal Regional Eleitoral, para participar de candidatura política. No seu lugar, Edvan Campos passou a dividir o microfone com Janete Carvalho³⁷ que está no Alô, Alô Amazônia desde 2002. O espelho atual do programa traz uma divisão em blocos. O programa inicia com mensagens comuns de aviso, convite religioso, passando para festas, aniversário, intercalados por comerciais lidos de empresas do Pará e Amapá e, por último, o quadro ritmo do povo, no qual são tocados ritmos diversos. Em duas horas de programação é possível observar que o programa também conta com outros tipos de recados, que fogem do seu caráter comercial. Mais de uma vez, os locutores fazem mão da leitura de mensagens enviadas pelo whatsapp. No geral, essas mensagens têm caráter beneficente, de solidariedade. Outras, são pedidos de alô e abraços que chegam pelo whatsapp dos apresentadores, ou pela live³⁸ do Facebook³⁹.

O apresentador Edvan Campos⁴⁰ trabalha há quatro anos na emissora e é um dos apresentadores que cobre folgas, férias e licenças dos apresentadores oficiais. Ele observou em entrevista para essa pesquisa, que a audiência do programa é maior no estado do Pará do que no próprio Amapá. Segundo ele, mesmo com a queda do que ele acredita ter sido de 20% de recados, a audiência ainda continua fiel, somada à interatividade *online*. Em nosso processo de observação, identificamos uma participação ativa de ouvintes de forma *online*, tanto no

³⁷ CARVALHO, Janete. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. [Entrevista concedida a] Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, set. 2018.

³⁸ *Live* é um termo utilizado hoje pelo Facebook para transmitir conteúdo de vídeo ao vivo. As rádios em Macapá estão usando essa ferramenta para transmitir sua programação ao vivo. Dessa forma, os ouvintes que acessam o conteúdo pela internet, podem ver o que acontece no estúdio em tempo real.

³⁹ O Facebook é uma rede social de interação entre usuários, lançada em 04 de fevereiro de 2004. O nome da rede social advém do nome de um livro dado aos alunos no início do ano letivo em algumas universidades dos Estados Unidos. Mais informações www.facebook.com.br ou <https://pt.wikipedia.org/wiki/Facebook>. Acesso em 15 de novembro de 2018.

⁴⁰ CAMPOS, Edvan. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. [Entrevista concedida a] Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, set. 2018.

Facebook⁴¹ do programa, que o transmite ao vivo com imagens de estúdio, quanto nos *whatsapps*⁴² dos locutores.

Já para o funcionário Arnaldo Coelho do Nascimento Júnior⁴³, também em entrevista para essa pesquisa, o advento da internet contribuiu para a queda da procura por transmissão das mensagens, mas, mesmo assim, ainda há muitos lugares no interior do AP que não possuem sinal de celular e a energia elétrica ininterrupta não é uma realidade. A locutora Janete Carvalho corrobora a informação, afirmando que o rádio, por meio do Alô, Alô Amazônia, ainda é a principal forma de comunicação que consegue chegar a lugares tão distantes.

O “Rei do Rádio”: o ouvinte faz o programa

Uma capital que une dois estados ao redor do rádio. Assim é Macapá, capital do Amapá, que por ser limítrofe com municípios do Pará, divide não só questões comerciais, mas serviços e cultura. Algumas cidades são ligadas também pela programação da Rádio Difusora de Macapá. Dentre os programas da grade, o programa Alô, Alô Amazônia, também conhecido como o “Rei do Rádio”, é o que estabelece uma relação mais próxima com os ouvintes devido a sua interatividade através das mensagens.

O programa foi um dos primeiros programas da Rádio Difusora de Macapá e o único que permanece na grade até hoje. Lá se vão quase 60 anos de transmissão das mensagens do interior para a cidade e vice-versa. Mensagens que possibilitam não só a comunicação entre pessoas, mas entre comunidades inteiras, servindo também de meio para instituições públicas estabelecerem comunicação direta com a população.

Segundo o professor e historiador Célio Alício Santos Cardoso⁴⁴, o programa foi um dos primeiros da Rádio Difusora de Macapá, sendo o mais antigo em atividade do rádio no Estado e o único que permanece na grade até hoje. Cardoso foi um dos responsáveis pelo memorial da Rádio Difusora dos anos de 2004 a 2014,

⁴¹ Os ouvintes podem, a partir da página do Facebook da emissora, assistir o programa ao vivo ou assisti-lo posteriormente. Mais informações pelo: <https://www.facebook.com/radiodifusorademacapa/>

⁴² Alguns ouvintes mais antigos, tem o número do whatsapp dos locutores, o que virou um canal direto de contato, para envio de abraços e alô.

⁴³ NASCIMENTO JUNIOR, Arnaldo Coelho do. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. Entrevista concedida à Patrícia Teixeira Wanderley. Macapá, set. 2018

⁴⁴ CARDOSO, Célio Alício Santos. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. Informação concedida à Patrícia Teixeira Wanderley. Macapá, jan. 2020.

e afirma que o programa nasce junto com a emissora em 1946, com o nome de “Mensageiro para o interior”, muito semelhante a um programa da rádio Clube do Pará, e que recebe a influência de programas com o mesmo formato em várias cidades do Brasil, que eram os programas de *mensagens*. Programas que ligavam uma Amazônia que na época apresentava difícil acesso a determinadas regiões.

Desde o começo passou a ser um diferencial na programação, justamente porque em uma época em que a Amazônia era totalmente...totalmente não, mas em grande parte isolada, do contexto político, econômico e sociocultural do país, pela ausência de estradas, pela dificuldade de transporte e tudo o mais...e até pelo atraso do país, ele era o programa que aproximava as pessoas. (CARDOSO, 2020, n.p)

Nesta nova fase e com os equipamentos herdados, a emissora ganhou mais qualidade técnica e longo alcance, e passou a transmitir não só para o estado do Amapá, mas nas ilhas do Pará, no ABC Marajoara (Afuá, Chaves e Breves), além de outras cidades da região Norte e outros países. Segundo Cardoso (2020), a correspondência mais longínqua do qual tem recordação foi de uma correspondência chegada em 2003, vindo de *Saitama*, no Japão.

Com a mudança da rádio em 1978 para o Sistema Radiobrás, o programa foi o único que permaneceu na emissora, junto com as programações esportivas. No entanto, foi obrigado a mudar de nome, passando então para “Alô, Alô Amazônia”, nome que permanece até hoje. Daí, lá se vão quase 74 anos de transmissão das mensagens do interior para a cidade e vice-versa. Mensagens que possibilitam não só a comunicação entre pessoas, mas entre comunidades inteiras, servindo também de meio para instituições públicas estabelecerem comunicação direta com a população.

Segundo Martins (2005), o programa, entre os anos de 2002 e 2003, período pesquisado pelo autor, era discriminado na emissora e na cidade. “Apesar da importância do Alô, Alô Amazônia para as comunidades interioranas do Amapá, o cidadão discrimina a singeleza das mensagens e reclama de textos mal redigidos, de ritmos musicais apresentados, de muita falação etc.” (MARTINS, 2005, p.22)

“O programa Alô, Alô Amazônia é o mais antigo da Rádio Difusora de Macapá”. Essa é a resposta que todos os entrevistados dão ao serem questionados sobre a idade do programa, mas ninguém se arrisca a dizer a data precisa e não foram encontrados registros impressos sobre o tema. A locutora Janete Carvalho

(2019) confirma que o programa já mudou de nome, tendo sido chamado anteriormente de “O mensageiro do interior”, nome parecido com o do setor que por tantos anos foi a porta de entrada dos ouvintes, intitulado “o Mensageiro”. Dado inclusive apontado anteriormente pelo historiador Célio Alício, acrescido da informação de que o programa nasce com o surgimento da emissora. O setor foi criado, segundo ainda a locutora Janete Carvalho (2019), para atender os ouvintes com mais conforto.

No entanto, Martins (2005) observa que por muito tempo esses ouvintes eram vistos com maus olhos pela rádio e maltratados em termos de atendimento. Janete Carvalho ressaltou em entrevista à pesquisa, que por se tratar de uma rádio estatal, cada gestão possuía suas regras. Por muito tempo esses ouvintes, cuja maioria frequentava a rádio cedo (por serem pescadores e população ribeirinha que chegava de viagem) e aparecia geralmente de bermuda, camiseta e chinelos de dedos, tinha a entrada barrada por causa das vestimentas.

4.2. As mensagens

Desse modo, em termos operacionais, a presente pesquisa foi dividida em duas etapas. Primeiro objetivou-se, a partir de um *corpus* de 117 mensagens radiofônicas, identificar aspectos quantitativos das informações, tendo em vista que analisamos mensagens que são catalogadas de forma numeral, sequencialmente. O período escolhido de forma aleatória, por se tratar de semanas sem nenhuma data comemorativa especial ou feriados, foram os 15 primeiros dias de dezembro de 2018 e mais o dia 21 do mesmo mês. Este hiato se deu, pois buscamos analisar primeiramente os 15 dias de forma ininterrupta, e ao escolhermos os dois programas que seriam analisados os discursos dos apresentadores, nas datas do dia 14 e 21, observamos que o dia 21 apresentava o maior número de mensagens do mês, então incluímos o mesmo na pesquisa.

De posse dos dados, buscamos no primeiro momento identificar os valores pagos pelos ouvintes, o número dessas inserções e o valor monetário atribuído a elas. Em termos macros foram comparadas também informações dos anos de 2016 a 2019. A partir das entrevistas realizadas foi possível ainda identificar que o valor arrecadado com as mensagens já foi responsável pela total cobertura das despesas

da emissora, o que hoje não faz parte da realidade da Rádio Difusora que passou novamente a depender de recursos estatais.

O segundo momento da pesquisa, de cunho qualitativo, teve como *corpus* as mensagens de dois programas da rádio analisados em caráter discursivo e escolhidos aleatoriamente (ver transcrição dos programas nos Anexos dessa dissertação). O primeiro, contendo 1 hora, 48 minutos e 07 segundos foi veiculado dia 14 de dezembro de 2018, e o segundo, contendo 1 hora, 49 minutos e 39 segundos, dia 21 de dezembro do mesmo ano. O interesse, nesse caso, consistiu em analisar os discursos produzidos pelos ribeirinhos, identificando seus sentidos e relações daí decorrentes.

As primeiras ações foram para mapear todos os envolvidos com o programa, corpo técnico, diretoria e locutores para registrar o percurso histórico do Alô, Alô Amazônia e de seus atores sociais. A Rádio Difusora, segundo a diretora de apoio administrativo Heloiana Oliveira⁴⁵, conta atualmente com 25 funcionários, sendo que oito são locutores segundo que desses, dois locutores trabalham no Alô, Alô Amazônia, além da telefonista, do secretário do departamento Mensageiro que recebe as mensagens, do operador de áudio que coloca o programa no ar e da Diretora Comercial que gerencia o financeiro das mensagens.

Em seguida, acompanhamos o dia a dia do programa, entrevistando os emissores das mensagens (ouvintes). No entanto, a maioria dos entrevistados se recusou a conversar e quando isso acontecia, víamos uma relutância em esboçar opiniões, talvez devido ao espaço físico que nos foi permitido para entrevistá-los, com a presença de funcionários da rádio. Dessa forma, optamos por analisar o discurso dos ouvintes por meio do conteúdo de suas mensagens.

4.3. O Alô, Alô Amazônia em números

Uma cena do diário de campo da pesquisa merece ser descrita: chegamos cedo ao prédio da rádio. Seriam dias de entrevistas e observação do ambiente. Ao chegar, identificamos que a sala que abrigava o departamento “o Mensageiro”, que ficava na entrada da rádio, agora já não existia mais. Um aviso de papel na parede informava que ele havia sido transferido para outra sala. Ao entrarmos nesta sala

⁴⁵ OLIVEIRA, Heloiana. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. Informação concedida à Patricia Teixeira Wanderley por telefone. Macapá, dez. 2019.

constatamos a mudança de uma sala ampla, com ar condicionado e disposições de vários lugares, para uma sala pequena, porém climatizada, e com um computador no fundo. Essa mudança nos fez perguntar se isso também representaria um “encolhimento” do programa e de sua importância para emissora e para própria população. Ao conversar com o Arnaldo Coelho do Nascimento Júnior⁴⁶, funcionário da rádio há três anos, responsável pela digitalização das mensagens e pelo recebimento de pagamento, sabemos que ele não era um funcionário exclusivo daquele departamento. Atualmente, ele pode dar suporte a outros departamentos, pois segundo ele, o número de atendimentos diminuiu no último um ano e meio. De 200 pessoas por semana, hoje, Nascimento Jr. afirma que esse número diminuiu substancialmente, e que já chegou a receber quatro pessoas em um dia. Mesmo com a diminuição, o funcionário considera que o programa se mantém como um dos mais ouvidos e que representa uma das maiores arrecadações da emissora, que também sobrevive de apoio cultural⁴⁷. Por conta disso, o governo resolveu descentralizar o atendimento, criando mais um posto de arrecadação de mensagens.

O novo posto fica no prédio do “Superfácil”, órgão do governo, localizado em Santana, cidade pertencente a região metropolitana de Macapá. O objetivo da abertura de mais um posto, segundo a direção da rádio, foi facilitar o acesso dos ribeirinhos que atacam diariamente no porto de Santana, tendo em vista que o órgão fica próximo ao principal porto da região. Macapá não dispõe de porto para grandes embarcações, devido à falta de profundidade do rio que banha a cidade. Essas mensagens captadas em Santana são recebidas pelo e-mail da coordenação comercial da rádio e repassadas para uma pasta junto com as mensagens recebidas no departamento o Mensageiro de Macapá.

As mensagens são divulgadas mediante pagamento, com valores variáveis. Mensagens simples, com poucos caracteres custam cinco reais, se elas forem repetidas mais de uma vez, ou em outros dias, é pago o valor da mensagem multiplicado pela quantidade de inserções. Para mensagens-convite, ou seja, mensagens que avisam as comunidades sobre festas e festejos, o valor é de 15 reais, e caso o locutor precise listar essas comunidades, o valor sobe para 20 reais.

⁴⁶ NASCIMENTO JUNIOR, Arnaldo Coelho do. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. Entrevista concedida à Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, set. 2018.

⁴⁷ Nome dado aos intervalos comerciais de emissoras públicas, que não visam lucro, apenas manutenção.

Se ultrapassar uma folha, a mensagem pode chegar a 25 reais. Aviso acima de meia página custa 15 reais e nota de falecimento ou agradecimento custa 10 reais.

As mensagens possuem estruturas textuais que as fazem ser comparadas com o gênero textual da carta pessoal. Apesar de parecer antiquado associar a estrutura da mensagem com um gênero textual que há tempos era a única forma de comunicação escrita a distância, envolvendo a figura do emissor e do receptor, o aporte tecnológico digital ainda não atingiu todas as pessoas e o formato anterior continua válido e operante. Portanto, independente das novas tecnologias, essa estrutura, na qual o emissor fala para um receptor através de um canal com mensagem e assinatura, se mantém por questões culturais, de tradição e econômico.

Tendo em vista ainda que em sua primeira entrevista no dia 05 de fevereiro de 2018, o diretor da rádio, Roberto Gato⁴⁸, mostrou ser entusiasta da migração⁴⁹ do AM para o FM, defendendo a ideia da ampliação de difusão a partir da internet, com apoio tecnológico do governo federal, o tema foi retomado com ele. No entanto, o

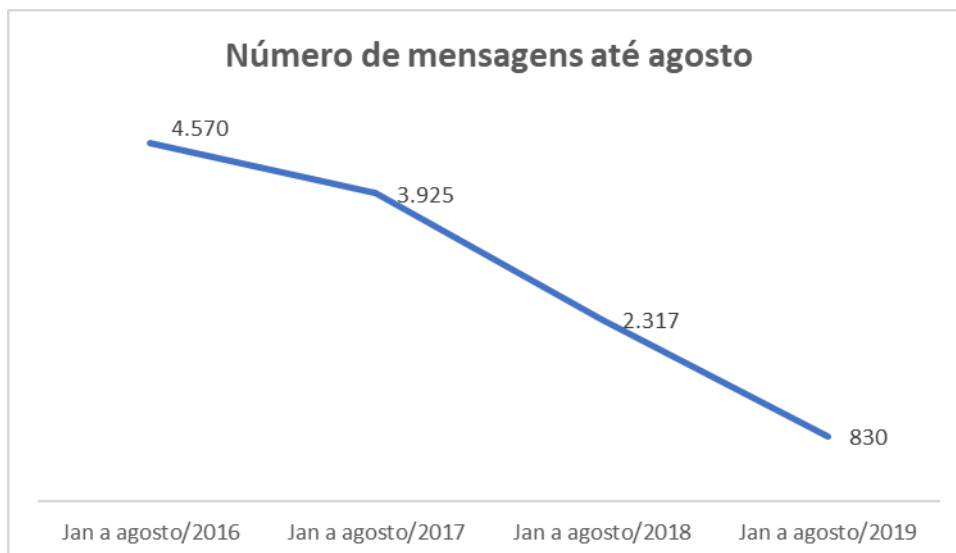
⁴⁸ GATO, Roberto. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. [Entrevista concedida a] Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, fev. 2018.

⁴⁹ Segundo a Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), “em maio de 2010, a Agência Nacional de Telecomunicações publicou um estudo sobre a viabilidade técnica da migração do rádio AM para a faixa de FM, usando os canais 5 e 6 de televisão em Santa Catarina. Em junho de 2011, membros do Conselho de Rádio da ABERT e presidentes das associações estaduais de radiodifusão fecharam questão sobre a mudança, com a destinação desses canais para o rádio AM em todo o país. O então ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, anunciou em junho de 2012, durante o 26º Congresso Brasileiro de Radiodifusão, decisão do governo de proceder os estudos para a migração do rádio AM. No início de 2013, o Conselho de Rádio da ABERT e as associações estaduais de radiodifusão discutiram premissas da mudança de faixa; o texto foi remetido em setembro de 2013 para a análise técnica da Casa Civil. Em outubro de 2013, durante a 43ª Assembleia da Associação Internacional de Radiodifusão, realizada no Rio de Janeiro, o Ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, confirmou a data para assinatura do decreto. A presidente Dilma Rousseff assinou o decreto da migração em sete de novembro de 2013, Dia do Radialista, durante cerimônia no Palácio do Planalto; (Decreto nº 8.139/13). No dia 12 de março de 2014, o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, assinou portaria que regulamentou a migração do rádio AM para a faixa de FM; (Portaria nº 127). Já no dia 25 de agosto de 2014, o ministro, assinou as primeiras autorizações para a migração do rádio. No ano seguinte, em outubro de 2015, na abertura do 27º Congresso Brasileiro de Radiodifusão, o então ministro das Comunicações, André Figueiredo, afirmou que a definição dos valores da migração seria a prioridade do seu mandato. No dia 24 de novembro de 2015, o ministro assinou a Portaria nº 6.467 que definiu os preços da migração do rádio AM para o FM; (Portaria). Em 23 de maio de 2017, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações regulamentou a forma de devolução do canal de OM à União; (Portaria nº 2.771/17) e no dia 25 de janeiro de 2018, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, no exercício do cargo de Presidente da República pela ausência do presidente Michel Temer, assinou Decreto que abriu novo prazo de 180 dias para que as emissoras remanescentes apresentassem o pedido de migração do serviço de rádio AM para o FM. (Decreto 9.270/18). Depois da reabertura de prazo, nada foi informado sobre como anda o processo e quais as novas diretrizes”. Disponível em <https://www.abert.org.br/web/index.php/migracao-am>. Acesso em 18 nov 2019.

discurso mudou este ano⁵⁰. Ao ser novamente questionado sobre o futuro dessa migração, o diretor explicou que a migração não existirá e o que acontecerá será a união desses dois sistemas em um processo de espelhamento, ou seja, os dois sinais continuarão no ar.

Esse poderia ser um indicativo de que o programa permanecerá por mais tempo no ar? A resposta ainda não pode ser conclusiva, mas essa pesquisa aponta que o número de mensagens veiculadas vem caindo. Se tomarmos como exemplo o dia 28 de agosto de 2018 e compararmos com o mesmo dia da semana dos dois anos anteriores, observamos uma queda expressiva. Em 24 de agosto de 2016, a terceira quarta-feira do mês, o programa havia recebido 4.570 mensagens até aquele dia do ano. Já no ano seguinte, 28 de agosto de 2017, o programa teve uma queda de 645 mensagens, totalizando o número de 3.925 até aquele dia. Em 2018, a perda foi ainda maior: de 1.608 mensagens para a mesma quarta-feira, 28 de agosto, em relação ao mês e ano anteriores, contabilizando apenas 2.317 mensagens. Em agosto de 2019, o programa fechou o mês com apenas 830 mensagens veiculadas, correspondendo uma queda de 64,2%.

Gráfico 1 - Quantitativo de mensagens veiculadas até o mês de agosto de 2016 à 2019



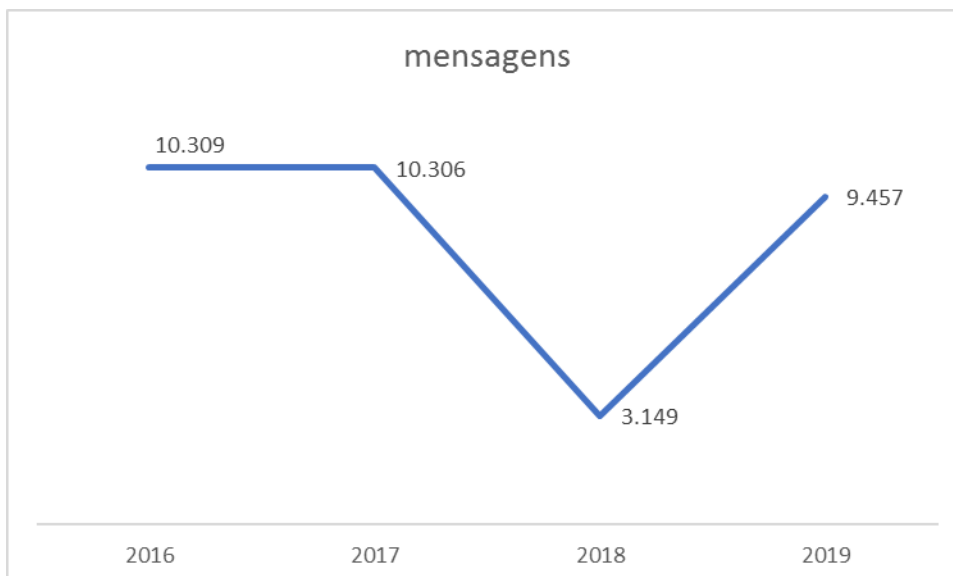
Fonte: Dados da Pesquisa (TEIXEIRA, 2019).

Mas ao compararmos a quantidade total de veiculações de mensagens reproduzidas ao ano, observamos que essa queda foi minimizada nos meses

⁵⁰ GATO, Roberto. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. [Entrevista concedida a] Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, jul. 2019.

posteriores nos anos de 2016 e 2017, fechando o mês com uma diferença de três mensagens negativas em relação ao ano anterior conforme gráfico 2. Pois em 2016 foram veiculadas 10.309 mensagens e em 2017, 10.306. No entanto, ao final de 2018 a queda foi muito maior, com apenas 3.14 no total, o que apresentou uma queda de 69,4%. Fato que segundo a apresentadora Janete Carvalho, se deu com o acesso às redes sociais pelas populações ribeirinhas. Mas um fator curioso ao analisar as mensagens de 2019, diz respeito ao aumento em relação a 2018, de 200%, com um total de 9.457 mensagens veiculadas até o dia 31 de dezembro. Apesar desse aumento em relação a 2018, a relação com 2016 ainda é de déficit. Analisando de forma macro os dados, eles nos fazem refletir sobre o que levou essa queda abrupta em 2018. Dentro do Amapá, o que mais relevante aconteceu em 2018 foi o processo eleitoral. Não podemos afirmar, mas é possível observar que há incongruência de informações, nas quais, mesmo a rádio afirmando o controle, percebemos que muitas mensagens não são inseridas no formato padrão, apresentando apenas as palavras “em anexo”, além de possuírem hiatos na numeração.

Gráfico 2 - Total de mensagens veiculadas nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.



Fonte: Dados da Pesquisa (TEIXEIRA, 2019-2020).

Para a pesquisa quantitativa do programa foram utilizadas, como já mencionado, 117 mensagens. Optamos por trabalhar com os 15 primeiros dias de

dezembro, fazendo um hiato até o dia 21, data de um dos programas analisados qualitativamente. Nesse sentido como afirma Martino (2018), buscamos através da coleta de dados fechados, ter uma visão panorâmica de certos aspectos da mensagem e de quem as emite. Para quantificá-las, utilizamos o *Google Forms*, conhecido também como Google Formulário, pelo qual produzimos um formulário que pudesse atender a questionamentos da pesquisa para utilização futura.

O *Google Forms* foi escolhido por ser uma ferramenta intuitiva e prática na hora do agrupamento de informações. A ferramenta de coleta de dados só possui um obstáculo: ela transforma os dados em tabelas ou gráficos que contenham muitas variáveis, em informações expostas de maneira responsiva digitalmente, com barra de rolagem, o que dificulta a apresentação em material físico.

A partir do questionário pronto, passamos para a inserção dos dados no formulário, conforme imagem abaixo:

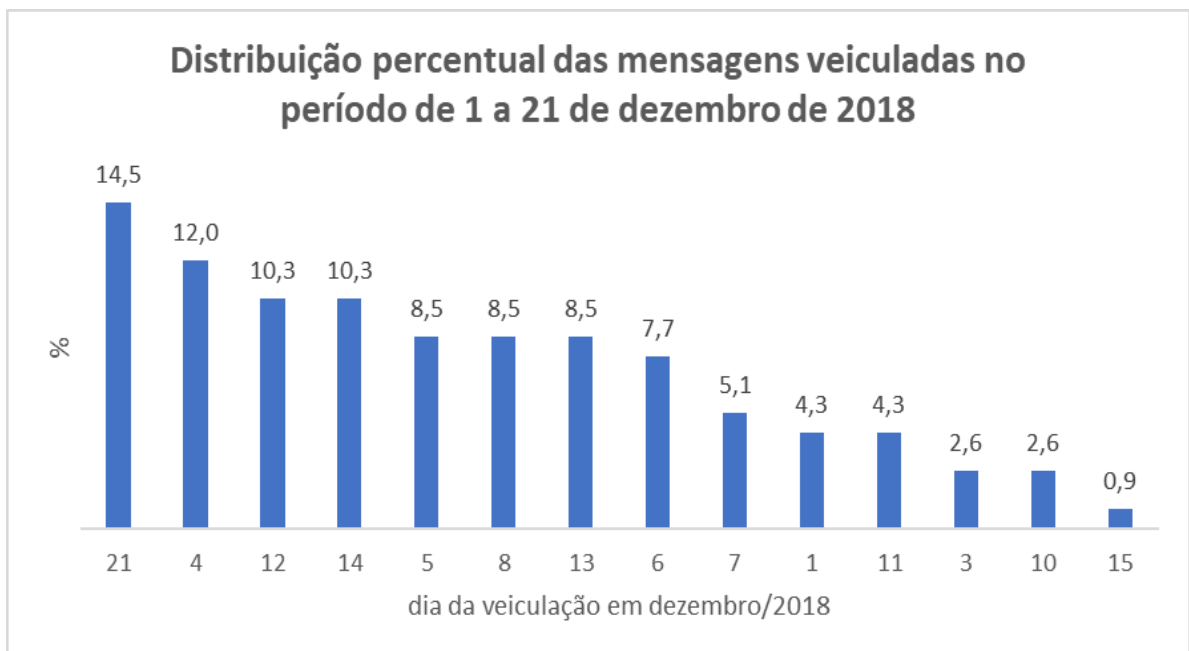
Figura 3 – Formulário do Google Forms, criado para organizar os dados das mensagens

The image shows a screenshot of a Google Forms survey titled "Alô Alô Amazônia". The form is displayed on a mobile device, with a red header bar at the top. The survey title "Alô Alô Amazônia" is centered at the top, with a subtitle "Ficha de análise de mensagens" below it. The main question is "Data dos Programas", which is a multiple-choice question. The options are dates from 01/12/2018 to 21/12/2018, with an "Adicionar opção ou ADICIONAR 'OUTRO'" option at the bottom. Below the main question, there is a section for "Dia da semana" with radio button options for Segunda-Feira, Terça-Feira, Quarta-Feira, and Quinta-Feira. The form is set to "Obrigatória" (required).

Fonte: Google Forms (TEIXEIRA, 2019)

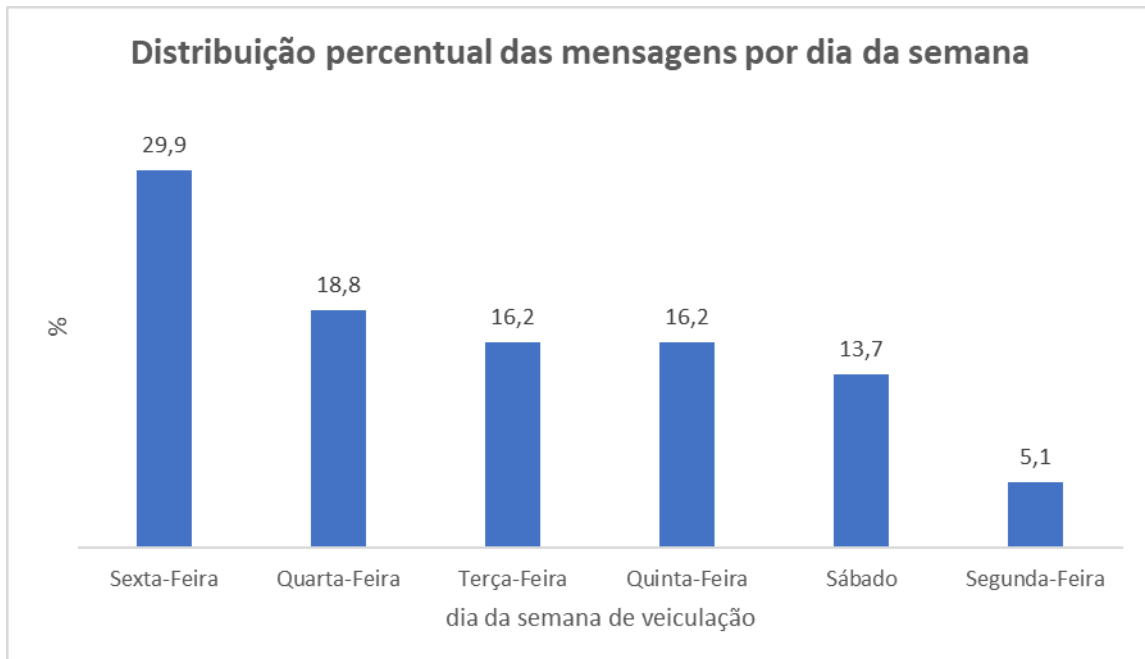
O primeiro quesito analisado foi a relação da quantidade de mensagens por data. Como dito anteriormente foram mapeadas as mensagens do dia 01 de dezembro ao dia 15, com um hiato até o dia 21. Foram observados a partir de então que o dia com maior número de mensagens foi o dia 21 de dezembro, uma sexta-feira, antes do período natalino. Essa data representou 14,5% do total de mensagens analisadas, seguido do dia 04 de dezembro (terça-feira) com 12%, e dos dias 12 e 14 de dezembro com 10,3% cada. O dia que apresentou menos mensagens foi o dia 15 de dezembro com apenas 1 mensagem, obtendo uma porcentagem de 0,9%. Os outros dias se mantiveram na média de 8,5% mensagens por dia, com um total de 10 mensagens diárias. Essas mensagens foram divididas também por dia da semana, dos quais a sexta-feira foi o dia com o maior índice de procura por parte dos emissores para veicularem suas mensagens, com 29,9% e a segunda, sendo o dia com menos procura, apresentando apenas 5,13%

Gráfico 3 – Mensagens separadas por datas



Fonte: Mensagens do Programa cedidas pela Rádio Difusora

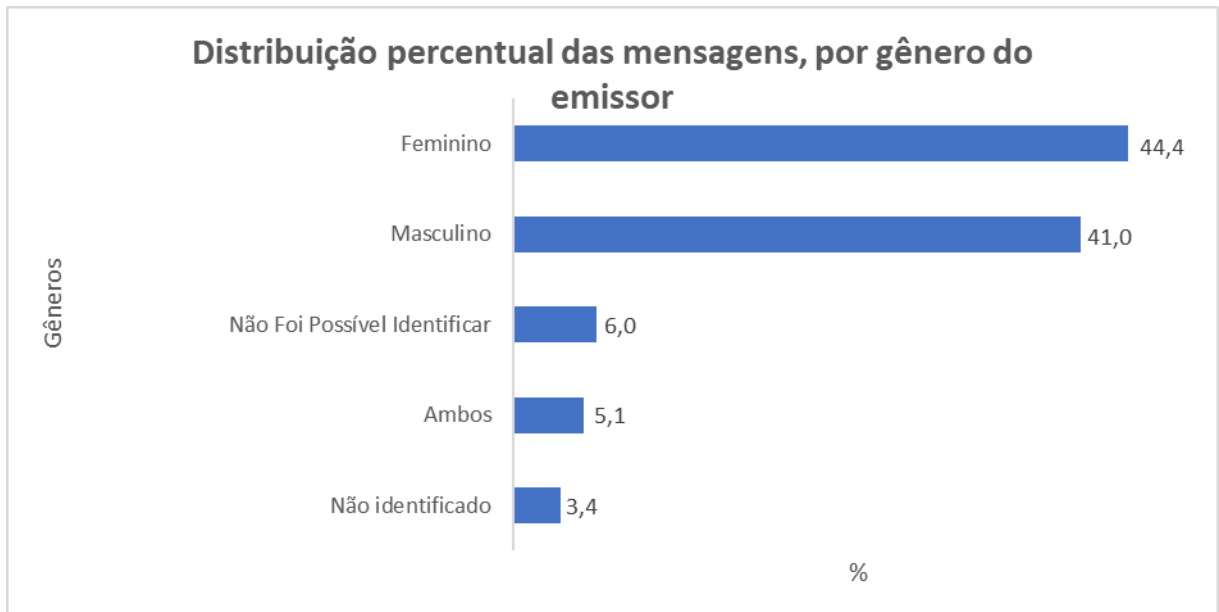
Gráfico 4 – Mensagens separadas por dias da semana



Fonte: Mensagens do Programa cedidas pela Rádio Difusora

O terceiro e quarto quesitos analisados dizem respeito à emissão e recepção. Nesta análise gráfica, tomamos como emissor quem vai à rádio para enviar a mensagem, e receptor a quem a mensagem é destinada. Segundos os dados, o público feminino é o que mais envia mensagens, representando 44,4%, seguido do público masculino com 41%. O público não identificado corresponde a 3,4%. Mensagens direcionadas a ambos os públicos somam 5,1% e “não foi possível identificação”, 6%. A diferença entre emissão não identificada e não foi possível identificação, é que no primeiro caso não aparece nenhuma informação sobre identificação de emissão. São as situações em que a emissora informa que a mensagem encontra-se em anexo e não no padrão produzido por ela (não tivemos acesso). Já no “não foi possível identificação”, existe o nome do emissor, mas mesmo com o nome, não foi possível identificar o gênero.

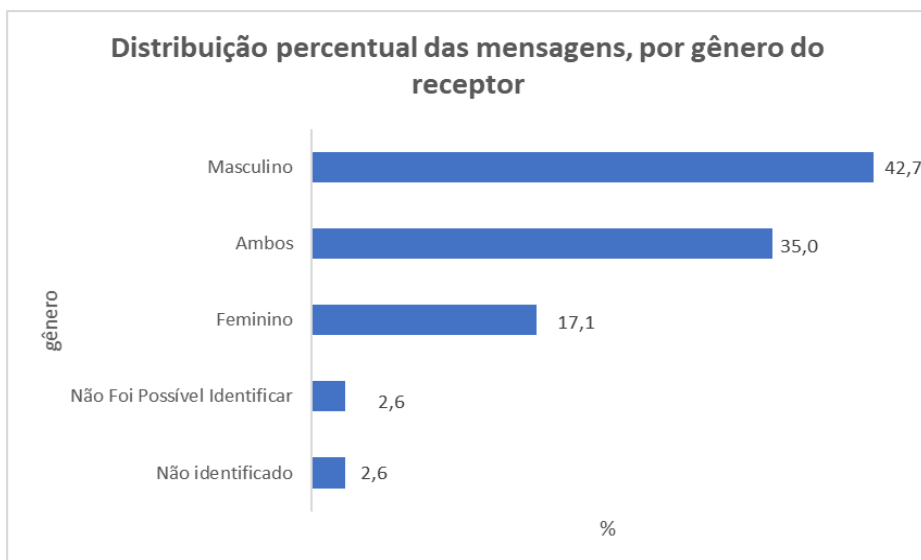
Gráfico 5 – Mensagens separadas por emissores em gênero



Fonte: Mensagens do Programa cedidas pela Rádio Difusora.

Quanto às mensagens analisadas por recepção, o sexo masculino é o gênero em que as mensagens são mais destinadas, apresentando 42,7% do total de mensagens. Ele é seguido pelas mensagens enviadas para o público em geral, categorizadas como “ambos”, as quais representam 35%. Sendo que o feminino representa um total 17,1% e o não identificado e não foi possível identificação, seguindo a mesma explicação anterior, representam 2,6% cada.

Gráfico 6 – Mensagens separadas por receptores em gênero

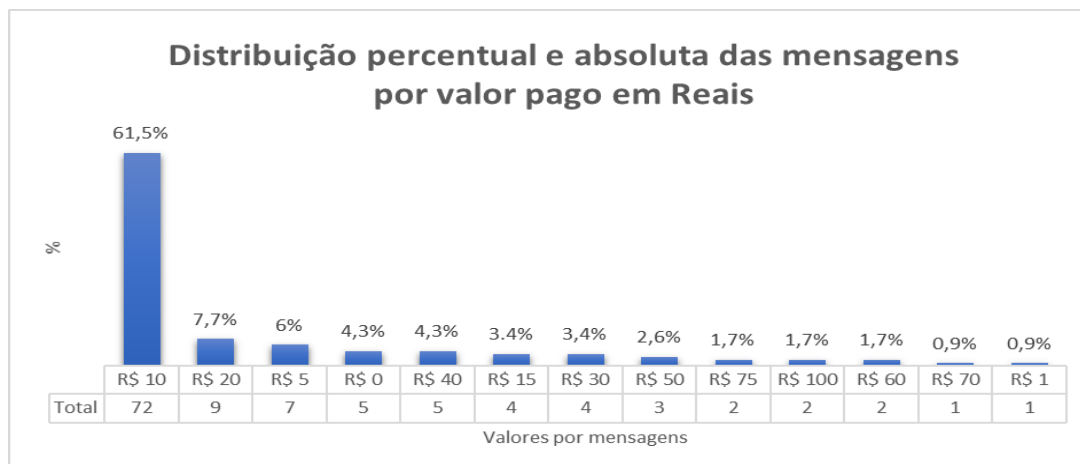


Fonte: Mensagens do Programa cedidas pela Rádio Difusora

No quesito monetário, as mensagens analisadas totalizaram um valor de R\$2.006,00 nos 16 dias pesquisados. Sendo que, analisando mais de perto os números, separamos as mensagens por valores pagos. Cada mensagem como explicado anteriormente, possui um valor dividido por categorias criadas pela Rádio Difusora, o valor mais baixo custa R\$ 5,00 por inserção, que são as mensagens categorizadas como “comuns”, as maiores que variam de R\$10,00 a R\$15,00, são as de convites, avisos e aniversários, que são multiplicadas pelo número de inserções a critério do emissor. Mas nesse quesito encontramos barreiras nas análises, pois, a rádio possui um sistema de catalogação de mensagens numérico e por vezes os números não seguem a ordem ou possuem dados faltando. Como no caso das mensagens que possuem custo zero em nosso gráfico. Essas mensagens estão com esse valor porque não apresentavam o valor no recibo da mensagem catalogada. Portanto, é difícil saber se houve esquecimento na hora da catalogação ou se elas realmente não foram cobradas.

Conforme é possível observar no gráfico abaixo, a maioria das mensagens está na casa dos R\$10,00, sendo a maioria de mensagens comuns, que totalizam 61,5% das mensagens analisadas. Seguidas dos valores de R\$20,00, com 7,7%; R\$5,00 e R\$0,0 empatados nos 4,3%. Provavelmente por erro de digitação, os últimos valores, representam R\$1,00, valor que não é o mínimo cobrado pela emissora e R\$ 70,00, representando cada um 0,9% do total de mensagens analisadas. O maior valor pago por mensagem foi o de R\$100,00, que aparece duas vezes durante a pesquisa, apresentando 1,7% das mensagens veiculadas.

Gráfico 7 – Mensagens com Percentual de Valores em real



Fonte: Mensagens do Programa cedidas pela Rádio Difusora

Outro fato a ser destacado nesta pesquisa foi a verificação se a população alvo dessas mensagens seriam moradores do entorno dos rios, levando em consideração que no primeiro contato com o programa, percebemos uma alta audiência por populações tradicionais ribeirinhas. Nesse sentido, além dos nomes dos emissores e destinatários, o formulário da rádio também exige a localização de quem irá receber a mensagem. Chegamos, dessa forma, ao percentual de 76,1% de localizações em áreas de rio que recebem as mensagens do Alô, Alô Amazônia. Os outros 23,9% foram de localizações identificadas com o nome “outros”.

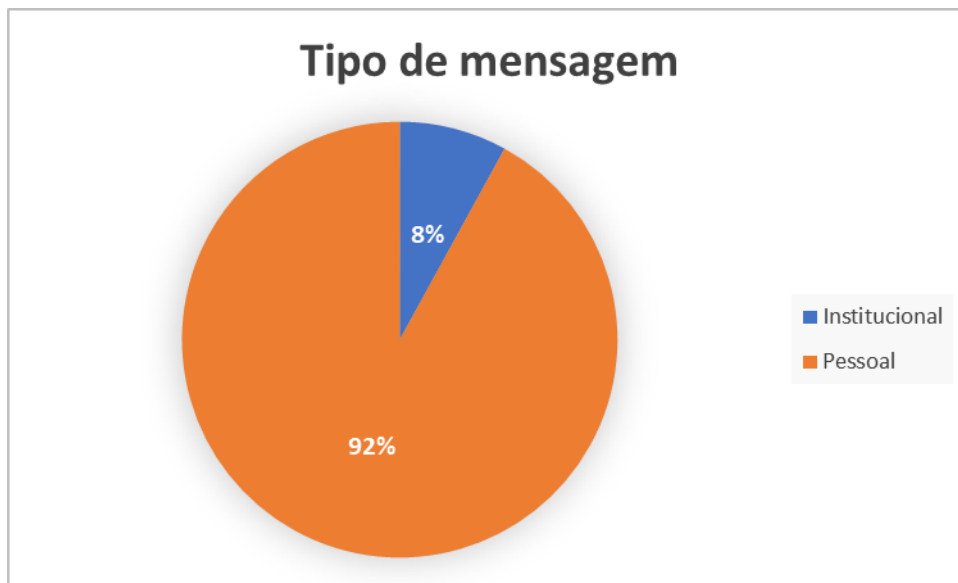
Gráfico 8 – Mensagens emitidas para localizações próximas a rios



Fonte: Mensagens do Programa cedidas pela Rádio Difusora

Para o próximo quesito, dividimos as mensagens em pessoas e instituições, sendo que todas as vezes que a mensagem apresentava ligação com órgãos, associações e grupos sociais como congregações e igrejas, as catalogamos como sendo institucionais. Todas as que partiam de pessoas físicas e apresentavam caráter mais pessoal, catalogamos como sendo pessoais. Dito isto, as mensagens apresentaram-se como sendo 92% “pessoais”, contra apenas 8% de mensagens com caráter institucional.

Gráfico 9 – Mensagens Pessoais ou Institucionais

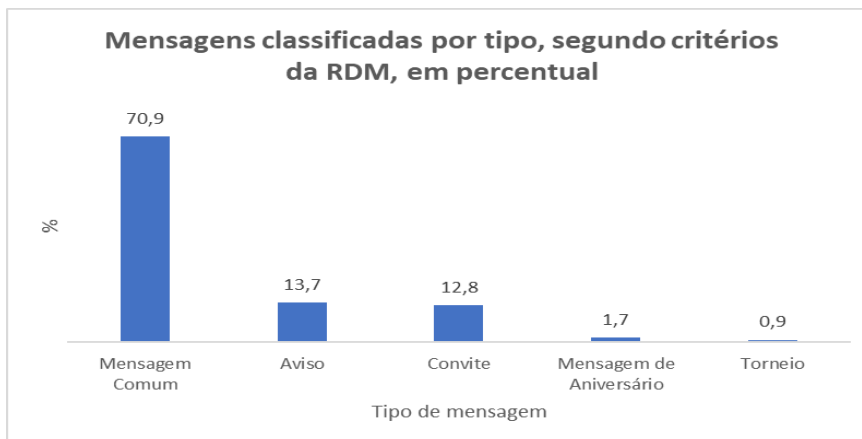


Fonte: Mensagens do Programa cedidas pela Rádio Difusora

Analizamos também os tipos de mensagens segundo critérios estabelecidos pela própria emissora. A Rádio Difusora divide as mensagens em cinco categorias: mensagem comum, avisos, convites, mensagem de aniversário e torneio. No entanto, pode-se observar que várias vezes as mensagens apresentavam características diferentes das que estavam descritas no recibo. Como no caso de torneios, que por muitas vezes foram caracterizados como convites.

Para fins de análise, mantivemos o que estava estabelecido em recibo. A maioria das mensagens é caracterizada como “comum”, ou seja, 70,9% das mensagens totalizam mensagens de cunho pessoal. O segundo lugar está com as mensagens de “aviso”, categoria que está relacionada a eventos, de cunho financeiro ou não, e em sua maioria religiosos e esportivos, que representam 13,7%. Já os “convites” possuem quase os mesmos aspectos que o aviso, com a diferença que possui um ar mais “chamativo”, com a palavra “convite” ou “convocatória” expressas. As mensagens de aniversário e de torneio são a minoria, representando 1,7% e 0,9% respectivamente.

Gráfico 10 – Mensagens categorizadas segundo a emissora

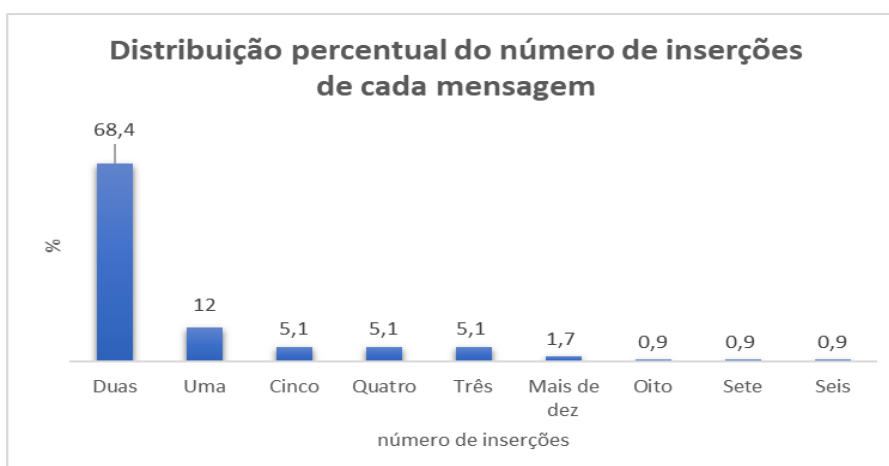


Fonte: Mensagens do Programa cedidas pela Rádio Difusora

Para finalizar a análise dos dados baseada em aspectos quantitativos das mensagens pesquisadas, chegamos ao último quesito, que diz respeito ao número de inserções. Há várias formas de inserir as mensagens durante o programa, podendo ser uma ou mais vezes no dia em que ela é catalogada ou nos dias seguintes, de acordo com o poder aquisitivo e intenção do emissor.

Das mensagens analisadas, 68,4% foram pagas para serem reproduzidas duas vezes: no próprio dia e no dia seguinte. Ao todo, 12% das mensagens foram reproduzidas uma única vez. O número de mensagens reproduzidas 3, 4 e 5 vezes representaram 5,1% cada, com um total de 15,3% do panorama geral das mensagens. Pessoas que pagaram por 6,7 e 8 inserções, representaram apenas 0,9% em cada tipo, totalizando quase 3%. Mensagens que ultrapassam as 10 inserções representaram somente 1,7% do universo de mensagens analisadas.

Gráfico 11 – Número de inserções por mensagem



Fonte: Mensagens do Programa cedidas pela Rádio Difusora

5. DISCUSSÃO

Discutir as relações de poder em comunicação é revisitar autores como Foucault, Weber e Bourdieu. Mas o compromisso de trazê-los para uma discussão sobre comunicação na Amazônia, sob os processos de produção e relações estabelecidas com as comunidades tradicionais, é a nosso ver necessária e nos inspira a trilhar o caminho que pesquisadores amazônidas já percorreram.

Ao adotarmos especificamente alguns conceitos de Bourdieu para analisar o programa Alô, Alô Amazônia, a partir de uma abordagem sociológica, nos apoiamos na possibilidade de estudar as relações sociais e suas interações dentro de campos específicos de poder, nos quais a busca pelo poder da fala é constante.

No âmbito do programa analisado, a relação inicialmente estabelecida entre o governo e a população tradicional ribeirinha era de dependência. Inicialmente, o rádio era a única forma de obter informações de regiões que mantinham relacionamento econômico, de bens e serviços com a capital, Macapá. Por sua vez, o veículo era um instrumento político na mão do governo. Hoje, com a expansão da Internet, nota-se um afrouxamento nessa relação de dependência. Originalmente, a relação se apoiava em um serviço econômico e social, por isso, considerado de utilidade pública, tendo em vista o distanciamento entre as regiões ribeirinhas da Amazônia e a centralização das relações de comércio na capital do estado do Amapá.

Com o surgimento do Alô, Alô Amazônia, a população ribeirinha viu no programa uma forma de se comunicar com as comunidades e com seus parentes na Capital. Por essa proximidade com Macapá, as cidades que compõem a Ilha do Marajó, Afuá, Breves e Chaves, que são as comunidades que mais enviam mensagens (segundo depoimento dos locutores Janete Carvalho e Lima Jr para essa pesquisa em 2019), estabelecem uma relação muito mais próxima com a capital do Amapá, do que com a do Pará, Belém.

A migração do interior para as capitais se repete também em Macapá. E como toda capital que faz limite com outros estados, recebe uma população originária das ilhas do Pará, que chega à cidade em busca de educação, saúde, moradia, emprego e lazer, e que na maioria das vezes se decepciona com a falta de aporte do Estado.

As interações espaciais de Macapá com as ilhas do Golfão Marajoara, junto com as cidades do interior do estado do Amapá configuram em uma pressão por serviços e atividades na capital, que não acompanha a demanda de crescimento populacional por essas atividades (serviços de saúde, educação, segurança e transporte público). Logo, a precariedade dos serviços se instala no seio da cidade e provoca uma série de situações adversas que culminam com o inchaço populacional e uma diminuição da qualidade de vida da população, como desemprego, déficit habitacional, moradias inadequadas, falta de saneamento (atualmente, a capital amapaense apresenta apenas 6,06% de cobertura de esgoto em seu território), além da violência urbana crescente em todo o estado do Amapá. (FERREIRA, AMORIM, SANTOS, 2016, p.163)

Se o caráter de serviço público “constitui atividade prestacional, assumindo o Estado o dever de garantir a oferta de certas materialidades em favor da coletividade” (GUIMARÃES, 2017, p.2), “cobrar” para que esse processo de “utilidade” se estabeleça é reafirmar uma “estrutura a partir da distribuição desigual de um *quantum* social que determina a posição que um agente específico ocupa em seu seio”. Bourdieu denomina esse *quantum* de “capital social” (ORTIZ, 1984, p.21).

Nesse sentido, pagar pelas mensagens sempre delimitou e conduziu essas relações de poder. Foi o que ocorreu em 2015, no governo de Waldez Góes, quando a rádio decidiu aumentar em mais de 100% o valor da mensagem, apesar dos protestos dos ouvintes. O aumento foi mantido.

Em “outras” situações, no entanto, a reação gerou uma resposta favorável aos ouvintes. Foi o caso em que houve mudança de gestão e troca dos apresentadores. Segundo Roberto Gato, diretor da Rádio Difusora atualmente, os ouvintes foram mais de uma vez na rádio reivindicar o retorno dos apresentadores Lima Júnior e Janete Carvalho. A locutora ficou dois anos afastada, após ser demitida pelo governo da época. Mas em uma produção externa da rádio, a emissora foi cobrir um evento em uma das ilhas do Pará, que seria transmitido ao vivo. Os ouvintes resolveram então se reunir e exigir através de abaixo-assinado, o retorno da apresentadora. O diretor da época garantiu aos ouvintes que iria analisar o pedido, o que culminou no retorno da apresentadora para o programa.

Esse confronto de interesses, faz parte de um processo que se dá no espaço social, que para Bourdieu se estabelece como um campo de lutas, no qual seus agentes, estando em grupos ou não, desenvolvem estratégias para melhorar sua posição no campo. Por muitos anos, a rádio conseguiu acumular recursos e se manter financeiramente com a arrecadação advinda das mensagens pagas pelos

ouvintes. No entanto, não desenvolveu estratégias de investimento econômico ou cultural/social suficientes para estabelecer relações de fidelidade com esse ouvinte.

Apesar do diretor da rádio Roberto Gato, e os locutores Janete Carvalho e Lima Junior (2019) afirmarem que a diminuição drástica das mensagens se deu a partir da chegada da internet nas comunidades ribeirinhas, outras mudanças são apontadas pela ex-coordenadora comercial da emissora, Lígia Mônica⁵¹ (2019), para que essa preferência tenha diminuído.

Segundo a radialista que também foi locutora do Alô, Alô Amazônia e que esteve à frente do setor comercial da emissora por vários anos, o ouvinte se sentia bem na emissora, em uma estrutura que foi preparada para ele, com sala ampla, água, cadeiras e ar condicionado. No entanto, antes desse período, via-se obrigado a ficar do lado de fora da rádio, enquanto ditava suas mensagens através de uma janela de vidro. O que voltou a mudar em 2018, quando o ouvinte passou a ser recebido em uma sala pequena dentro do prédio da rádio, devido a frequência mais escassa de pessoas que procuram o serviço e com a justificativa de ser um espaço “mais privativo”.

5.1. Rede Discursiva

Para apreendermos como é construído o discurso do Alô, Alô Amazônia precisamos entender o processo pelo qual a mensagem que será transmitida passa. Primeiro, a mensagem é pensada pelo agente inicial, o qual vamos tratar de “emissor”. Este emissor repassa a informação de forma oral ou escrita para o secretário da rádio no espaço físico intitulado “o Mensageiro”, essa mensagem é readequada conforme o próprio secretário Arnaldo Coelho do Nascimento Júnior (2019) nos informou, caso possua problemas gramaticais. No entanto, constatamos ao ter acesso aos arquivos, que várias mensagens possuíam erros de português mesmo após a correção. Depois do pagamento e conferido o nome do seu destinatário, a mensagem segue em pastas para o estúdio. Essas pastas são divididas em categorias, que foram criadas pela emissora, e que correspondem a blocos de mensagens, intercaladas por comerciais ou anúncios testemunhais⁵².

⁵¹ MÔNICA, Lígia. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. [Entrevista concedida a] Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, nov. 2019.

⁵² Propagandas comerciais feitas pelo locutor ao vivo, ou seja, sem prévia gravação, edição e montagem.

Após ser colocada nas pastas, os locutores se intercalam para transmitir as mensagens aos seus destinatários. Nestes processos várias etapas são percorridas até a entrega oral da mensagem ao destinatário. Mas como será que essa mensagem é assimilada e compreendida pelos locutores?

Para Maingueneau (2013), o sentido não é estável e a reflexão contemporânea sobre a linguagem nos faz perceber que “todo ato de enunciação é fundamentalmente **assimétrico**”, ou seja, a pessoa que interpreta o enunciado reformula seu sentido. Portanto, para o autor, essa compreensão do enunciado não pode levar em consideração apenas aspectos gramaticais, mas o contexto, saberes e hipóteses. Isso torna a ideia de um enunciado com sentido fixo insustentável.

O uso linguístico é repleto de relações sociais. Neste sentido, podemos dizer que há História na linguagem (...). O discurso não é apenas uma cadeia de enunciação, palavras ou frases conectadas em si. Ele pressupõe o conjunto de relações sociais tradicionalmente consideradas extralinguísticas, as quais constituem o discurso e se inscrevem na palavra, matéria bruta utilizada por ele. (...) A verdadeira substância da palavra no discurso é o fenômeno social da interação verbal. (...) O significado do discurso é constituído no amplo diálogo cultural. A construção de significados é, portanto, historicamente prescrita e inscrita nas palavras. (BACCEGA, 1993 apud MEDITSCH, 2007, p.51)

Os locutores Janete Carvalho e Lima Júnior (2019) afirmam que o entendimento e decodificação da linguagem própria da região, os fez repassar as mensagens com mais propriedade, possibilitando a interação entre elas e outros códigos sociais e culturais. Os seja, sem o conhecimento dessa “linguagem ribeirinha”, o entendimento das mensagens transmitidas assumiria outros sentidos.

O locutor Lima Júnior (2019) reconhece e tem familiaridade com a linguagem do homem amazônida interiorano, repleta de expressões regionais, pois é natural da cidade de Breves. Já a locutora Janete Carvalho (2019) afirma que essas expressões têm gradativamente perdido força dentro das estruturas das mensagens.

Se nos veículos de comunicação nacionais e tradicionais o sotaque poderia ser visto como ruído, na comunicação do Alô, Alô Amazônia ele é responsável por produzir um sentido esperado em dada mensagem. Sotaques esses que estão presentes tanto na forma de se comunicar do emissor/ouvinte, quanto na interação que se estabelece entre o ouvinte e o locutor da rádio. Lima Júnior (2019), por exemplo, ao ser referir à população de Macapá, a subdivide em gêneros, chamando

as mulheres que residem na cidade de “bonitas”, e os homens de “trabalhadores”. Esses bordões⁵³ o aproximam do ouvinte, gerando intimidade.

Figura 4 – Trecho do programa 01, transmitido em 14 de dezembro de 2018

Vinheta – LOC 1 – (00”13’ – Lima Júnior): Opa, Macapá! Minha cidade das mulheres bonitas, dos homens trabalhadores. Uma da tarde, seis minutos agora, estamos chegando através da emissora do povo pra mais uma apresentação do Rei do Rádio, o nosso Alô Alô Amazônia.

Fonte: Rádio Difusora de Macapá (programa gravado pela autora).

Na linguagem radiofônica, os bordões, mais do que uma redundância ou um clichê, são uma “marca” de quem está à frente dos microfones. Essa marca produtora de reações e sentidos tem como objetivo desenvolver uma relação de proximidade e interação com quem ouve o programa.

De acordo com Bell (1984), o falante pode delinear seu estilo a partir do acesso às características pessoais, ao estilo ou à variação linguística específica do destinatário. O falante muda sua forma de falar em situações específicas e também ao longo do tempo. (BELL, 1984 apud HORA & LOPES, 2015, p.77)

Por conhecer o dia a dia dessas comunidades, nas quais emissores e destinatários das mensagens vivem, os apresentadores buscam trazer esses elementos cotidianos (“coloca ali a rede...”, “pescando...”) para o programa, conforme podemos observar no trecho abaixo:

⁵³ Bordões são palavras ou frases repetidas rotineiramente. Podendo ser definido também como um símbolo que carrega características comuns, expressando a identidade de determinado indivíduo. Foi muito utilizado por radialistas na Era de Ouro do rádio (1940-1950).

Figura 5 – Trecho do programa 01, transmitido em 14 de dezembro de 2018

LOC1: Lima Júnior - (7''12'). - Minha amiga Janete Carvalho que já está conosco aqui no programa pra dar o seu boa tarde especial. Antes de cê dá o seu boa tarde, Janete, xá eu abraçar a Carmem Ferreira que está nos acompanhado e o Cléo Guedes, o DJ revelação que vai receber seu boa tarde, Janete.

LOC 2 – Janete Carvalho - (7''27') - Boa tarde!

LOC 1 – (7''28'): Boa tarde e bom trabalho, Janete.

LOC 2 – (7''29'): Bom trabalho Lima a todos os ouvintes da nossa Difusora. Você que está saindo, nesse momento, para o seu trabalho, quem está voltando pro almoço, né? desse horário, sinta-se abraçado pela equipe...

LOC 1 – (7''38'): A hora da bóia, do Alô Alô Amazônia, exatamente

LOC 1 – (7''41'): Pessoal que tava na serraria, pessoal que tava pro mato, pessoal que tava apanhando açáí...

(LOC 2): pescando...

(LOC 1): Pescando! Já almoçou, coloca ali a rede debaixo da cabeça na tábua mesmo, eita sono gostoso.

LOC 2 – (7''58'): É isso aí. Coloque no pátio, de frente pra esse rio agora.

LOC 1 – (8''00'): Eita meu amigo, aí tá ouvindo a Janete aqui na Difusora.

LOC 2 – (8''05): Ouvindo nosso Playboy aí (risos), aqui, ali, dando uma risada e tudo.

LOC 1 – (8''09): É que fica cem por cento...

Fonte: Rádio Difusora de Macapá (programa gravado pela autora).

Para Lira (2019), existem quatro elementos fundamentais para entendimento dos sentidos de um texto: 1. O *conhecimento linguístico*, ou seja, aquilo que foi dito, o próprio enunciado; 2. O *conhecimento de mundo*, que seriam as experiências adquiridas, a bagagem cultural apropriada; 3. O *conhecimento da textualidade*, seria a enunciação, tudo que rodeia o autor na hora de sua produção textual e, 4. O

conhecimento pragmático-contextual, que a partir do entendimento do contexto de produção e recepção torna possível a compreensão plena da mensagem.

Elementos possíveis de serem observados na forma de comunicar dos locutores da Rádio Difusora: o uso de uma linguagem informal, que busca estabelecer contato de proximidade através de referências do cotidiano dessas comunidades; vocábulos homônimos, ou seja, a característica que determinadas palavras de origens e significados distintos possuem, mantendo-se a mesma grafia e fonemas; e homônimos perfeitos, que apresentam som igual, escrita igual, mas significados diferentes.

Na mensagem 17, por exemplo, é possível observar como homônimo perfeito a expressão “bóia”, que para muitos significa uma baliza flutuante situada ou ancorada no mar ou rio, ou ainda uma peça pequena que permite que o corpo flutue. Mas o sentido empregado no texto é completamente diferente. “Boia”, na forma como observamos no texto, quer dizer “refeição” e é uma referência ao horário do almoço.

O diálogo entre os locutores também remete aos processos de produção e trabalho da região, ao citar as serrarias, o mato e o apanhar do açaí. O verbo apanhar aí está empregado como transitivo direto de recolher com o auxílio das mãos, mas para muitos da região significa também “bater”.

Ainda nas relações de trabalho, a extração vegetal é uma das principais atividades econômicas dessas regiões ribeirinhas, portanto, o “ir apanhar o açaí” não possui relação apenas com a base alimentar dessas famílias, no qual o açaí é o alimento mais consumido. Essa ação faz parte de uma prática econômica dos povos da região, que tiram do açaí também seu sustento.

Outra referência regional é a palavra “tábua”. O locutor incentiva quem está ouvindo a colocar a rede debaixo do pescoço e se deitar na tábua mesmo. Esse termo faz alusão ao piso das casas de palafitas⁵⁴ e aos trapiches das casas ribeirinhas.

O hábito de agir automaticamente é o que Bourdieu (1983) chama de *habitus*, ações sempre voltadas ao sentido prático, no campo social específico do ribeirinho.

Conhecedores tradicionais do espaço geográfico das baixas várzeas – e por isso também chamados “ribeirinhos” – os caboclos amazônicos conservariam não apenas a mais vívida memória do *habitus* social indígena,

⁵⁴ Casas ribeirinhas na beira do rio. Geralmente construídas em madeira.

ou melhor, de diversos grupos indígenas que, nesse modo de pensar, hoje estariam exterminados ou aculturados mas, também, a mais rica dinâmica de intertextualidades culturais desse espaço regional. (CASTRO, 2013, p.453)

A frase “coloque de frente pra esse rio agora”, nos remete a essa ação cotidiana do olhar para o rio como quem olha para a rua, pois é exatamente esse um dos papéis do rio dentro da cultura ribeirinha. A água é rua, de onde outros tanto recursos são tirados para sua subsistência.

O uso dos recursos da floresta e dos cursos d’água estão, portanto, presentes nos seus modos de vida, enquanto dimensões fundamentais que atravessam as gerações e fundam uma noção de território, seja como patrimônio comum, seja como de uso familiar ou individualizado pelo sistema de posse ou pelo estatuto da propriedade privada. (CASTRO, 1998, p.7)

Figura 6 – Trecho do programa 01, transmitido em 14 de dezembro de 2018

LOC 1 – (12”29’): Maria da Márcia está conosco acompanhando o programa, dando um abraço pra sua, pros seus avós, lá na, no Mupeba, acompanhando o programa. Fica ali próximo, o Mupeba, furo dos botos, ela mesma região aqui dessa região de Afuá onde mora meu amigo Doca, rapaz e toda família Oliveira e o pessoal da família Leitão também. Um abraço aí pra todo mundo nos acompanhando.

Fonte: Rádio Difusora de Macapá (programa gravado pela autora).

Outra questão que surgiu da análise foi um discurso de viés político, mesmo que “velado”. O apresentador do programa se empenha em valorizar a figura de um visitante de uma das comunidades (Tibúrcio Leitão), segundo o apresentador ele é uma espécie de líder comunitário, pois por trabalhar como “marchante” - profissional que faz o transporte de gado, é uma figura conhecida em Viçosa, região de Chaves, criando uma atmosfera de aproximação e familiaridade com o ouvinte. A apresentação inicia com o pronome possessivo “nosso”, que induz ao sentido de pertencimento e que, ao se somar a expressões como “parceiro aí dos moradores, principalmente das comunidades do interior”, traz também um sentido positivo de coletividade, pluralismo. Além disso, frases como: “conversando com a comunidade”, nos remete a cumplicidade, já que a conversa predispõe que os dois lados estejam em diálogo.

Figura 7 – Trecho do programa 01, transmitido em 14 de dezembro de 2018

LOC 1 – (40''43'): Nosso Tiburcio Leitão está na Viçosa nos acompanhando, visitando os amigos, conversando com a comunidade, é verdade e vendo de perto, né? Olhando, conversando e sendo claro, um parceiro aí dos moradores da, principalmente das comunidades do interior. Especial aí da Viçosa. Tibúrcio, um abraço pra você, brigado aí pelo carinho, brigado pela companhia.

Fonte: Rádio Difusora (Programa gravado pela autora).

Figura 8 – Trecho do programa 01, transmitido em 14 de dezembro de 2018

LOC 1 – (01:15:52): Não esquecer da do torneio, amanhã, portanto, lá no Terraço Show. Tem que chegar cedo pra jogar no Juventus, meu amigo. Deixa eu passar mais um convite especial às duas da tarde e vinte minutos, já, já tem o nosso bloco de negócios. Olha, o Jair Lobato e o Anderson Dias vêm de público convidar você, sua família e sua comunidade. Tem bingo dançante, com valiosos prêmios, torneio de futebol, que será realizado agora, dia vinte e quatro de dezembro, na Arena Show, localizada aí no rio Tambaqui, no Retiro Progresso. Pessoal do São João, rio Santarém, Regão, Rio Carais, Cedro, pessoal do São Raimundo, time do Feliciano, pessoal do retiro Bom Jesus, quê mais huuuumm, Paneira, Valério, Capinal, Canivete, Igarapé Grande, Igarapé Novo e demais comunidades. O Tiburcio Leitão é convidado também, demais comunidades, o som que vai está agitando a galera, cobertura por conta é, do Super Visa Som, do amigo Edinei, você a sua família são convidados especiais. DJ juntamente (...) vou estar por lá. Jacir e Anderson já a vocês desejam a todos um feliz natal e próspero ano novo e convidam você pra esta grande programação.

Fonte: Rádio Difusora (Programa gravado pela autora).

Na figura 8, podemos observar novamente esses atributos de Tibúrcio sendo enaltecidos pelo apresentador. Expressões como “sempre abraça carinhosamente a todas as famílias”, nos leva a crer que há uma relação de proximidade entre Tibúrcio e as comunidades. “Conhece as demandas aí das famílias e na verdade é uma voz aí das comunidades quando está aqui em Macapá”. Nessa frase, o indivíduo é identificado como sendo um representante dessa comunidade, ratificado pelo apresentador conforme informado anteriormente, o que nos possibilita pensar que quando ele vem à capital do estado, por conhecer as demandas, vem com o objetivo de estabelecer relações positivas para elas.

Figura 9 – Trecho do programa 02, transmitido em 21 de dezembro de 2018

LOC 1 – (11”23’): Deixa aproveitar pra abraçar a comunidade Chaviense que está nos acompanhando, especial os nossos amigos aí da Viçosa, é nosso amigo **Tiburcio Leitão** sempre abraça carinhosamente a todas as famílias que estão aí acompanhando o programa, na verdade é um cidadão que tá sempre junto das comunidades, conhece as demandas aí das famílias e na verdade é uma voz aí das comunidades quando está aqui em Macapá sempre lembra dos amigos, das famílias e a gente abraça lá o nosso **Tiburcio**, desejando feliz ano novo pra você viu, **Tiburcio**, e pra todas as famílias principalmente o pessoal aí da Viçosa que sempre acompanha o Alô, Alô Amazônia.

Fonte: Rádio Difusora (Programa gravado pela autora).

Figura 10 – Trecho do programa 02, transmitido em 21 de dezembro de 2018

LOC 2 – (25”02’): Atenção avisando aos compradores da rifa beneficente em prol da saúde de Sabrina Graça Dias, que a mesma ocorrerá no dia vinte e cinco de dezembro, na residência do senhor José Maria dos Santos, mais conhecido por Bacana. Prêmios da rifa: um kit de perfume é, da Jequiti, um jogo de xícaras, um jogo de jarra e também um boi, mais alguns prêmios. Apoio Tiburcio Leitão, organização Jaci dos Santos e Juarez dos Santos.

Fonte: Rádio Difusora (Programa gravado pela autora).

Figura 11 – Trecho do programa 02, transmitido em 21 de dezembro de 2018

LOC 2 – (29''40'): Olha atenção a Diretoria da festividade é, do Padroeiro São Sebastião da Viçosa, Presidente Aginaldo Popular Filhinho e todas a sua diretoria agradecem o prefeito Bira, Rosilete Dias (...), Zecão, Jurandil Lobato, Solange Lobato, Tiburcio Leitão, Marinalda Leitão, Júlio Figueiredo, Marquinho Figueiredo, Celso Figueiredo, Margarida Farias, José Pinheiro, Benedito Brito, Família Luiz Vilhena e Família Paiva e equipe Alan Lobato, Lene Campos, Cíntia Santos. Agradecimento especiais a todas as famílias viçosenses e a todos vocês um feliz Natal e próspero ano novo. Queremos contar com vocês na próxima festividade.

Fonte: Rádio Difusora (Programa gravado pela autora).

Ao todo, identificamos a presença do nome de Tibúrcio Leitão, dez vezes durante a programação desses dois programas específicos. Destas, três estavam ligadas a eventos e avisos beneficentes, festas e torneio, se referindo a Tibúrcio em tons de agradecimento, apoio ou convidado.

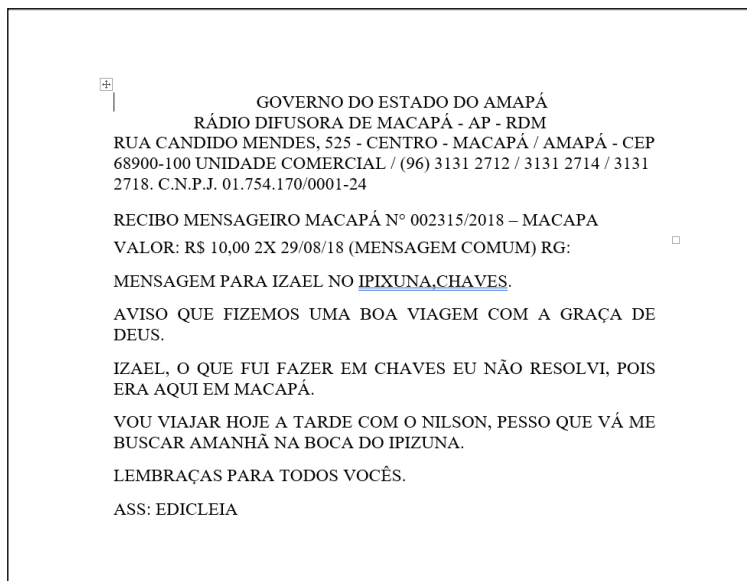
Nem todas as mensagens são lidas na íntegra. Quando a mensagem possui algum tipo de informação com linguagem própria da região ribeirinha ou que cause dúvidas no público como um todo, os apresentadores em consonância com o departamento comercial da rádio, alteram a estrutura da mensagem. Por exemplo, Janete Carvalho informou durante a entrevista para essa pesquisa, sobre um aviso que seria direcionado a uma certa comunidade ribeirinha, informando a todos que a esposa do emissor havia dado a luz a gêmeos. Mas ouvinte queria que na mensagem estivesse escrito que deu à luz a duas crianças, pois segundo ele, as pessoas de sua comunidade não estavam familiarizadas com a palavra “gêmeos”. Nesse caso, os locutores resolveram adaptar o processo em um diálogo entre os dois ao vivo, no qual, enquanto um lia a mensagem como o ouvinte queria, o outro parabenizava descontraidamente a chegada dos gêmeos.

Cada agente, quer saiba ou não, quer queira ou não, é produtor e reproduzidor de sentido objetivo porque suas ações e suas obras são produto de um *modus operandi* do qual ele não é o produtor e do qual ele não possui o domínio consciente; as ações encerram, pois, uma 'intenção objetiva', como diria a escolástica, que ultrapassa sempre as intenções conscientes. (BOURDIEU, 1973, p.182 apud ORTIZ, 1984, p.15)

5.2. As Mensagens Pessoais

Antes de efetuar o pagamento, o emissor dita seu recado ou entrega o rascunho em papel para que o funcionário Arnaldo possa transcrever para o computador e gerar o recibo do ouvinte. Foi o caso da senhora Edicléia Souza⁵⁵, residente na cidade de Chaves, no Pará. A ouvinte precisou mandar uma mensagem para o interior, próximo ao rio Ipixuna. Ao ser questionada se poderia enviar essa mensagem de outra forma, sem ser pela rádio Difusora, ela explicou que daria para enviar pelo whatsapp⁵⁶, “mas só na boca da noite”, pois sua comunidade não possui energia durante o dia, sendo possível a entrada na internet apenas em alguns minutos, à noite, em decorrência de um “motor”⁵⁷ que só é ligado naquele período. A mensagem precisava chegar no mesmo dia à tarde, pois o barco que levaria Edicléia até sua comunidade chegaria às 15hs na “boca” do rio Ipixuna e o destinatário da mensagem precisaria buscá-la neste horário.

Figura 12 - Texto de Edicléia após digitação.



Fonte: Rádio Difusora.

⁵⁵ SOUZA, Edicléia. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. [Entrevista concedida a] Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, set. 2018.

⁵⁶ Whatsapp é um aplicativo multiplataforma gratuito de troca de mensagens instantâneas, que iniciou como alternativa ao sistema SMS, de mensagens de celular. Mais informações <https://www.whatsapp.com/about/>. Acesso em 15 nov. 2018

⁵⁷ Muitas comunidades ribeirinhas no Amapá e norte do Pará não possuem energia elétrica contínua. Nestes meses de pesquisa visitamos várias comunidades ribeirinhas e indígenas que nos mostraram o quanto a energia ainda é um bem de consumo que não chega para todos. Os “motores”, geradores a diesel, muitas vezes são a única forma de produção de energia, e como o custo é muito alto, acabam sendo limitados a determinada hora do dia. E este tipo de carência acaba levando à outras, já que muitas destas comunidades possuem poucos poços artesianos, que precisam de energia para funcionamento.

J. Gonçalves⁵⁸, 59 anos, foi até a rádio para fazer um favor a um amigo. Delegado sindical, o amigo de João precisava mandar um aviso para a comunidade de Furo da Cidade, no Pará. Segundo Gonçalves, o rádio é o único meio pelo qual seu amigo consegue alcançar as pessoas do sindicato rural da localidade, pertencente ao município de Afuá, no Pará.

Figura 13 - Texto de Vitoriano, ditado e pago por J Gonçalves

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
RÁDIO DIFUSORA DE MACAPÁ - AP - RDM
RUA CANDIDO MENDES, 525 - CENTRO - MACAPÁ / AMAPÁ - CEP
68900-100 UNIDADE COMERCIAL / (96) 3131 2712 / 3131 2714 / 3131
2718. C.N.P.J. 01.754.170/0001-24

RECIBO MENSAGEIRO MACAPÁ N° 002312/2018 – MACAPA
VALOR: R\$ 60,00 2X 29, 30, 31/08/18 (AVISO) RG:

AVISAMOS A TODOS OS SOCIOS E SIMPATIZANTES DA
DELEGACIA SINDICAL DO RIO FABRICA QUE A NOSSA
REUNIÃO ESTA CONFIRMADA PARA O DIA 1° DE
SETEMBRO(SÁBADO), COM INICIO AS 09:00HRS DA MANHÃ NO
CENTRO COMUNITARIO SANTO ANDRÉ.

PESSO QUE NINGUEM FALTE, POIS TEMOS ASSUNTOS
IMPORTANTES A SEREM TRATADOS.

ASS: O AMIGO VITORIANO, DELEGADO SINDICAL

Fonte: Rádio Difusora.

Para João Décio, funcionário da Associação Pesca Norte, a única forma de avisar os pescadores sobre questões importantes da instituição é através do rádio. João explica que várias comunidades para as quais precisa repassar os avisos não possuem rede de telefone e algumas tem energia apenas em alguns horários, inviabilizando a comunicação. É o caso das comunidades de Santo Antônio do Coloque, Rio Pedreira, Caluau, Moura, Cajari, Baquia, Ilha da Roberta, Salvadorzinho e Santo Antônio do Bailique. Trata-se de uma realidade amazônica

⁵⁸ GONÇALVES, J. Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia. [Entrevista concedida a] Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, set. 2018.

que vai se adequando a novos arranjos como a inserção da internet, mas que permanece ligada a formas mais tradicionais de comunicação, como as mensagens do programa.

Ao analisarmos a estrutura e gênero textual das mensagens produzidas pelos ouvintes, observamos que as práticas comunicativas, como já mencionado, possuem semelhanças com um dos primeiros gêneros textuais, a carta.

(...)as chamadas cartas familiares, conhecidas também como “gênero literário-filosófico” - foram escritas não a parentes ou nem só a eles, mas também a todos vistos como amigos, com o objetivo de recreação para o entendimento, alívio e consolação, recomendação, agradecimentos, queixumes, desculpas e graça. As cartas de cunho filosófico, geralmente extensas, eram dedicadas a amigos ou escritas a pedido de amigos. Embora elas trouxessem registrado o nome do destinatário, eram escritas para serem lidas por um público amplo e permitirem a difusão e socialização de idéias .(SILVA, 2002, p.53)

Além das intencionalidades, que se assemelham a produção das mensagens do Alô, Alô Amazônia podemos apontar ainda nos enunciados das mensagens, características próprias do gênero textual carta, como:

Local e data – Todas as mensagens apresentam a data que serão anunciadas, bem como o local para o qual são dirigidas, com a peculiaridade que a maioria apresenta rios como regiões de destino.

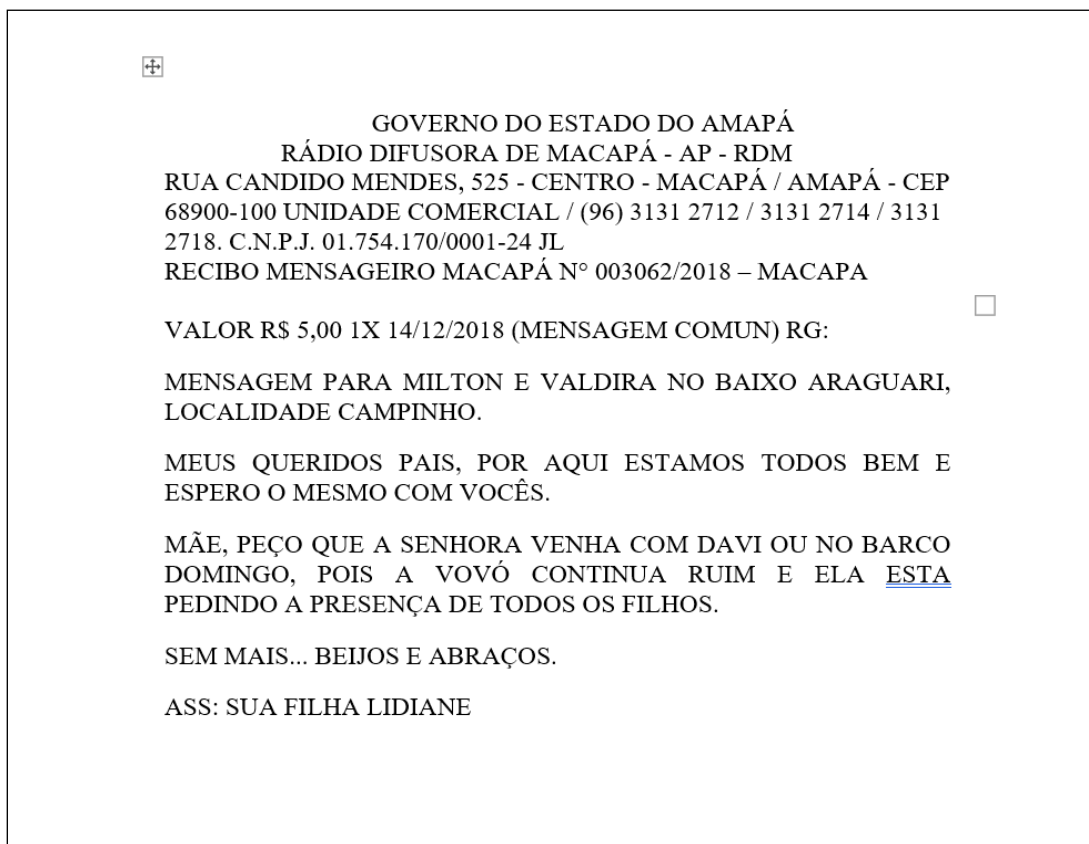
O vocativo – Contendo o nome do destinatário, uma palavra de cortesia ou de proximidade com o destinatário. Ao analisar as 117 mensagens encontramos em muitas os vocativos que complementam o nome do destinatário que mais se repetem, sendo “mãe” o principal, representando 12,2%, de um total de 43 mensagens que apresentam vocativos complementares.

Tabela 1 – Vocativos divididos por termos mais apresentados

VOCATIVOS POR QUANTIDADE E PORCENTAGEM		
TERMOS	QTD	%
Mãe	10	12,20%
Pai	6	7,30%
Filho	6	7,30%
Pastor	4	4,90%
Familia (res)	4	4,90%
Esposo	3	3,70%
Tio (a)	3	3,70%
Amigo	3	3,70%
Irmão(a)	2	2,40%
Mano (a)	2	2,40%
TOTAL	43	52,50%

Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 14 - Texto de Lidiane



Fonte: Rádio Difusora.

Para a população ribeirinha o rádio é tão próximo, que os tratamentos e relacionamentos são dotados de afeto e pertencimento ao meio. Só em relações afetivas estabelece-se o grau de parentesco em detrimento do nome (mãe, pai, cunhado ao invés Lúcia, Antonio ou Pedro). Além de tornar mais fácil identificar o destinatário, caso ele não ouça o programa, quem está na escuta na mesma comunidade pode retransmitir o recado para o destinatário. Muitas mensagens, inclusive, já solicitam esse “favor”, como pode ser lido abaixo.

Figura 15 - Texto de Vagner Gadelha

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
RÁDIO DIFUSORA DE MACAPÁ - AP - RDM
RUA CANDIDO MENDES, 525 - CENTRO - MACAPÁ / AMAPÁ - CEP
68900-100 UNIDADE COMERCIAL / (96) 3131 2712 / 3131 2714 / 3131
2718. C.N.P.J. 01.754.170/0001-24 JL
RECIBO MESSAGEIRO MACAPÁ Nº 003103/2018 – MACAPA

VALOR R\$ 10,00 2X 21/12/2018 (MENSAGEM COMUN) RG:
ELISANGELA

MENSAGEM PARA REGINA GADELHA NO RIO LORENÇO AFUÁ

MAE PEÇO QUE A SENHORA VÁ ME BUSCAR EM AFUA NÓS
VAMOS VIAJAR SABADO AS 14H. NA LANCHAS EXPRESSO. LEVA
OS CAROTES PARA COMPRAR COMBUSTIVEL E ISOPOR PARA
COMPRAR GELO, TAMBEM LEVE A BUTIJA PARA COMPRAR O
GÁS, NOS ESTAMOS ESPERANDO ANSIOSOS POR FAVOR NÃO
FALTE

QUEM OUVIR O RECADO POR FAVOR RETRANSMITIR AO
DESTINATARIO

ASSINA: VAGNER GADELHA. BEIJO DO SEU FILHO

Fonte: Rádio Difusora.

Na mensagem acima observamos que Regina Gadelha não é só a destinatária que mora no Rio Lourenço em Afuá. Ela é a *mãe*, cujo filho precisa transmitir determinados pedidos e que acredita poder contar também com o apoio de receptores que não estão vinculados diretamente à mensagem, mas que podem fazer com que ela chegue a destinatária.

O texto – No qual os assuntos são abordados. Por meio das mensagens procuramos entender os enunciados e suas relações com o todo.

Dar ênfase ao conceito de que o texto é um objeto de significação implica considerá-lo um todo de sentido, dotado de uma organização específica, diferente da da frase. Isso significa, portanto, dar relevo especial ao exame dos procedimentos e mecanismos que o estruturam, que o tecem como uma totalidade de sentido. Cabe lembrar que a palavra texto provém do verbo latino *texo*, *is*, *texui*, *textum*, *texere*, que quer dizer tecer. Da mesma forma que um tecido não é um amontoado desorganizado de fios, o texto não é um amontoado de frases, nem uma grande frase. Tem ele uma estrutura, que garante que o sentido seja apreendido em sua globalidade, que o significado de cada uma de suas partes dependa do todo. (FIORIN, 1995, p.165-166)

Para Koch (1995), o texto se estabelece como resultado parcial da atividade de se comunicar, compreendendo processos, operações e estratégias que possuem lugar na mente humana e que ao serem estimulados a partir das interações sociais são colocados em ação. A autora afirma que a atividade de produção textual é consciente e que busca a partir de ações, alcançar objetivos que julguem mais adequados para o cumprimento dos objetivos pensados pelo produtor, tentando demonstrar suas intenções ao destinatário a partir das práticas verbais.

Essas práticas verbais foram repassadas por gerações tendo em vista que o programa possui mais de 60 anos, foram compreendidas e apropriadas, significadas e ressignificadas por seus produtores, segundo suas intenções. Fávero e Koch (2002) apontam um conjunto de relações que se fazem necessárias para a construção de um texto, sendo a coesão e coerência as mais importantes. As mesmas autoras irão intercambiar os conceitos de texto e discurso, explicando que o discurso é uma atividade comunicativa, em uma situação de comunicação, que abrange um conjunto de enunciados produzido pelo emissor e o objeto de sua enunciação, no qual uma das suas formas de manifestação seria o texto.

Dessa forma, entender o texto é primordial para entender os discursos presentes nas mensagens radiofônicas e seus atravessamentos. Beaugrande e Dressler (1983) apontam sete fatores que determinarão a textualidade do discurso, sendo que à coesão e coerência, apontadas por Fávero e Koch⁵⁹ irão se unir a intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e a intertextualidade.

⁵⁹ Ibid., p.25

Nas mensagens apresentadas pelos ribeirinhos, observamos que são diversas as intencionalidades dos produtores em cada situação comunicativa, que se adequam a função linguística manifestada, seja com o objetivo de informar, solicitar ou convidar. Objetivos estes que vão orientar toda a produção textual e vão se agrupar em categorias.

Tabela 2 – Categorias

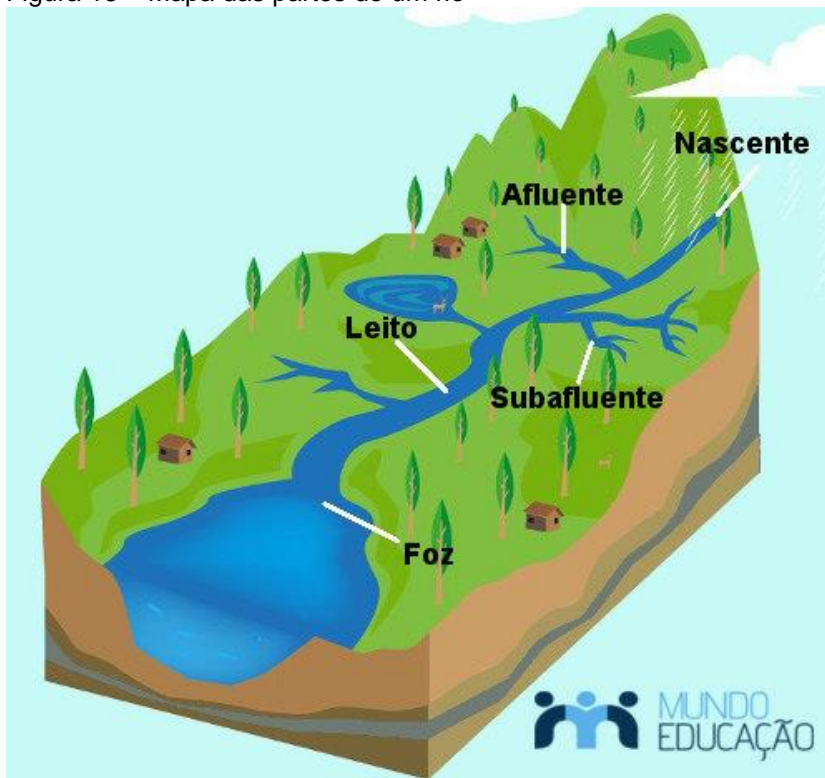
CATEGORIAS	
Nome	Quantidade
Avisos de Viagens	35
Pedidos Para Buscar	30
Dinheiro	17
Pedidos Gerais	17
Agradecimentos	17
Convites	13
Bem estar	12
Tratamento Médico	11
Festas	10
Abraços	10
Avisos Gerais	10
Torneio	10
Pedidos Para Viajar	9
Doença	8
Avisos Religiosos Católicos	7
Beijos	7
Reunião	7
Solicitações de Cuidado	6
Avisos Religiosos Evangélicos	5
Convocação	5
Nascimento	4
Avisos de Chegada	4
Urgência	2
Beneficente	2

Fonte: Dados da Pesquisa

Chegamos a estas categorias a partir das 117 mensagens analisadas. A categoria com maior número de enunciações foi a de avisos de viagens, que foram identificadas em 35 das 117 mensagens analisadas, o que ratifica a importância do programa para algumas comunidades cujos moradores precisam se locomover até a capital e vice-versa, mesmo após o *boom* da internet. Não obstante, a próxima categoria diz respeito justamente aos pedidos para buscar, com 30 identificações.

Esses pedidos geralmente são ligados ao rio, onde é solicitado que o destinatário vá buscar ou peça a alguém que o faça. E este ponto de encontro pode ser em um porto, um trapiche ribeirinho ou *na boca*⁶⁰ (Figura 16) de algum rio. Na imagem abaixo podemos observar o ponto de encontro na foz, mais conhecida pelo ribeirinho como “boca do rio”.

Figura 16 – Mapa das partes de um rio



Fonte: Mundo Educação.

Questões de saúde também são comuns para os emissores tratarem por meio das mensagens, se unirmos mensagens de tratamento médico com os avisos de doença, chegamos a 19 mensagens. Elas trazem ainda elementos ligados à

⁶⁰ Boca de rio é a expressão para a foz do rio, ou seja, onde rio deságua em outro corpo de água. Mais informações disponíveis em <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/partes-um-rio.htm>. Acesso em 01 dez. 2019.

religião, como a menção a Deus, agradecendo por uma condição de bem estar (Figura 12) ou na referência a festas e eventos religiosos (Figura 17).

Figura 17 – Mensagem Convite

<p>GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ RÁDIO DIFUSORA DE MACAPÁ - AP - RDM RUA CANDIDO MENDES, 525 - CENTRO - MACAPÁ / AMAPÁ - CEP 68900-100 UNIDADE COMERCIAL / (96) 3131 2712 / 3131 2714 / 3131 2718. C.N.P.J. 01.754.170/0001-24 JL RECIBO MENSAGEIRO MACAPÁ Nº 002977/2018 – MACAPA</p> <p>VALOR R\$ 1X 04, 05, 06, 07/12/2018(CONVITE) RG: CARLOS</p> <p>A IGREJA EVANGELICA ASSEMBLEIA DE DEUS DO CAMPO, JESUS DO JURUPARI, VEM ATRAVES DO SEU PASTOR ZECA LOPES, CONVIDAR OS IRMÃOS E AMIGOS, PARA PARTICIPAREM DE UM GRANDE CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS, PELA PASSAGEM DO 20º ANO DO CIRCULO DE ORAÇÃO DE MULHERES VIRTUOSAS, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 08 DE DEZEMBRO (SÁBADO), QUE INICIARÁ COM UMA MANHÃ DE AVIVAMENTO AS 08:30, TEREMOS COMO PRELETOR O PRESBITERO ADONIAS. AS 3:00H DA TARDE, TEREMOS UMA TARDE DE LOUVOR E TEREMOS COMO PRELETOR O PASTOR JOSÉ LUIZ. AS 19:00hs TEREMOS UM GRANDE CULTO EM LOUVOR E ADORAÇÃO A DEUS. TEREMOS COMO PRELETOR DA NOITE, A PASTORA TONIA DUARTE DA (SEMEADAPE) DE SANTANA.</p> <p>O LOUVOR FICARÁ POR CONTA DOS CANTORES CARLOS MEDEIROS E A CANTORA CLAUDIA.</p> <p>TEREMOS VENDA DE COMIDAS E LANCHES POR UM PREÇO BEM ACESSÍVEL QUE CABE NO SEU BOLSO. OBS; PROIBIDO A VENDA POR PARTICULARES.</p> <p>A PROGRAMAÇÃO SERÁ DURANTE O DIA INTEIRO, A QUAL ESTAREMOS ANGARIANDO FUNDOS, PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO TEMPLO, PEDIMOS A COLABORAÇÃO DE TODOS.</p> <p>CONVIDAMOS OS SEGUINTE PASTORES E SUAS RESPECTIVAS IGREJAS.</p> <p>SERRARIA PEQUENA JUNTAMENTE COM SEU PASTOR, CARLINHO NO BAIANO, ESWAIR NO PROGRESSO, OZIEL NO JUPATÍ, JUCELINO NO CALDEIRÃO, DAVI NO CAMPO MANANCIAL, DONIZETE NO MONTE SINAI, IZAIAS DA BETEL NA VIÇOSA, ELIAS BRASIL NO UBUÇUTUBA, CAMPO IPIXUNA DA CAVIANA E OS PASTORES GEÚ, VALDELINO DA PAINEIRA, JOSÉ LUIZ E O PASTOR IZAQUE COSTA DA CIDADE DE AFUÁ.</p>	<p>AS LOCALIDADES DO RIO PRAINHA, VILA SÃO BRÁS, MUPÉUA, SÃO TITO, ARRAIAS, TORRE NOVA, SANTO AMANCIO, FURO DOS BOTOS, JURUPARÍ, JUPATÍ, ANDIROBA, RIO CEDRO, RIO FURINHO, ILHA DAS PACAS, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BAJECA, NOSSO AMIGO CICI, PANTINHA, NENA, BOLINHA, CERCA, JACINTO, O DIRETOR BERLON E TODOS OS PROFESSORES E SÃO BERNARDO.</p> <p>VENHA VC E SUA FAMILIA, QUE DEUS TEM UMA BENÇÃO PARA TODOS.</p> <p>AGRADECE O PASTOR PRESIDENTE DO CAMPO BOM JESUS ZECA LOPES E PASTORA OZIANE]</p>
---	---

Fonte: Rádio Difusora

Observamos também que com a baixa dos números de mensagens observada em 2018, uma das principais intencionalidades do produtor-emissor, que ainda permanece com alta procura, é a de divulgar o entretenimento, as festas, torneios e bingos das comunidades (Figuras 18-19).

Figura 18 – Mensagem Convite

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
RÁDIO DIFUSORA DE MACAPÁ - AP - RDM
RUA CANDIDO MENDES, 525 - CENTRO - MACAPÁ / AMAPÁ - CEP
68900-100 UNIDADE COMERCIAL / (96) 3131 2712 / 3131 2714 / 3131
2718. C.N.P.J. 01.754.170/0001-24 JL
RECIBO MENSAGEIRO MACAPÁ Nº 003051/2018 – MACAPA

VALOR R\$ 15,00 1X 14/12/2018 (CONVITE) RG:

JÁ ESTA CHEGANDO HORA É DIA 19 DE JANAIO NA ARENA DO BILA NO RIO SANTO ANTONIO NO FURA DA CIDADE O SUPER TORNEIO DE FUTEBOL TABELADO.

PREMIAÇÃO:

1º LUGAR 1 PORCO DE 120KG
2º LUGAR 1 PORCO DE 100KG

PARA TORNIO FEMENINO 1 PORCO DE 60KG, APÓS O TORNEIO TEREMOS UMA SUPER FESTA DANÇANTE, A NOITE DO ARROCHA COM A COBERTURO DO SOM SICLONE DO DJ JR, PARTICIPAÇÃO DO DJ CARLINHO, TIO BOLA MIX E MANOEL JUNIOR E O MAESTRO ELIELSON DOS TECLADOS.

DESDE JÁ A ORGANIZAÇÃO AGRADECE.

Fonte: Rádio Difusora

Figura 19 – Mensagem Convite

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
RÁDIO DIFUSORA DE MACAPÁ - AP - RDM
RUA CANDIDO MENDES, 525 - CENTRO - MACAPÁ / AMAPÁ - CEP
68900-100 UNIDADE COMERCIAL / (96) 3131 2712 / 3131 2714 / 3131
2718. C.N.P.J. 01.754.170/0001-24 JL
RECIBO MENSAGEIRO MACAPÁ Nº 003012/2018 – MACAPA

1X 07, 1X 10 A 20/12/2018(CONVITE) RG:

O SR. JOSÉ PAULO CONVIDA A POPULAÇÃO EM GERAL PARA UMA FESTA DANÇANTE QUE SERÁ REALIZADA DIA 31 DE DEZEMBRO NA DANCETERIA LEITE DO SR. DUCA MONTE NO RIO ANAJÁS COM INICIO AS 07HS DA MANHÃ COM TORNEIO MASCULINO.

PREMIAÇÃO:

1º LUGAR 1 BOI
2º LUGAR UMA BANDA DE BOI

AS 11HRS INICIA O TORNEIO FEMENINO COM A SEGUINTE PREMIAÇÃO:

1º LUGAR UM ¼ DE BOI
2º LUGAR 1 CX COM FRANGO

OBS: AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS AO PREÇO DE R\$ 30,00 REAIS.

AS 21HRS INICIARA O SORTEIO DE UMA RIFA COM A PREMISÇÃO DE 3 BOIS, VALOR DA RIFA R\$ 3,00 RAIS.

O BARCO SÃO BENEDITO DE DEUS ESTARA SAINDO DIA 30 A NOITE DO IGARAPÉ DA FORTALEZA, O SOM QUE ANIMARA A GALERA É O BOTA FOGO E O AGUIA NEGRA FAZENDO A ANIMAÇÃO DE TODOS QUE GOSTÃO DO PASSADÃO.

CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO, DESDE JÁ JOSÉ PAULO E FAMILA AGRADECE A PRESEÇA DE TODOS.

Fonte: Rádio Difusora

O que também nos chamou atenção no conteúdo destas mensagens é a discriminação entre gêneros. Notamos que os prêmios para mulheres e homens são completamente diferentes em valor. Na primeira mensagem (figura 18) o primeiro lugar feminino recebeu exatamente metade do que o valor do prêmio masculino. E na segunda, o feminino recebeu $\frac{1}{4}$ do que o masculino (Figura 19).

Conforme mencionado anteriormente, o conteúdo das mensagens é dividido em categorias pela própria rádio, como podemos ver agora com mais detalhes, chamando a atenção para as semelhanças com o gênero carta, cujas características foram mencionadas mais acima: **mensagens comuns**, que possuem caráter mais pessoal e conteúdo diversos, nas quais geralmente os emissores são individuais e os textos vão para destinatários específicos (Figuras 23-24). **Avisos**, no qual as mensagens possuem caráter institucionalizado, apresentando destinatários diversos e emissores especificados pelos cargos que ocupam: organizadores, coordenadores, delegado, etc. (Figura 22). **Mensagens de aniversário**, cujo teor visa parabenizar o destinatário. Geralmente com frases de efeito. As mensagens lembram as mensagens de aniversários telefonadas, que buscam “tocar” o lado emotivo de quem recebe (Figura 23). **Mensagens de convite**: são caracterizadas por divulgar eventos e ao mesmo tempo tem caráter de convidar o destinatário, em sua maioria, mais de uma pessoa, dirigidas principalmente a “comunidade”, no qual, muitas vezes o produtor também é um sujeito indeterminado, sendo creditado como organização (Figura 18). E, por fim, as **mensagens torneio**, que durante nossa pesquisa observamos que são confundidas em determinados momentos com “convites”. Estas possuem a mesma estrutura que os convites.

Figura 20 – Mensagem Comum de Cecília

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
RÁDIO DIFUSORA DE MACAPÁ - AP - RDM
RUA CANDIDO MENDES, 525 - CENTRO - MACAPÁ / AMAPÁ - CEP
68900-100 UNIDADE COMERCIAL / (96) 3131 2712 / 3131 2714 / 3131
2718. C.N.P.J. 01.754.170/0001-24 JL
RECIBO MENSAGEIRO MACAPÁ N° 003016/2018 – MACAPA

VALOR R\$ 10,00 2X 08/12/2018 (MENSAGEM COMUM) RG:

MENSAGEM PARA DONA VIRGINIA NA ILHA VIÇOSA NO
IGARAPE REGÃO

MAMÃE, SEU PAGAMENTO FOI LIBERADO, MAIS A SENHORA
PRECISA VIM PARA RENOVAR SUA SENHA, VENHA ASSIM QUE
A SENHORA PUDER E NÃO SE PREOCUPE QUE POR AQUI
ESTAMOS TODOS BEM, ESTAMOS NO SEU AGUARDO

ABRAÇOS DE SUA FILHA

ASSINA: CECÍLIA DIAS

Fonte: Rádio Difusora.

Figura 21 – Mensagem Comum de Gelson

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
RÁDIO DIFUSORA DE MACAPÁ - AP - RDM
RUA CANDIDO MENDES, 525 - CENTRO - MACAPÁ / AMAPÁ - CEP
68900-100 UNIDADE COMERCIAL / (96) 3131 2712 / 3131 2714 / 3131
2718. C.N.P.J. 01.754.170/0001-24 JL
RECIBO MENSAGEIRO MACAPÁ N° 003108/2018 – MACAPA

VALOR R\$ 10,00 2X 21/12/2018 (MENSAGEM COMUN) RG:

MENSAGEM PARA O PARAL NO RIO MARACÁ LOCALIDADE
REDENÇÃO

PARAL PEÇO QUE VOCE ENTREGUE OS CAROTES QUANDO
VIER ME BUSCAR MEIO DIA. EU ESTAREI NO CARANÃ LHE
AGUARDANDO

ASSINADO: GELSON

Fonte: Rádio Difusora.

Figura 22 - Texto de Erivelton Miranda, exemplo de mensagem de aviso

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
RÁDIO DIFUSORA DE MACAPÁ - AP - RDM
RUA CANDIDO MENDES, 525 - CENTRO - MACAPÁ / AMAPÁ - CEP
68900-100 UNIDADE COMERCIAL / (96) 3131 2712 / 3131 2714 / 3131
2718. C.N.P.J. 01.754.170/0001-24 JL
RECIBO MENSAGEIRO MACAPÁ Nº 003058/2018 – MACAPA

3X 14, 2X 15/12/2018 (AVISO) RG:

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO AGRO-EXTRATIVISTA DA SERRARIA GRANDE(A.T.S), ERIVELTON MIRANDA, CONVIDA TODOS OS SEUS ASSOCIADOS PARA UMA IMPORTANTE REUNIÃO QUE SERA REALIZADA NESTA DOMINGO DIA 16 DE DEZEMBRO, APARTIR DAS 14HRS NO CENTRO COMUNITARIO DA SERRARIA GRANDE.

PALTAS DA REUNIÃO:

- *RECADASTRAMENTO DOS ASSOCIADOS
- *INFORMAÇÃO AO SOCIOS E ATENDIMENTOS QUE IREMOS TER NO MÊS DE JANEIRO.

ATENDIMENTOS ODONTOLOGICOS E CLINICO GERAL NAS COMUNIDADES.

- *FINANCIAMENTO DO PRONAF
- *VENDAS DE PRODUTOS PARA MERENDA ESCOLAR

PEÇO Á TODOS QUE NÃO FALTEM, POIS É IMPORTANTE A PRESENÇA DE TODOS.

ATENCIOSAMENTE: ERIVELTON MIRANDA, PRESIDENTE DA A.T.S

Fonte: Rádio Difusora

Figura 23 - Exemplo de mensagem de aniversário

RECIBO MENSAGEIRO MACAPÁ Nº 003021/2018 – MACAPA
 VALOR R\$ 20,00 2X 08/12/2018 (MENSAGEM ANIVERSARIO) RG:
 MENSAGEM DE ANIVERSARIO PARA SENHORA LUCILA ALVES
 NO RIO FURO DOS PORCOS MUNICIPIO DE AFUA

FELIZ ANIVERSARIO MÃE, HOJE O SEU DIA É ESPECIAL, POIS
 COMPLETA MAIS UM ANO DE VIDA, É UM MOMENTO DE
ALEGRIA, DE CELEBRAR JUNTO DE QUEM MAIS AMAMOS,
 JUNTOS DAQUELE QUE TEM UM SORRISO , UM ABRAÇO
 SINCERO PARA COMPARTILHAR COM VOCE.

QUE A VIDA CONTINUE SURPREENDENDO VOCÊ COM AS
 MELHORES GRAÇAS, COM MUITO AMOR, COM MUITO
 CARINHO, SAUDE, AMIZADE E FELICIDADES.

DESEJO UM DIA MUITO FELIZ E QUE VOCE POSSA CELEBRAR A
 VIDA HOJE E SEMPRE

O TEMPO PASSA RÁPIDO DEMAIS E MUITAS VEZES ESTAMOS
 TÃO OCUPADOS VIVENDO MOMENTOS QUE ACABAMOS
ESQUECENDO QUE DELE DEPENDE NOSSO FUTURO.

VIVA ESSA FASE DE SUA VIDA COM SABEDORIA, BUSQUE
 CAMINHOS NOVOS, LUTE POR SEUS IDEAIS, MOSTRE SUA
 FELICIDADE. FAÇA TUDO ISSO SABENDO QUE AS COISAS QUE
 REALIZAMOS HOJE, INDEPENDENTE DE SEREM BOAS OU NÃO,
 CAUSAM EFEITOS NO NOSSO AMANHA , E FORAM ESSES
 EFEITOS QUE NOS TORNARAM ESSAS PESSOAS QUE SOMOS
 HOJE.

SÓ NOS RESTA EM DIZER, MUITO OBRIGADO MÃE, OBRIGADO
 POR ACREDITAR QUE PODERIAMOS VENCER, OBRIGADO POR
 SEGURAR EM NOSSAS MÃOS NO MOMENTO EM QUE CAIMOS,
 OBRIGADO POR NÃO DESISTIR DE NOS.

TE AMAMOS

ESSES SÃO OS VOTOS DAS PESSOAS QUE TE AMA

FILHOS, NETOS, GENROS E NORAS

FELIZ ANIVERSÁRIO

Fonte: Rádio Difusora

Os elementos que compõem a mensagem e também podem ser detalhados são: a despedida, que varia de acordo com a proximidade entre emissor e destinatário. Mas na maioria das vezes é caracterizada por agradecimentos, abraços e beijos. Próprias de despedidas orais, o produtor na despedida mostra o grau de proximidade que possui com seu destinatário. Se para uns uns beijos e abraços (Figura 28), são os termos utilizados para a finalização de sua mensagem, para outros ela é concluída com agradecimento ou espera de presenças, quando a mensagem possui destinatários gerais (Figura 29).

Figura 24 – Mensagem Ildane

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
RÁDIO DIFUSORA DE MACAPÁ - AP - RDM
RUA CANDIDO MENDES, 525 - CENTRO - MACAPÁ / AMAPÁ - CEP
68900-100 UNIDADE COMERCIAL / (96) 3131 2712 / 3131 2714 / 3131
2718. C.N.P.J. 01.754.170/0001-24 JL
RECIBO MENSAGEIRO MACAPÁ Nº 002980/2018 – MACAPA

VALOR R\$ 10,00 2X 04.12.18 (MENSAGEM COMUM) RG

MENSAGEM PARA JULIO EM CALUAL AVISO A VOCÊ QUE IREI
VIAJA HOJE 01:00 HORA DA MADRUGADA NO BARCO DO LOLO,
PEÇO QUE ME PEGUE. BEIJOS E ABRAÇOS Á TODOS.

ASS. ILDANE.

Fonte: Rádio Difusora.

A Assinatura – Constando o nome do remetente, conforme Figura 28, estrutura-se aproximadamente com as cartas tradicionais que eram enviadas pelo correio. Essas assinaturas podem ser tanto individualizadas, como representarem instituições, organizações e grupos (Figura 27).

6. CONCLUSÃO

Os desafios que originaram essa dissertação foram muitos. Possuímos a certeza que este trabalho é fruto de todas as pessoas, ouvintes, alunos, profissionais, professores que intercambiaram conosco conhecimentos, processos e fazeres. Daí termos a clara consciência de que este objeto não está acabado, esgotado ou concluído, pois muito há para pesquisar sobre o rádio, o rádio na Amazônia e o Alô, Alô Amazônia.

Os discursos que envolveram o programa nortearam essa pesquisa, guiando nosso olhar para analisar discursivamente as mensagens a partir de um emissor que também é produtor e de um locutor que se apropria do discurso ao transmiti-lo.

Um fator importante a destacar em nossa Conclusão é como o tempo é efêmero e o quanto ele pode, em um curto espaço, mudar resultados. Ao elaborarmos nosso primeiro *corpus* para a produção da análise quantitativa, chegamos à conclusão que não houve uma queda expressiva no número de mensagens dos ouvintes, se considerarmos os anos 2016 e 2017, com 0,3%. Posteriormente, ampliamos o *corpus* para 2018, em virtude da acessibilidade aos dados e aí identificamos uma queda drástica de 69,44%. Isso nos levou a crer que seriam necessárias mudanças significativas para que o programa permanecesse no ar no decorrer dos próximos anos. Nos últimos ajustes para a conclusão desta pesquisa, no entanto, obtivemos os dados de 2019, que apresentou um aumento de 200% nas mensagens em relação a 2018, com um total de 9.457 mensagens veiculadas. Isso indica que os números das mensagens apresentam falhas na sequência de identificação numérica, impedindo conclusões definitivas a partir dessa base, exigindo novas checagens comparativas.

A análise quantitativa nos mostrou também que o público feminino é o que mais envia mensagens e o público masculino o que mais recebe. Ao compararmos com a análise qualitativa, percebemos, por exemplo, uma desvalorização da figura feminina por parte dos emissores de “torneios”, ao lançar premiações menores para o mesmo tipo de disputa recreativa. A pesquisa quantitativa ratificou também a importância do “rio” para esses emissores/receptores, uma vez que a maioria das mensagens cita o rio como localização ou como referência de hábitos.

Constatamos ainda, ao analisar qualitativamente e discursivamente as mensagens, que a figura dos locutores é muito importante para o programa e seus

emissores, a ponto dos ouvintes/emissores fazerem abaixo-assinado, rompendo as relações de poder pré-estabelecidas com a rádio/governo, para que a vontade deles em relação a permanência ou readmissão dos locutores fosse atendida. A linguagem utilizada por eles, caracterizada por regionalismos e diferente da norma culta, também foi objeto de “luta” discursiva com a rádio para que fosse mantida. O posicionamento da emissora é o de que, mesmo mantendo a linguagem própria do ribeirinho, o texto deve ser “traduzido” pelos locutores “para garantir uma maior compreensão do maior número de pessoas”.

O emissor/ouvinte amazônico da rádio Difusora de Macapá utiliza o programa como um canal de comunicação que faz sua mensagem chegar até o destinatário da maneira mais rápida e para o maior número de pessoas possível. Os textos chamam a atenção para as relações de parentesco que precedem seus nomes; para o rio, sua principal avenida, para malha fluvial, seu principal meio de transporte; e para as diferentes religiões, que fazem parte do cotidiano e dos hábitos dos ribeirinhos.

Constatamos que mesmo com a existência de novos processos e ferramentas de comunicação, a rede discursiva mantida pelos emissores e receptores em suas comunidades apresentam características de circulação solidária, no qual, a mensagem é espalhada por quem ouvir, com a certeza por parte do emissor, que ela chegará a seu destino. Processo somente possível atualmente, em espaços comunitários horizontais, onde a proximidade e os laços tradicionais, comungam de uma solidariedade própria.

Sabemos que a pesquisa possui lacunas, que poderíamos, por exemplo entrevistar mais ouvintes, com roteiros mais específicos, ou ainda, fazer um estudo de recepção, acompanhando a audição do programa nas comunidades, o que sugerimos como caminho para futuros pesquisadores.

Já como meus próximos desafios acadêmicos, pretendo analisar as mensagens do programa que são emitidas a partir da internet, verificando qual o perfil desse ouvinte que está nas redes sociais e como essa nova ferramenta vem sendo utilizada no processo de produção e transmissão do programa.

Por fim, acreditamos que o material analisado nos fornece informações relevantes sobre o objeto pesquisado, que nos fazem pensar nas relações de poder envolvidas no processo de produção dessas mensagens radiofônicas, no papel das emissoras públicas para comunidades amazônicas e na importância histórica e

social de programas como o Alô, Alô Amazônia que merecem novas pesquisas. O desafio permanece.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max. **La production industrielle des biens culturels**. (1947) In: La dialectique de la raison. Gallimard: Paris, 1974.

ALMEIDA, Patricia Reis de. **A gestão da comunicação na sociedade da informação: o caso de uma agência reguladora**. Disponível em: http://ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/Dissertacoes_A_Gestao_da_comunicacao.pdf. Acesso em: 13 mar. 2018.

ALÔ, ALÔ Amazônia. Direção: Gavin Andrews. Produção: Vanessa Gabriel. Fotografia e Edição: Gavin Andrews. Castanha Filmes; Fundação Padre Anchieta. 2007. (51min), HDV720p24.

ARRUDA, Rinaldo. **“Populações Tradicionais e a proteção dos recursos naturais em unidades de conservação**. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/asoc/n5/n5a07>. Acesso em: 15 abr. 2018.

BACCEGA, Maria Aparecida. Verbal Language and Mass Media. In: MELO, J. M. (org). **Communication for a New World-Brazilian Perspectives**. São Paulo: ECA-Usp, 1993.

BAKHTIN, Mikhail. 1986. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 3.ed. São Paulo, Hucitec(original russo de 1929)

BAKHTIN, Mikhail. **A estética da criação verbal**. 2.ed. – São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. 7ª ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1995.

BARROS, Diana L.P.de. **Dialogismo, Polifonia e Enunciação**. In: Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade: em torno de Bakhtin. Diana Luz Pessoa de Barros e José Luiz Fiorin (Org.). SP: Edusp, 2003, p.1-9

BARTHES, Roland. Mitologias. 11ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

BELL, A. Styling the other to define the self. **Journal of sociolinguistics**, v.4, 2001.

BENETTI, Márcia. **Análise de Discurso Como Método de Pesquisa em Comunicação**. In: Pesquisa em Comunicação: Metodologias e Práticas Acadêmicas. Porto Alegre. EDIPUCRS, 2016. p.235-256.

BIANCHI, Graziela. **Midiatização Radiofônica nas memórias de recepção: Marcas dos processos de escuta e dos sentidos configurados nas trajetórias de relações dos ouvintes com o rádio**. 2010. Disponível em:

http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/2535/Graziela%20Bianchi_.pdf?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em: 16 abr. 2018.

BOURDIEU, Pierre. **Sociologia**. (organizado por Renato Ortiz). São Paulo: Ática. 1983.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Pierre Bourdieu. RJ: Bertrand Brasil, 1998.

CABRAL, Josélia Fontenele Batista. **Olhares sobre a realidade do ribeirinho: Uma Contribuição ao Tema**. Presença Revista de Educação, Cultura e Meio Ambiente. Vol. VI. 2002.

CAMPOS, Edvan. **Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia**. [Entrevista concedida a] Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, set. 2018.

CARDOSO, Célio Alício Santos. **Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia**. Entrevista concedida à Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, jan. 2020.

CARVALHO, Janete. **Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia**. [Entrevista concedida a] Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, nov. 2019

CASTRO, Edna Ramos de; CAMPOS, Índio(Org). **Formação Socioeconômica da Amazônia**. Belém: NAEA, 2015.

CASTRO, F. **A identidade denegada**. Discutindo as representações e a autorrepresentação dos caboclos da Amazônia. **Revista de Antropologia**, v. 56, n. 2, p. 431-475, 11. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/82538>>. Acesso em 01 de julho de 2018.

CASTRO, Edna. **Território, Biodiversidade e Saberes de Populações Tradicionais**. 1998. Disponível em <http://www.naea.ufpa.br/naea/novosite/index.php?action=Publicacao.arquivo&id=374>. Acesso em 01 de ago. de 2019. CEJUP, 1992. (Coleção Amazoniana, n. 1)

COMISSIÓN AMAZÓNICA DE DESARROLLO Y MEDIO AMBIENTE. **La Amazonia sin mitos**. 1994. Disponível em: http://otca.info/portal/admin/_upload/publicacoes/SPT-TCA-ECU-SN-AMAZONIA.pdf ; Acesso em: 17 out. 2017.

COSTA, Luciana, SOUSA, Sandra e COSTA, Paula. **Panorama do Rádio em Belém**. In: PRATA, Nair(org). **Panorama do Rádio no Brasil**. Vol1. Florianópolis: Insular, 2011.

COSTA, Luciana. **Sob o fogo cruzado das campanhas: ambientalismo, comunicação e agricultura familiar na prevenção do fogo acidental na Amazônia**. Belém: NAEA/UFPA, 2004.

DOOLEY, Robert A, LEVINSOHN, Stephen H. **Análise do discurso: conceitos básicos em linguística**. 6.ed. – Petrópolis: Vozes, 2014.

DUTRA, Manuel. **O Pará dividido: discurso e construção do Estado do Tapajós.** Belém: UFPA/NAEA, 1999.

FERREIRA, José Francisco C, AMORIM, João Paulo A., SANTOS, Romário Valente. **A Morfologia de Uma Cidade no Meio do Mundo: Transformações Urbanas e os Novos Desafios de Macapá-AP.** Disponível em http://www.geoamazonia.net/index.php/revista/article/viewFile/73/pdf_75. Acesso 30 de jul. de 2019.

F, I.C. **Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia.** Entrevista concedida a Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, ago. 2018.

FERREIRA, Paulo. **Após o regatão, o rádio e a televisão.** 2005. Disponível em www.ufrgs.br/.../Apos%20o%20regatao-%20o%20radio%20e%20a%20televisao.doc. Acesso em 15 dez. 2017.

FILOCREÃO, Antônio Sérgio Monteiro. **Formação Socioeconômica do Estado do Amapá.** In: CASTRO, Edna Ramos de; CAMPOS, Índio(Org). **Formação Socioeconômica da Amazônia.** Belém: NAEA, 2015. p.97-172.

FIORIN, José Luiz. **A noção de texto na semiótica.** 1995. Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/organon/article/view/29370/18060>. Acesso em 04 de abr. de 2019.

FIORIN, José Luiz. **Interdiscursividade e intertextualidade.** In: BRAITH, Beth(Org). **Bakhtin: conceitos chave.** São Paulo: Contexto, 2006.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do Saber.** 7ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2008.

FREIRE, Isa. **Acesso à informação e identidade cultural: entre o global e o local.** 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a07v35n2.pdf>. Acesso em 20 mar. 2018.

GATO,,Roberto. **Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia.** [Entrevista concedida a] Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, fev. 2018.

GILL, Rosalind. **Análise de Discurso. In: Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** De Martin W. Bauer e George Gaskell. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. p. 244-270.

GOMES, Adriano. **As narrativas orais na reconstituição da memória radiofônica: um estudo de caso.** 2007. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/gomes-adriano-narrativas-orais.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2017.

GOMES, Adriano. **Mídia e memória: estudo dos documentos sonoros das emissoras de Rádio da cidade do Natal-RN (1945-1955).** 2004. Disponível em: http://www.comidia.ufrn.br/toquederadio/html/projeto_memoria.htm. Acesso em: 15 dez. 2017.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Amazônia encruzilhada civilizatória: tensões territoriais em curso.** Bolívia: IPDRS. 2018.

GONÇALVES, J. **Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia.** [Entrevista concedida a] Patrícia Teixeira Wanderley. Macapá, set. 2018.

GUIMARÃES, Bernardo Strobel. **Formas de prestação de serviços públicos.** Enciclopédia jurídica da PUC-SP. Celso Fernandes Campilongo, Alvaro de Azevedo Gonzaga e André Luiz Freire (coords.). Tomo: Direito Administrativo e Constitucional. Vidal Serrano Nunes Jr., Maurício Zockun, Carolina Zancaner Zockun, André Luiz Freire (coord. de tomo). 1. ed. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. Disponível em: <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/85/edicao-1/formas-de-prestacao-de-servicos-publicos>. Acesso em 01 de ago. de 2019.

HAUSSEN, D. Fagundes. **A produção científica sobre o rádio no Brasil:** livros, artigos, dissertações e teses. Disponível em: www.pucrs.br/famecos/pesquisa/radionobrasil/artigo.pdf. Acesso em: 15 dez. 2017.

IMBIRIBA, Nazaré; *et al.* **Sin Hadas, Sin Muñecos: Una Síntesis de la Situación de la Niñez en la Amazonía.** UNICEF /Proyecto Sub-Regional Amazónico/UNAMAZ, Bogotá, 1993.

JACKS, Nilda (coord.) **Meios e audiências:** a emergência dos estudos de recepção no Brasil. Porto Alegre: Sulina, 2008.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto:** Construção de sentido. 1995. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/organon/article/view/29382/18069>. Acesso em 04 de abr. de 2019.

LINS, Cristóvão. **A Jari e a Amazônia.** Rio de Janeiro: DATAFORMA em convênio com a Prefeitura Municipal de Almerim (PA), 1997.

LITTLE, Paul E. **Territórios socias e povos tradicionais no Brasil:** por uma antropologia da territorialidade. Disponível em: http://www.dan.unb.br/images/pdf/anuario_antropologico/Separatas%202002-2003/2002-2003_paullittle.pdf Acesso em: 20 mai. 2018.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação.** São Paulo: Loyola, 2005.

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. **Amazônia:** estado, homem, natureza. Belém: LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. **Amazônia:** uma história de perdas e danos, um futuro a (re) construir. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142002000200008. Acesso em: 20 mai. 2018.

MACIEL, Lucas Vinícius. **A (in)distinção entre dialogismo e intertextualidade.** 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ld/v17n1/1518-7632-ld-17-01-00137.pdf>. Acesso em 01 ago. 2018.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. Tradução de Maria Cecília P. de Souza-e-Silva, Décio Rocha. - 6. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MARTÍN-BARBERO, Jesus. **Dos meios as mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editoria UFRJ, 1997.

MARTINS, Benedito Rostan. **Alô, Alô Amazônia**: A linguagem da floresta no rádio. São Paulo: Limiar, 2005.

MATTA, Maria Cristina. **Rádio**: Memórias da recepção - Aproximação à identidade dos setores populares. In: MEDITSCH, Eduardo. **Teorias e Contextos**. Vol. I. Florianópolis: Insular, 2005.

MATTELART, Armand e MATTELART, Michèle. **História das teorias da comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na era da informação**: teoria e técnica do novo radiojornalismo. 2ª Edição. Florianópolis: Insular, 2007.

MINIDICIONÁRIO Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

MIRANDA, Antônio. **Sociedade da informação**: globalização, identidade cultural e conteúdos. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652000000200010&script=sci_arttext&tIng=es. Acesso em: 26 de mar. 2017.

MÔNICA, Lígia. **Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia**. [Entrevista concedida a] Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, nov. 2019.

NASCIMENTO JUNIOR, Arnaldo Coelho do. **Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia**. Entrevista concedida à Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, set. 2018

OLIVEIRA, Maria José da Costa. **Comunicação pública e os setores não-estatais**. In: Comunicação Pública. Campinas: Alínea, 2004.

OLIVEIRA, Maria José da Costa. **Poder legislativo e comunicação pública**: uma perspectiva sobre a região metropolitana de Campinas. 2005b. In: Anais Eletrônicos. Disponível em: www.intercom.org.br. Acesso em: 14 mar. 2018.

ORTIZ, Renato. **Introdução**. In: ORTIZ, Renato (Org.). Bourdieu – Sociologia. São Paulo: Ática, 1983. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

PEREIRA, Verena Carla. **A produção de documentários através do DOCTV**. 2009. Disponível em <www.revistas.usp.br/Rumores/article/download/51143/55213>. Acesso em 12 de out. de 2019.

POLLAK, Michael. **Memórias, esquecimento, silêncio**. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro: Ed UFRJ, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

PRATA, Nair. **Webradio: novos gêneros, novas formas de interação.** Florianópolis: Insular, 2.ed., 2012.

RADDATZ, Vera. **Rádio: Um Veículo Para a Cidadania.** Disponível em: http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/UNIrev_Raddatz.PDF. Acesso em: 06 abr. de 2018.

REBOUL, OLIVIER. **Introdução a retórica.** São Paulo: Martins Fontes. 2004.

RENTE NETO, Francisco e FORTUNATO, Lourdes Gonçalves. **A ribeiridade amazônica: algumas reflexões.** 2015. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/97408>. Acesso em 22 nov.2018.

ROCHA, Silvia. **O homem sem qualidades: modernidade, consumo e industria cultural.** 2005. Disponível em: <http://ojs.portcom.intercom.org.br/index.php/comunicacaomidiaeconsumo/article/view/5091/4704>. Acesso em: 26 mar. 2018.

RÜDIGER, Francisco. **As teorias da comunicação.** Porto Alegre. Penso, 2011.

SÁ, Alena Salgado de. **O gênero carta ao leitor: discurso e argumentação em Veja e Newsweek.** 2017. Disponível em <<https://app.uff.br/riuff/handle/1/2883>>. Acesso em 03 de setembro de 2019.

SARNEY, José; COSTA, Pedro. **Amapá: a terra onde o Brasil começa.** Brasília; Senado Federal, Conselho Editorial, 2004. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/1029/57.pdf?sequence=4>. Acesso em: 15 jun 2018.

SILVA, Iêda Rodrigues da. **Modo de Vida Ribeirinho: Construção da Identidade Amazônica.** Disponível em: <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2017/pdfs/eixo12/mododevidaribeirinhoconstrucaodaidentidadeamazonica.pdf> . Acesso em: 01 ago. 2017

SILVA, Jane Quintiliano Guimarães. **Um estudo sobre o gênero carta pessoal: das práticas comunicativas aos indícios de interatividade na escrita dos textos.** Disponível em <http://www.letras.ufmg.br/padrao_cms/documentos/profs/romulo/UM%20estudo%20sobre%20o%20g%C3%AAnero%20carta%20pessoal%20de%20JANE%20QUINTILIANO.pdf> . Acesso em 01 de maio de 2019.

SILVA, José Bittencourt da. **Populações tradicionais, ação comunitária, capital social e educação: um debate necessário à efetivação de reservas extrativistas na Amazônia. Dossiê educação, cultura e desenvolvimento regional. Vol. 8.** 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/viewFile/2701/2829>. Acesso em: 01 mai. 2018.

SOUZA, Edicléia. **Dissertação sobre o Alô, Alô Amazônia.** [Entrevista concedida a] Patricia Teixeira Wanderley. Macapá, set. 2018.

WAGLEY, Charles. The Amazon Caboclo. In: PARKER, E. P. **The Amazon Caboclo**: historical and contemporary perspectives. Virginia: Studies in Third World Societies Publication n. 32, 1985. p. xvii-xvi.

ANEXOS

**(Exemplos do roteiro do Programa Alô, Alô Amazônia.
Edições de 14 e 21 de dez.2018)**

ANEXO A – Transcrição do Programa 1

Alô Alô Amazônia – Programa 1	
Data: 14/12/2018	Tempo Total: 1:49:39s

[Vinheta – até 12'] LOC 1 – (00"13' – Lima Júnior): Opa Macapá! Minha cidade das mulheres bonitas, dos homens trabalhadores. Uma da tarde, seis minutos agora, estamos chegando através da emissora do povo pra mais uma apresentação do rei do rádio, o nosso Alô Alô Amazônia. Tarde hoje Aldo de sexta-feira, tarde hoje de sexta-feira, ahhh, quatorze de dezembro, ano 018 (zero dezoito), estamos nos aproximando minha amiga Joila nossa secretária da tarde, é da reta final do ano 018 né, hoje já são quatorze a poucos dias das festas natalinas e conseqüentemente, a chegada do ano novo. E tudo no meio da semana, né, natal de da terça-feira, e lá na frente o ano novo também. Mas a gente desejando que nesses dias que ainda restam é do ano de 2018, no mês de dezembro que eles venham trazendo energias positiva, trazendo vitórias pra prosperidade pras famílias que nos acompanham tanto aqui no estado do Amapá, desde Oiapoque até Laranjal do Jari. As famílias marajoaras que nos acompanham é, através da redes social, através também da nossa onda média e claro pra toda sociedade brasileira, pros amigos que nos acompanham fora do país, através das redes social que todos tenham na verdade uma sexta-feira e um final de semana produtivo. Brigado Aldo aqui na sonoplastia, brigado Joila, brigado Leila no comercial, Celso, Brendo e Manolo e toda turma aí do nosso parque de transmissão. A gerência de Roberto Gato, eu sou Lima Júnior, prazer está na sua companhia, daqui a pouquinho a Janete Carvalho chega pra fazer companhia pra gente aqui através da emissora do povo. Ei Aldo libera pra gente um bolero especial que o Brasil inteiro conhece... Ao som do bolero, as mensagens vão eucar a partir de agora nos quatro cantos do nosso majestoso Brasil. A primeira mensagem vai pra Nerinaldo Malafaia, no Rio São Tito, município de Afuá. Alô alô Nerinaldo Malafaia, no Rio São Tito, município de Afuá. Nerinaldo aviso que a Deusilene ganhou neném mais ainda não teve, aliás, não tem previsão de alta. Atenção a Deusilene ganhou neném mais ainda não tem previsão de alta, assina Francisca Araújo. A mensagem chegando agora vai pra Liliane no furo dos botos. Alô alô Liliane no furo dos botos. Você falou que vinha dia dez de dezembro, eu quero saber como está o Eduardo e a Eduarda, pois estou com muitas saudades

dele, deles. Quem assina é o Nelsinho. Adonai já está acompanhando o programa, Franci Furtado também e Erica Maciel. Brigado o pessoal que já está conosco aqui na live, brigado pelo carinho, brigado pela companhia. Uma da tarde, nove minutos, mensagem pra Milton e Valdira, no Baixo Araguari, localidade do campinho. Meus queridos pais, por aqui estamos bem, espero mesmo com vocês. Mamãe peço que senhora venha com Davi é, ou no barco domingo pois a vovó continua ruim e ela está pedindo a presença de todos os filhos. Sem mais, beijos e abraços, assina mensagem a sua filha Lidiane. Atenção mensagem pra Elisângela e Benedito no rio Vila Nova, atenção comunidade de tapioca avisem que as meninas vão dia vinte três, domingo. Peço que vá busca-las na cachoeira, às onze e meia. Assina Elielma. Quem está é também conosco é a Andreia Oliveira mandando abraço pra sua mãe no furo dos botos e também Celina, brigado Celina e brigado Isabel Nunes que está nos acompanhando, mandando alô pra sua mãe Erica e o seu pai José Roberto, no rio Salvadorzinho. São os amigos que estão conosco, aqui na nossa Live da Difusora. A uma da tarde, dez minutos, mensagem pra José da Silva, na ponta do Curuá, no arquipélago do Bailique: José não viajarei hoje e sábado não vai ter lancha. Por isso viajarei na segunda-feira, na presente de Deus, que sairá às nove horas da noite. Conte, escute mensagem na segunda-feira, assina Fátima Farias. Atenção, atenção Ivaldo na Ilha Viçosa, igarapé do campo, alô alô e é e é Ivaldo na Viçosa, Igarapé do Campo: Ivaldo quando você vier pra Macapá dia dezenove de dezembro peça que você passe pelos botos que eu quero ir pra Macapá com você, e na volta, eu quero ir pra Viçosa com você também, assina Eliane Dias, que acabou de passar a mensagem aqui no programa. Falar em furo dos botos, final de semana agora, amanhã na verdade, amanhã dia, é dia quinze tem programação aí no furo dos botos, programação imperdível pro pessoal que gosta de bater a bola, que gosta na verdade de jogar o seu bingo, é final de semana agora no caso amanhã, tem a programação né a inauguração da sede São Benedito aí no furo dos botos com torneiro valendo dois bois, bingo com duas rodadas de duzentos e cinquenta e um cartão cheio um boi de duzentos e cinquenta kilos. Programação que começa amanhã por volta das dez da manhã e lembrando que o barco do Sereca vai sair hoje a noite. Passagem trinta reais ida e volta pra programação aí no furo dos botos. Você liga pro 99183-7433, 99183-7433, o barco do Sereca sai hoje a noite pra programação aí no furo dos botos. Uma da tarde e doze minutos agora, (Testemunhal – 6”03’): Deixa eu falar pra você do nosso óleo de avestruz, o

verdadeiro revigorador das suas células. É pra você que, na verdade está com problema de pressão alta, de depressão, algum problema no estomacal, aquela enxaqueca que não acaba meu amigo, você precisa do óleo de avestruz, tem agora em capsulas e também em líquido, pra você fazer lá é na verdade o seu tratamento de forma natural porque cem por cento natural os quatro ômegas do óleo de avestruz, o três, o seis, o sete e também o nove. Então cê vai procurar na Amapá Struthio aqui na nossa Cora de Carvalho, quase de canto com a General Rondon, no centro da cidade, próximo da Igreja do Evangelho Quadrangular, entre a General Rondon e Tiradentes no centro da cidade, ou vai você vai ligar pra zero operadora noventa e seis que é o número a do estado do Amapá, na verdade o nosso DDD e você vai ligar pro 99171-4838, 991-4838 é o telefone é do nosso óleo de avestruz adquira logo o seu. (7''12'). Minha amiga Janete Carvalho que já está conosco aqui no programa pra dar o seu boa tarde especial, antes de cê dar o seu boa tarde Janete, xa eu abraçar a Carmem Ferreira que está nos acompanhado e o Cléo Guedes, o DJ revelação que vai receber seu boa; tarde Janete.

LOC 2 – (7''27'): (Janete Carvalho): Boa tarde!

LOC 1 – (7''28'): Boa tarde e bom trabalho Janete.

LOC 2 – (7''29'): Bom trabalho Lima a todos os ouvintes da nossa Difusora, você que está saindo, nesse momento, para o seu trabalho, quem está voltando pro almoço né desse horário, sinta-se abraçado pela equipe (LOC 1 – 7''38': a hora da boia), do Alô Alô Amazônia, exatamente (LOC 1 – 7''41'): pessoal que tava na serraria, pessoal que tava pro mato, pessoal que tava apanhando açaí... (LOC 2): pescando, (LOC 1: pescando! Já almoçou coloca ali a rede debaixo da cabeça na tábua mesmo, eita sono gostoso).

LOC 2 – (7''58'): É isso aí coloque no pátio, de frente pra esse rio agora.

LOC 1 – (8''00'): Eita meu amigo, aí tá ouvindo a Janete aqui na Difusora.

LOC 2 – (8''05): Ouvindo nosso Playboy aí (risos), aqui, ali dando uma risada e tudo.

LOC 1 – (8''09): É que fica cem por cento...

LOC 2 – (8''12'): É isso aí né, então sexta-feira chegou né como diz é Chico Pinheiro né, graças a Deus.

LOC 1 – (8''17'): Até que fim (risos).

LOC 2 – (8''18'): (Risos) É, Chegou sexta-feira né, então é mais uma semana que a gente encerra por aqui e graças a Deus né vamo levando, amanhã sabadão tem Edvan San... é Edvan Campos né

LOC 1 – (8''27'): É Edvan Campos por aqui comandando e com o sorriso e a energia de sempre.

LOC 2 – (8''30'): É verdade. Então vamos que vamos ao som do bolero mais tradicional do rádio amapaense, já as primeiras mensagens pra você uma e quinze. E tem mensagem pro Manoel, atenção Manoel: é por aqui está tudo bem, espero o mesmo de você. Venha me aguardar amanhã às dez da manhã no posto São José, descongele um açaí, e se a como é que é isso aqui salgue né, salgue os aracus, tire hoje a noite pra amanhecer descongelado, tire o açaí hoje a noite pra amanhecer descongelado, quando chegar aí eu frito o peixe. O Edidácio vai até em casa e quem assina é a Maria Ronivalda.

LOC 1 – (9'02''): Olha a Celina LBT tá dizendo: Acabei de tomar um açaí (9'05') (LOC 2 – 9'06': na hora né) aí colocou um sinalzinho lá da risadinha.

LOC 2 – (9'09'): Risos.

LOC 1 – (9'10'): – Faz uma inveja aqui pra gente, eu tô com uma fome meu pachego que não é fácil...

LOC 2 – (9'13'): Agora depois desse açaí dá um sono rapaz impressionante né... (9'17').

LOC 1 – (9'18'): É verdade. (Testemunhal, 9'18'): Deixa eu falar do natal da família Center Kennedy, oferta que é um ofertas, um verdadeiro presente pra você e sua família, eu tenho conjunto de mesas com seis cadeiras, doze vezes de cinquenta e nove e noventa, cozinha com balcão, telasul, doze de sessenta e oito e noventa, guarda-roupa Capelinha – Santos Andirá, doze de sessenta e nove e noventa, a penteadeira pensei que não tinha mais penteadeira. LOC 2: (9'40'): Tem! LOC 1 (9'41'): Ainda tem né, penteadeira doze de sessenta e três e noventa, e claro cê pode pagar em doze vezes nos cartões externos também. As lojas da Center Kennedy, elas lojas vão abrir neste final de semana agora. (9'52')

LOC 2 – (9''53'): A hora certa agora, uma e dezesseis, a coordenação do setor Gavião avisa que a rodada do campeonato das comunidades que seria neste sábado dia dezesseis foi adiada para o dia vinte e dois, próximo sábado, mesmo horário e local. A coordenação agradece sua compreensão. (10''07').

LOC 1 – (10''08'): E não esquecendo que amanhã tem torneio também lá no Puraquê lá no Bereco, a programação do Marinaldo, da turma toda que seria lá no mexerão, torneio amanhã valendo um capado pro primeiro tem premiação pro segundo churrasco, cerveja, refrigerante e tantas outras iguarias e gente bonita e você claro não vai perder. Amanhã lá no poraquê em frente a borca do tartaruga, leve seu time pra participar do torneio.

LOC 2 – (10''32'): E olha Lima só lembrando que a amanhã tem a programação lá do furo dos botos né que nós falamos tanto essa semana, (LOC 1 – 10''36': Exatamente!), e hoje sai o barco aqui do Igarapé das Mulheres?

LOC 1 – (10''39'): Sai o barco do Sereca, eu não sei qual é a hora da maré, Janete.

LOC 2 – (10''42'): Também não sei.

LOC 1 – (10''43'): Queria até, meu amigo Juvenal que está aí acompanhando no comandante obras, no comandante Robs, o Juvenal vai passar pra gente, ele vai passar.

LOC 2 – (10''50'): Ele vai passar.

LOC 1 – (10''51'): Juvenal passa aqui por mensagem pra gente o horário da preamã.

LOC 2 – (10''56'): Da tarde? Dez da noite? O Aldo tá falando mais ou menos né...

LOC 1 – (11''00'): Vamo lá Juvenal passa pra gente aqui o horário da preamã desta noite pra amanhecer, tipo, que horas vai da preamã, ele que tem lá a palheta Tailandesa, meu parceiro. Coloca no no seis e meia no rabetinha, o cara tem que tá seguro no no catraio.

LOC 2 – (11''13'): Porque senão ele fica.

LOC 1 – (11''15'): Vai embora, fica porque a palheta ela dá uma velocidade assim impressionante.

LOC 2 – (11''19'): E olha Lima até pras pessoas não perderem a o horário da embarcação né. Marcou dez horas tem que tá lá pelos menos umas sete e meia, oito horas né....

LOC 1 – (11''26'): Pra pegar o lugar pra amarrar a rede (risos).

LOC 1 – (Testemunhal 11''29'): Meu amigo Seu Zés da nossa casa das ilhas que tá aí acompanhando o programa já desejando a todos um Feliz Natal e um próspero ano novo! Casa das ilhas sempre qualidade, bom atendimento e bons preços. Juvenal mando o horário da preamã aí pra gente (11''42').

LOC 2 – (11''43'): Beleza né e olha a turma toda já se animando, vi algumas fotos hoje da turma já embar... fazendo a embarcação do é Amazônia Furtado é o show que vai animar a galera lá no furo dos botos viu, a festa vai ser bacana demais lá. Olha o presidente da Associação Agroextrativista da Serraria Grande, Erivelton Miranda convida todos os associados para importante reunião, domingo dia dezesseis, a partir das qua... das duas da tarde, no centro comunitário da serraria grande. Pautas da reunião: recadastramento dos associados, informações aos sócios e atendimentos que iríamos ter no mês de janeiro, atendimentos odontológicos e clinico geral nas comunidades. Financiamento do Pronaf, venda de produtos para merenda escolar, peço a todos que não falem, é importante a sua presença. Atenciosamente, Erivelton Miranda, presidente da ATS.

LOC 1 – (12''29'): Maria dal Márcia está conosco acompanhando o programa, dando um abraço pra sua pros seus avós, lá na no Mupeba acompanhando o programa, fica ali próximo o Mupeba, furo dos botos, ela mesma região aqui dessa região de Afuá onde mora meu amigo doca rapaz e toda família Oliveira e o pessoal da família Leitão também um abraço aí pra todo mundo nos acompanhando.

LOC 1 – (Testemunhal 12''49'): Deixa eu falar do natal SKY Pré-Pago, meu amigo é fácil de você participar, é só responder: Qual é a TV que você recarrega como se fosse um celular, sem fatura meu amigo no final do mês? Já comprar ali o pacote você vai usar é do do do do dentro do limite claro que você comprou. Pré-pa, SKY Pré-Pago, é você participa mandando cartas respondendo claro colocando lá SKY Pré-Pago, é ou através da Live no Facebook, no Facebook durante toda programação da Difusora. Dia 31 de dezembro é o sorteio aqui no Alô Alô Amazônia e você vai ganhar um kit da SKY Pré-Pago e uma TV de trinta e duas polegadas,

então que tá esperando, prepare um montão de carta rapaz, nós voltamos aqui a pedir aqui a sua cartinha, aliás eu lembro que no aniversário de quantos anos Janete?

LOC 2 – (13''36'): Cinquenta.

LOC 1 – (13''37'): Cinquenta anos do Alô Alô Amazônia aquele, como a gente costuma falar no linguajar popular, aquele amuntuiado, um muntueiro de cartas.

LOC 2 – (13''44'): É, mina como diz, mina de cartas. (risos)

LOC 1 – (13''46'): Uma mina de carta meu amigo. Qualquer hora dessas nós vamos fazer outra promoção dessa.

LOC 2 – (13''50'): Bora, bora fazer arrasta com quê, fez setenta e três...

LOC 1 – (13''53'): Setenta e três agora.

LOC 2 – (13''55'): Setenta né, vamo ver se já deixa setenta e cinco.

LOC 1 – (13''57'): Nós conseguimos cinquenta rádios não foi?

LOC 2 – (13''58'): Foi, cinquenta rádios né, foram rádios simples mas nós é é entregamos e agora não né vamos ver algo, vamo pensar bolar um negócio mais né mais (LOC 1 – 14''08': Ma, ma, mais moderno, é verdade), isso pra turma, e aí a gente vai...

LOC 1 – (14''12'): Apesar de que o pessoal escuta ainda o rádio de uma forma assim ainda muito é é permanente né, o rádio ainda tá ali na na casa das pessoas.

LOC 2 – (14''18'): É independente né de ser um rádio digital né ou simples mesmo um radinho de pilha, aquele que... (LOC 1 – 14''25': Exatamente), tu chegando o som na sua casa? Pronto, tá, tá legal. Ei Lima, e a eu já entrei fazia por cartinha porque as vezes muitas pessoas não têm como acessar ainda a internet, (LOC 1 – 14''35': É verdade), aí...

LOC 1 – (14''36'): A carta ainda é o melhor caminho. (LOC 2 – 14''38': risos). Deixa eu beijar aqui aaaaa Flavinha que está nos acompanhando. Flávia, um beijo pra você, a Daniele, a minha esposa Milena, exato, a Evali, a Dani, o Danilo e a Flávia Cristina que é hoje o tesouro da casa.

LOC 2 – (14''52'): (Risos): É né, o brinquedinho da casa que aquela coisa que, (LOC 1 – 14''55: Linda demais, amamos demais você viu, Flávia).

LOC 2 – (14''58'): Agora o seguinte, você está olhando pra li, mas elas querem aqui ó (risos).

LOC 1 – (15''02'): Um beijo! E tem mais gente aqui na na live. Hoje a live tá bombada, a Ana Maciel mandando abraço pro pessoal da Viçosa, o Eldo da Silva mandando abraço pra turma que está nos acompanhando já fugiu aqui, a Cleidiane Dias também nos acompanhando, Marcos Lima, Ana Maciel, rapaz hoje o, aliás o Aldo da Silva tá mandando um alô pra sua prima lá em Caiena, estamos em Caiena, na Guiana Francesa acompanhando o Alô Alô Amazônia.

LOC 2 – (15''27'): Beleza, continue com a gente, compartilhe aí o nosso Alô Alô Amazônia. O presidente do Sindicato dos trabalhadores rurais, agricultores e agricultores familiares do município de Afuá, avisa aos diretores, delegados do sindicato, presidentes de associação e movimentos de mulheres que está confirmada a nossa reunião na subsede do sindicato, no rio coqueiro, as margens do furo da cidade, dia quinze de dezembro, esta sábado agora amanhã, com início às nove da manhã, se estendendo até a tarde. Peço que não falem, pois teremos pontos importantes a tratar. Atenciosamente, Erineu Pandilha (Falha da transmissão: 15''59' – 16''03'), presidente do STTR de Afuá.

LOC 1 – (16''04'): Agora uma e vinte e um, vamos pro nosso primeiro intervalo, meu caro Aldo e na sequência a gente traz mais mensagens (Falha na transmissão), continue participando conosco através da live mandando sua mensagem, mandando seu alô aqui no nosso rei do rádio, Alô Alô Amazônia através da Difusora.

[Vinheta Break – 16''16' até 16''20']: Alô, Alô Amazônia, o mensageiro do povo!

[Intervalo Comercial – 16''21' até 22''30'].

[Vinheta – 22''31' até 22''35]: Alô, Alô Amazônia, o mensageiro do povo!

[BG – 22''36' até 22''38].

LOC 1 – (22''39): Olha aí Macapá, minha cidade das mulheres bonitas, dos homens trabalhadores. Uma da tarde e o papai noel toda vez fica na frente aqui o papai noel, (risos), uma da tarde trinta minutos agora (LOC 2 – 22''50': Trinta minutos, pode

puxar Aldo o papai noel aí pro lado, puxa mais o papai noel pro lado, isso, aí.), é tira aí o papai noel, coloca o papai noel bem pra cá Aldo pra que eu possa ver é a hora direitinho e passar claro pros ouvintes da Difusora. Uma da tarde, trinta minutos agora, o ele é ele é Ender... não ele é Ederson Mendes está acompanhando o programa, é tá mandando um abraço aqui pra sua mãe, dona Valdinete Palheta, e ele diz o seguinte: Lima Júnior, somos do interior do município de Breves, do rio Anajás, há cinco anos estamos morando aqui em Macapá e a gente manda um abraço aí pra família que está nos acompanhando aí no rio Anajás, especial pra dona Valdinete Palheta que está acompanhando o Alô Alô Amazônia.

LOC 2 – (23”31’): Beleza então tá confirmado o nosso nego Juvenal já confirmou o horário da maré vai dar uma cheinha, que horas, Lima Júnior?

LOC 1 – (23”37’): Exatamente oito horas da noite pra turma que vai pra programação do furo dos botos, pessoal que vai é na, no barco do Sereca, vai logo cedo, vai por volta das sete horas da noite pra colocar sua redezinha, a maré vai dá boa, não vai, não vai ter maresia, não vai ter vento, pro pessoal atravessem com tranquilidade, e já aproveite o restante da noite. Sai daqui oito horas, eu acredito por não mais tardar, dez horas o pessoal já está marrando por lá, né. Ainda dá pra dá aquele sono bacana pra amanhã jogar o torneio, é participar do bingo e do restante da programação que tem por lá.

LOC 2 – (24”17’): É verdade, né e confirmamos também com a comissão é organizadora do evento, oito horas embarcação saindo. Então chegue cedo aqui no Igarapé das Mulheres, embarcação é do Sereca. Olha o presidente do Sindicato do trabalhadores rurais, agricultores e agricultoras familiares do município de Afuá, ah, convida sócios e simpatizantes para participarem é do primeiro congresso sindical do STTR que acontecerá dia dezenove de dezembro, na subsede do sindicato, as margens do rio Coqueiro, Afuá. Começando oito da manhã. Este congresso haverá eleição imposta da nova diretoria do STTR, logo em seguida, estaremos comemorando o aniversário de trinta e quatro anos de nossa entidade, mostrando um breve histórico da nossa história de luta e liberdade do povo ribeirinho de Afuá. Haverá bingo com valiosos prêmios e para nossos sócios que estiverem presentes no evento, será sorteado um casco rabeta, com motor e tanque cheio, pronto pra navegar. O presidente e toda direção do sindicato, deseja a todos um feliz natal né e

a e também um ano novo de muitas realizações e saúde, prosperidade. Um grande abraço, boas festas. Atenciosamente, Erineu Pandilha, presidente.

LOC 1 – (25''16'): Lucas Lobato está nos acompanhando, meu amigo Antônio Cortes Correia nosso perereque, Consuelo Lima também está ligada aqui com a gente. Cleidiane Dias, obrigado aí pelo carinho, obrigado pela companhia. Deixa eu passar mensagem a uma e trinta e, uma da tarde e trinta e um minutos, pra Astrogildo no rio Chocó. Alô alô Astrogildo. Papai, a mamãe já fez os exames já foi feito o raio X do pé e o pé dela está quebrado. Ela não sabe quando vai viajar porque vão engessar o pé dela. Peço que o senhor mande farinha e limão. Assina Dilene.

LOC 2 – (25''50'): A direção do instituto educacional do Pará, localizado no foro dos Chagas, avisa os interessados que está aberta, que estão abertas né as matrículas para o ano de 2019, ensino fundamental, EJA, primeira e quarta etapas para ensino médio regular, alunos concluintes do nono ano, ensino médio EJA para os maiores também de dezoito anos. Interessados podem procurar o endereço citado ou ligar para o 99132-9276, o 99118-6416. Informa ainda que as matrículas serão efetuadas até o dia dez de janeiro de 2019. A direção do IEAP esclarece que está apta junto ao conselho de educação do Pará que o a credencia, autorizo que o funcionamento e assegura a validação dos estudos dos alunos no instituto, desde o ano de 2015. Pela direção do IEAP, Aldenice Monteiro.

LOC 1 – (26''34'): Vereador Israel Nogueira avisa a todos os catraieiros, donos de casa alugadas no município de Chaves, que o pagamento é, o pagamento já está na conta. Portanto aí o recado pros Chavienses que estão nos acompanhando o programa.

LOC 2 – (26''47'): O pastor Raimundo Léo por determinação da diretoria da Comeadepa convida o campo de Afuá e os pastores da supervisão para posse do pastor Zequinha e o supervisor que acontecerá no domingo, dia dezesseis de dezembro, a partir das sete da noite. Desde já, o pastor Raimundo Léo agradece, quem assina, claro é Raimundo Léo, secretário adjunto.

LOC 1 – (27''05'): Atenção Dico, no rio Assacu, mensagem pra você: Dico, peço que me espere na casa do Meirão, saio hoje de Macapá, vou sair hoje por volta das dez da manhã. Está indo eu e o Deni. Assina Reuza.

LOC 2 – (27''17'): Mais uma mensagem chegando, atenção mensagem agora para o Manoel, ah: Manoel aqui está tudo bem e espero o mesmo de você. Que é venha me aguardar amanhã, às dez da manhã, é no posto São José. Descongele um açaí, e salgue os aracus, uns aracus, tire o hoje a noite pra amanhecer descongelado quando chegar aí eu frito o peixe. O Edidácio vai até em casa e quem assina é a Maria Ronivalda.

LOC 1 – (27''41'): Muito bem.

LOC 2 – (27''42'): Que tu diz?

LOC 1 – (27''42'): (Risos).

LOC 2 – (27''42'): Agora esse peixe frito na farinha hein, Aldo? É a farinha fina.

LOC 1 – (27''47'): Vai bem! Uma e trinta e quatro, mensagem pra Nerinaldo Malafaia, no Rio São Tito, município de Afuá. Aviso que a Deusilene ganhou neném, mais ainda não tem previsão de alta, assina Francisca Araújo.

LOC 2 – (27''58'): A coordenação do setor Gavião avisa que a rodada do campeonato das comunidades que seria neste sábado dia dezesseis foi adiada para o dia vinte e dois, próximo sábado, mesmo horário e local. A coordenação agradece a sua compreensão.

LOC 1 – (28''10'): Deixa eu falar da programação em louvor a São Benedito, é o senhor Alcides Alves Negreiros, juntamente com sua família e comunidade é convidam as comunidades e o povo em geral, pra participarem da festividade do glorioso São Benedito, que será realizada dia vinte e dois do mês corrente, diz vinte e dois. Com o Círio fluvial, saindo da casa do seu Chico Vicente, no rio salgado, oito horas da manhã. Teremos a premiação até o quinto colocado pra embarcação, que na verdade fizer uma ornamentação mais bonita e as cores roxo e amarelo pra você ornamentar sua embarcação. Na chegada da igreja, teremos o Círio terrestre, após a celebração teremos culto, em seguida ladainha em louvor ao glorioso São Benedito. Será servido o almoço pros presentes, depois haverá bingo, leilão e rifas. Não é permitido a presença e nem o consumo de bebidas alcoólicas, cinco da tarde tem a derrubação do mastro. Senhor Alcides Alves Negreiros e comunidade agradece, claro pela presença de todos.

LOC 2 – (29'08'): Atenção presidente da Associação Agroextrativista da Serraria Grande – ATS, Erivelton Miranda convida todos os associados para uma importante reunião, neste domingo dia dezesseis de dezembro, a partir das duas da tarde, no centro comunitário, da serraria grande. Pautas da reunião: recadastramento dos associados, informação aos sócios e atendimentos que iríamos ter no mês de janeiro, atendimentos odontológicos e clínico geral nas comunidades. Financiamento do Pronaf, venda de produtos para merenda escolar, e peço a todos que não falem, é importante a sua presença. Atenciosamente, Erivelton Miranda, presidente da ATS.

LOC 1 – (29'41'): Deixa eu aproveitar pra abraçar a todos os profissionais da educação que nos acompanham nos municípios é paraenses, nos municípios amapaenses também. E a gente tava acompanhando e nos passaram essa informação com relação a questão de, cê lembra do Fundefe? Antigamente a gente, as escolas, os municípios, recebia o que hoje é Fundeb é era antigamente-se, a sigla era era Fundefe. E alguns municípios pela questão de inflação, de perdas, as vezes o governo não repassava, na verdade o percentual correto pros municípios, acabaram entrando na justiça pedindo na verdade pra reparação pelas perdas do antigo Fundefe. É a na verdade desde nove... dois mil e dois aproximadamente, e o caso sempre vai pra justiça, demora, vai pra cá, vai práculá e agora o martelo foi batido com relação a questão dessas perdas do antigo Fundefe e os municípios que tiveram essas perdas vão ser ressarcidos pelo Governo Federal, pelas perdas que tiveram. Só que esse dinheiro que vai ser repassado para os municípios, eu acredito que devam pagar a partir do ano que vem e ainda não se sabe se esse dinheiro vai ser em cota única ou se o Governo Federal vai parcelar essa dívida que tem com os municípios brasileiros, esse dinheiro ele, segundo que foi determinado será para “investimentos”, ou seja, esse dinheiro que será repassado pros municípios, quando for repassado, eu acredito que a partir do ano que vem é pro gestor aplicar em quê? Em construção de escolas, em reformas e outros serviços que venham a melhorar o atendimento na área de educação. Tinha muita gente pensando que não que esse dinheiro tinha que ser distribuído naquele restos que sobram, que as vezes o dinheiro não é todo aplicado e esse dinheiro é repassado pros professores. Só que desta feita pelas informações que a gente tem a não ser que tenha uma outra mudança, é que esse dinheiro tem que ser aplicado de forma naaa, nas reformas, na

construção e em outros serviços de infraestrutura, na verdade dentro da área de educação. Então a gente torce pra que quando esse dinheiro saia, e aí o recado fica pra todos aqueles que estavam esperando, quando esse dinheiro saia que ele possa ser gasto de forma correta, de forma correta e que venha as atender às necessidades aí dos municípios, né isso? Então fica o recado aí pra você que está nos acompanhando e tomara que esse dinheiro não demore a chegar aos municípios pra que possa fomentar a economia de cada município, Janete.

LOC 2 – (32’’21’): Hora certa uma e trinta e nove. Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Afuá, avisa aos é aos diretores, delegados né do sindicato, presidentes de associação e movimentos de mulheres que está confirmada em reunião na subsede do sindicato, no rio coqueiro, as margens do furo da cidade, amanhã, com início às nove da manhã, se estendendo até a tarde. Peço que não falem, teremos pontos importantes a tratar. Quem assina é Erineu Pandilha, presidente do STTR de Afuá.

LOC 1 – (32’’48’): Olha, deixo convidar você pra programação em louvor a São Benedito que acontece agora, um das maiores festas religiosas, é da nossa região é, principalmente da região Marajoara, Pará e Amapá, é e a prefeita Nelcilei, o vereador Nelsinho Multishow, já convidam você e sua família para estarem presente, recebendo claro, é a, recebendo lá o seu elevo espiritual, fazendo parte claro, do turismo, fazendo parte dessa programação que é uma das mais esperadas aqui na nossa região. Programação em louvor a São Benedito, e a cidade está sendo preparada pra receber você e sua família nos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco e vinte e seis lá na nossa querida cidade de Gurupá.

LOC 2 – (33’’35’): Beleza, abraço a todos aí de Gurupá, agora uma e quarenta e um, Aldo é contigo, solta lá mais um bloco de comerciais, na volta a gente traz mais mensagens pra você.

[Vinheta break – 33’’44’ até 33’’47’]: Alô, Alô Amazônia.

[Intervalo Comercial – 33’’48’ até 38’’41’].

[Vinheta – 38’’42’ até 38’’45’]: Alô, Alô Amazônia, o mensageiro do povo!

[Trilha – 38’’45’ até 38’’54’]. *Janete Carvalho, Lima Júnior.*

LOC 1 – (38''54'): Já voltamos pra fazer companhia pra você através da Difusora, uma e quarenta e cinco. E passando mensagem pra Elisângela e Benedito no rio Vila Nova, comunidade do tapioca, aviso que as meninas vão dia vinte três, domingo. Peço que vá busca-las na cachoeira, às onze e meia, assina Elielma.

LOC 2 – (39''10'): Atenção presidente da Associação Agroextrativista da Serraria Grande, Erivelton Miranda convida todos os associados para uma importante reunião, domingo dia dezesseis, a partir das duas da tarde, no centro comunitário de serraria grande. Pautas da reunião: recadastramento dos associados, informações aos sócios e atendimentos que iremos ter no mês de janeiro, atendimentos odontológicos e clinico geral nas comunidades. Financiamento do Pronaf, venda de produtos para merenda escolar, peço a todos que não falem, é importante a sua presença. Atenciosamente, Erivelton Miranda, presidente da ATS.

LOC 1 – (39''40'): Atenção José da Silva, na Ponta do Curuá, Bailique. José não viajarei hoje e sábado e não viajarei hoje e sábado não vai ter lancha. Por isso viajarei na segunda-feira, na presente de Deus, que sairá às nove da noite. Escute mensagem na segunda-feira, assina Fátima Farias.

LOC 2 – (39''59'): Olha, atenção agora faltando quinze minutos para às duas da tarde, a direção do Instituto Educacional do Pará, localizado no foro dos chagas, avisa os interessados que estão aberto as matrículas para o ano de 2019, ensino fundamental EJA, primeira e quarta etapas para o ensino médio regular, alunos concluintes do nono ano, ensino médio EJA para os maiores de dezoito anos. Interessado podem procurar, interessados né, podem procurar o endereço já citado e ligar o 99132-9276, o 99118-6416. Informa que as matrículas serão efetuados até o dia dez de janeiro de 2019. A direção do IEAP esclarece que está apta junto ao conselho de educação do Pará, a que o credencia, autorizo o funcionamento e assegura a validação dos estudos dos alunos no instituto, desde o ano de 2015. Pela direção do IEAP, Aldenice Monteiro.

LOC 1 – (40''43'): Nosso tibuxo Leitão está na Viçosa nos acompanhando, visitando os amigos, conversando com a comunidade, é verdade e vendo de perto né, olhando, conversando e sendo claro um parceiro aí dos moradores da, principalmente das comunidades do interior especial aí da Viçosa. Tibuxa, um abraço pra você, brigado aí pelo carinho, brigado pela companhia. Mensagem pra

Ivaldo na Viçosa, Igarapé do Campo: Ivaldo quando você vier pra Macapá dia dezenove de dezembro peça que cê passe pelos botos que eu quero ir falar, é que eu quero ir pra Macapá com você, e na volta, eu quero ir pra Viçosa é, com você também, assina Eliane Dias.

LOC 2 – (41''21'): Atenção Astrogildo no rio Chocó. Papai, mamãe já fez os exames, já foi feito raio X do pé e o pé dela está quebrado. Ela não sabe quando vai viajar porque vão engessar o pé dela ainda. Peço que o senhor mande farinha e limão. Assina Dilene.

LOC 1 – (41''33'): Agora estamos de uma da tarde e quarenta e sete minutos em Macapá (Trilha – até 41''39'), cidade das mulheres bonitas, dos homens trabalhadores, você continua aqui com nosso Alô Alô Amazônia, através da nossa Difusora de Macapá, Janete Carvalho.

LOC 2 – (41''50'): Beleza você na sintonia né da nossa RDM. Valeu, valeu mesmo, obrigado pela audiência.

LOC 1 – (41''57'): Deixa eu aqui dar uma olhada aqui na nossa live, pra ver a turma que está co, conosco acompanhando o programa, brigado a você pelo carinho e pela companhia. Cadê a nossa turma aqui, rapaz? Já já eu vou aqui acessar pra que a gente possa mandar um alô pra turma que está aí conosco acompanhando nosso programa Alô Alô Amazônia. E antes dando um abraço especial nos moradores do nosso querido município de Santana, abraçar carinhosamente a cada morador de Santana, agradecendo pelo carinho e pela companhia.

LOC 2 – (42''24'): (Testemunhal) – E aí o nosso Comercial Equatorial com a superpromoção no dia vinte e nove de dezembro, gente tá chagando a hora hein. Já foi lá? Dá uma passadinha lá, Lima Júnior?

LOC 1 – (42''32'): Deixo passar aqui a promoção especial, já falamos tantas vezes de como você vai claro participar, comprando aa cem reais, você já concorre, já ganha lá o cupom, preenche e fica aí meu amigo torcendo para que seu nome seja um, claro é dos que dez que vão estar ganhando prêmios, entre eles uma bateadeira de açaí, um motor rabeta, é um fogão de quatro bocas e outro prêmios do Comercial Equatorial. Agora eu tenho por exemplo, a mistura para bolo e festa de final de ano tem que ter bolo meu amigo. Aí a mistura é tá dois noventa e nove, a massa pra

mingau e eu sou acostumando a tomar um mingau, aliás depois que você passa dos 18 anos (LOC 2 – 43''14': Risos), eu tô nessa faixa do dezoito pra, pros meus trinta anos eu já tô tomando meu mingau.

LOC 2 – (43''19'): Mas é gostoso mingau de aveia né, a noite, com tapioca né, é bacana.

LOC 1 – (43''24'): Bom! Cê não vai se empanturrar né a noite. O almoço não, mas ou janta já tem que ser um negócio mais leve, (LOC 2 – 43''28': Mais leve), ou então se você jantar lá por volta de dez, onze horas toma um mingauzinho pra poder dormir tranquilo, dois e noventa e nove o pacote. Agora farinha sa da grossa, aquela pra tomar o açaí, eu gosto do açaí com a baguda viu, não gosto de farinha muito fina com açaí.

LOC 2 – (43''44'): É eu também, da torradinha e pronto.

LOC 1 – (43''46'): Exatamente, aquela mais baguda, vinte e cinco e é é é, o pacote, o fardo de vinte e cinco quilos, sessenta, aliás, cinquenta e seis reais. Aí tem o fresco Frisco, sessenta e cinco centavos o pacote, a Fanta guaraná, o fardo, a dezenove e noventa, aí vem a Devassa pra tomar moderado, vinte e quatro e noventa e vem o Cantinho do Vale. O garrafão é três e setenta e cinco, cê for comprar a caixa do Vale, quarenta e cinco reais, quer dizer, tem preço pra tudo, e além claro, dos preços, da comodidade, você fazer o orçamento pelo 99112-5562, você compra cem reais e já coloca o seu nomezinho lá no cupom pra poder concorrer a um desses dez prêmios, dia vinte e nove de dezembro, ao vivo aqui no programa Alô Alô Amazônia e a turma, claro não vai perder.

LOC 2 – (44''42'): Beleza, vinte e nove e aí dia trinta e um vamos ter o quê, Lima Júnior? Trinta um de dezembro, onde que vai rolar esse réveillon, rapaz?

LOC 1 – (44''48'): O réveillon vai ser no lá meu amigo cabeça, ê cabeça, como é que tu tá cabeça? (LOC 2 – 44''52': Risos). O problema do cabeça é que ele abandona a gente.

LOC 2 – (44''55'): Ele some né, rapaz?

LOC 1 – (44''57'): Ele e a pavulagem, ele passa perto da gente e nem olha.

LOC 2 – (44''59'): Nem olha né, olha (risos).

LOC 1 – (45''02'): Tá bem, tá bem, tá bem.

LOC 2 – (45''03'): Olha, a gente diz assim não despreza né, ah, é os amigos velhos pelos novos viu.

LOC 1 – (45''08'): É verdade (risos). Cabeça, cabeça.

LOC 2 – (45''12'): Mas ele tá aqui no nosso coração, né Lima Júnior?

LOC 1 – (45''14'): É verdade.

LOC 2 – (45''15'): Tá aqui guardadinho aqui. Dona Célia um abraço viu, família Macedo, a gente tem um respeito muito grande, e é por isso que todos já é o sétimo ano ou oitavo ano né, gente vai confirmar aqui daqui a pouco o que acontece, o réveillon lá no limão e já é tradicional viu.

LOC 1 – (45''27'): Ei cabeça, o campo tá bom? Tá caindo muita chuva bicho, mas o campo tá bacana, tu não tá deixando ninguém bater a bola, que é pra preparar exatamente pro, pro dia (LOC 2 – 45''35': Risos), pro dia lá do torneio, dia trinta e um, um boi pro primeiro colocado, e as mulheres vão bater a bola e o torneio é: de graça.

LOC 2 – (45''44'): Meia noite né, estourar o champanhe pra brindar a chegada de 2019, Lima.

LOC 1 – (45''47'): Ô ô ô meu caro Aldo, coloca pra gente aquele gospel pra que a gente possa fazer aqui o convite do pastor Donizete, coloca aí uma música gospel, eu quero uma música gospel agitada cara, não coloca aquela...

LOC 2 – (46''00'): É mais animada.

LOC 1 – (46''01'): É, muita ladainha não, tem quer ser um negócio tipo, Thalles. É tem o Thalles ele é mais elétrico né? Não conheço muito esses cantores gospel.

LOC 2 – (46''07'): Pra passar aquela energia boa né?

LOC 1 – (46''11'): É! Cantores gospel, qual do momento agora? Esse Thalles, quê mais?

LOC 2 – (46''15'): Qual que tem aí, Aldo?

LOC 1 – (46''16'): Tem Lucas o quê? Kleber Lucas também né o nome desse aí. Eu ainda sou do tempo do, do Jorge Araújo, (LOC 2 – 46''22': Padre Zezinho ainda), (risos), Donizete. (risos).

LOC 1 – (46''25'): Esses cantores da década de oitenta (LOC 2 – 46''26': De oitenta).

LOC 2 – (46''28'): Oitenta, por aí, noventa né...

LOC 1 – (46''28'): Eu já fui, eu já fui evangélico também, só que eu não aguentei na fé, eu não fiquei nem na igreja católica e nem na evangélica.

LOC 2 – (46''34'): Ficou em cima do muro.

LOC 1 – (46''35'): Hoje eu tô ali naquele vão, mas na hora lá eu seguro.

LOC 2 – (46''40'): Mas quando te convidam você vai pra lá...

LOC 1 – (46''40'): Vou em todas, em todas, em todas. Eu falei que eu quero ir pro céu que eu não quero ser chefe lá, eu quero ser o serviçal, me manda pra cá que eu faço a boia e não tem problema nenhum.

LOC 2 – (46''49'): O importante é tá lá (risos).

[Música Gospel – 46''50' até 47''43'].

LOC 1 – (46''51'): Eu não sou muito pavulagem pra esse negócio todo não, não quero nem andar em rua de ouro meu parceiro, eu entro na tábua, sento no céu, tá ótimo.

LOC 2 – (46''59'): Então vamo lá.

LOC 1 – (47''00'): Pastor Donizete Monteiro juntamente com Igreja Evangélica Assembleia de Deus, campo monte Sinai, da ilha do Pará tem o prazer em convidar os irmãos e amigos, pra participarem de um grande culto, que acontece dia quinze, amanhã, a partir das dezesseis horas, grande culto com a pregação da palavra de Deus e venda de alimentos. Venha, participe. Deus tem uma benção pra você e pra sua família. Pastor Donizete da Assembleia de Deus, no campo Monte Sinai, da ilha do Pará e quem faz o convite especial pra você, Janete.

LOC 2 – (47''29'): Beleza, faltando agora seis minutos para as duas da tarde, parabenizando os aniversariantes do dia, troca lá, Aldo vamos parabenizar quem, Lima?

LOC 1 – (47''36'): Olha antes dos parabéns Janete, deixa eu só aqui fazer um convite, um convite pra uma missa que acontece amanhã, coloca, corta o som aí pra gente, meu caro Aldo, mas só pra convidar a todos que é pra participarem da missa, é na verdade, fazendo, será celebrada em homenagem a um ano de falecimento do Manoel José, conhecido como Maneco. A missa vai ser celebrada amanhã dia quinze, cinco horas da tarde, na Igreja São Jose, lá no rio Antonino, e os familiares agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã, Janete.

LOC 2 – (48''10'): Hora certa, faltando agora cinco pras duas da tarde, é você na sintonia do Alô Alô Amazônia, parabenizando, né a todos os aniversariantes, desejando é saúde, muita né, [Música de fundo aniversário – 48''21' até 48''54], muitas alegrias nessa data especial pra você que está na sua comunidade, não teve tempo de trazer aqui a mensagem, mas desde já receba os parabéns da equipe do programa.

LOC 1 – (48''28'): Muito bem, já já a gente continua aqui com o nosso Alô Alô Amazônia com as nossas mensagens que estão chegando, os avisos de Santana também, hoje a internet tá meia que travada meu amigo, tem dia que a internet tá uma benção, mas é a gente faz um bloco de negócios e na sequência a gente continua passando mensagens e avisos e muito mais aqui dentro do Alô Alô Amazônia. Chegou por aí Janete?

LOC 2 – (48''50'): Ainda não, já já chegando depois do intervalo comercial, Lima.

[Intervalo Comercial – 48''53' até 55''40'].

[Vinheta – 55''41' até 55''44']: Alô Alô Amazônia, o mensageiro do povo!

[Música Instrumental – 55''45' até 56''02'].

[Trilha – 56''02 até 56''07']: *Janete Carvalho, Lima Júnior.*

LOC 1 – (56''08'): Olha agora estamos, de duas da tarde e dois minutos e a gente continua com o nosso Alô Alô Amazônia e passando recado amigo pra você que nos

acompanha nos quatro cantos da nossa, do nosso querido Amapá, da Amazônia e a turma Brasil afora, Janete.

LOC 2 – (56''24'): É verdade viu Lima Júnior, e olha a turma toda aí já se preparando né pras grandes programações e a gente já começa a sentir o clima ali pelo Igarapé das Mulheres, na, aqui também no canal do Jandiá, imagine em Santana hein como não deve tá a movimentação, Lima, pras pessoas e olha tem pessoas que já vão de férias, passar natal, (LOC 1 – 56''41': É verdade), final de ano né nas comunidades.

LOC 1 – (56''44'): Já aproveita a ida pra programação até porque muita, muitas famílias têm os seus filhos que estudam em Macapá né. E o pessoal do final das férias, entrando nas férias todo mundo acaba indo pro refúgio da família pra passar aquele momento, principalmente aí das suas festas aí de final de ano e amostra nas embarcações que saiem aqui de Macapá. Cê vê ali na, aqui na rampa do Santa Inês, o pessoal que que sai pra Breves, Portel, Melgaço, o próprio Afuá, aaaaaa a movimentação e os barcos lotado. Justamente o pessoal aproveita esse momento aí pra reencontrar os amigos e passar o momento especial com a família.

LOC 2 – (57''24'): Legal, né? E olha por falar em momento especial com a família, hein faz parte já da nossa família né, Família Difusora, então onde ele chega ele é bem recebido e claro aqui não é diferente aqui na, na, na Rádio Difusora de Macapá. O cabeça Macedo, é são muitos anos né de amizade (LOC 1 – 57''38': É verdade), e ele aa, eu creio que lá pela casa do Hamil cabeça Macedo deve ter aquelas mensagens viu, Lima Junior, antigas, aquelas mensagens que é a, por aqui será que tem alguma coisa por lá, guardada, ou Lima Júnior? (LOC 1 – 57''53': Pois é), porque tem olha, lá no rio Arrozal tem pessoas que guardam na pasta, as mensagens que passavam há dez anos sabe? Há quinze anos aqui pela Difusora, mas se ele não tiver, com certeza, ele lembra né, (LOC 1 – 58''04': É alguma lembrança boa tem). É alguma lembrança boa das mensagens que passaram quando cabeça vem aqui pra Macapá, precisava passar pra dona Célia lá no rio Limão e assim e assim sucessivamente né, agora já tá aí com a Barbara e a Camiles, é Tâmilis né? É! Né, já tão mocinhas né, são as duas filhas do nosso amigo cabeça Macedo e como você falou né, são as novas gerações que vem e elas continuam ouvindo a nossa Difusora, Lima.

LOC 1 – (58''29'): É verdade. Olha o presidente da Capatazia do furo dos botos convoca todos os pescadores da colônia Z1 na capatazia pra uma reunião, na quinta dia vinte de dezembro, na sede da Capatazia do furo dos botos, é de oito ao meio dia pra tratar de assuntos relacionados ao seguro-defesa 2018/2019. Portanto trazer todos os documentos, agradece aqui, assina o Robson Palmerim.

LOC 2 – (58''54'): Pois é olha o presidente da colônia Z14 de Fazendinha convoca pescadores associados na colônia que ainda não solicitaram o seu seguro-defeso 2018/19, que o mesmo tem até o dia vinte e um de dezembro de 2018 agora pra fazer a solicitação em 2018 ainda. Cumpra com os seus deveres para garantir seus direitos. Atenciosamente, Helena Melo de Souza, presidente.

LOC 1 – (59''14'): Atenção mensagem pra Francinei, no água branca do Piassacá: peço que cê traga o meu motosserra e o gerador e é pro senhor colocar todas as peças, tudo completo pra trazer. É pro cumpadre Júnior ajeitar as vasilhas da Regina lá em casa. Atenção Júnior, a Clísia já fez o exame dela, E Dinei, é pra você vir resolver o problema aqui com a Maria. Assina Rogério.

LOC 2 – (59''38'): Os amigos Edilson Batista e Zeca Vírus avisam que o torneio que seria dia dezesseis de dezembro, domingo na arena Zeca Vírus está cancelado por motivo de força maior. Os amigos pedem a compreensão de todos, e aviso que marcaram uma outra data. Assina os amigos, que agradecem sua presença.

LOC 1 – (59''52'): O presidente da capatazia (LOC 2 – 59''54': a compreensão melhor dizendo), ah o presidente da capatazia do rio Serraria Grande convoca todos os pescadores da colônia Z14, é Z14 que é de Fazendinha, associados na capatazia pra uma reunião, na quinta-feira, é na próxima quinta-feira, dia vinte de dezembro na residência do senhor Alessandro Macedo, de oito da manhã ao meio-dia para tratarmos de assuntos relacionados ao seguro-defeso 2018/2019. Favor trazer todos os documentos, é o recado aqui do Alessandro Macedo.

LOC 2 – (01:00:24): Presidente da colônia Z14 de Fazendinha convoca pescadores associados na colônia que ainda não solicitaram seguro-defeso 2018/2019 que os mesmos têm até o dia vinte e um de dezembro, é para fazer a solicitação em 2018, cumpra com os seus deveres para garantir seus direitos. Atenciosamente, Hemena, Helena Melo de Souza, presidente.

LOC 1 – (01:00:43): Atenção mensagem pro Francinei, no água branca do Piassacá: peça que cê traga o meu motosserra e o gerador é pro senhor colocar todas as peças, tudo completo pra trazer. É pro cumpadre Júnior ajeitar as vasilhas da Regina lá em casa. Júnior, a Clísia já fez o exame dela, e Dinei, é pra você é vir é atenção, pra você vir resolver um problema aqui com a Maria. Assina Rogério.

LOC 2 – (01:01:07): A presidente da colônia Z14 de Fazendinha convoca pescadores associados na Z14 que ainda não solicitaram seguro-defeso 2018/2019, que os mesmos têm até o dia vinte e um de dezembro de 2018 para fazerem a solicitação em 2018. Cumpra com os seus deveres para garantir seus direitos. Atenciosamente, Hemela, Helena Melo de Souza, presidente.

LOC 1 – (01:01:27): Meu amigo Luizinho, Clodoaldo e o Preto estão nos acompanhando, eles que se preparam pro mega bingão dia vinte e sete de janeiro, com mais de quarenta e cinco mil reais, o negócio vai ser bom demais lá pelo nosso Luizinho lá na, o nome lá é nossa arena show (LOC 2 – 01:01:44: arena show lá no rio conceição não é), lá no rio conceição, grande bingaço éee, com a premiação de quarenta e cinco mil reais e outros prêmios. Ô ô Aldo prepara mais um gospel aí pra gente bacana pra que a gente faça aqui o convite especial aqui dentro do nosso Alô Alô Amazônia. A Igreja Monte Sião, do campo bom jardim do rio maracujá tem o prazer, a alegria em convidar a todos os irmãos do campo, os irmãos dos campos vizinhos e os amigos católicos pruma festa evangélica que acontece, sábado dia quinze de dezembro, amanhã, a partir das dezenove horas. O pregador será o sacerdote do campo, pastor Juscelino, com a cobertura da banda Dedos de Davi. Desde já a Igreja Monte Sião conta com a sua participação.

LOC 2 – (01:01:27): A Igreja Monte Sião, do campo novo bom jardim do rio maracujá está convidando a todos os irmãos do campo, os irmãos dos campos vizinhos e amigos católicos para grande festa evangélica dia quinze de dezembro, amanhã, às sete da noite. Pregador será o sacerdote do campo, pastor Juscelino, com a cobertura da banda Dedo de Davi. Desde já a Igreja Monte Sião agradece.

LOC 1 – (01:02:46): Duas da tarde e oito minutos agora, vamo mudar a o lado do disco né, vamo coloca no B agora do disco meu caro Aldo, porque a gente vai acionar o ritmo do povo pra convidar a turma pras melhores programações, toca fogo aí DJ.

[Vinheta – 01:03:06 até 01:03:10].

[Música – 01:03:11 até 01:03:40].

LOC 1 – (01:03:40): Opa, duas da tarde e nove minutos agora, duas e nove. O amigo Zeca convida você sua família, sua comunidade pro grande torneio que será realizado agora no próximo domingo, que é a domingueira boa, na nossa arena pop show no serraria pequena, torneio bacana por lá viu. A premiação pro masculino é um capado de sessenta kilos e pra mulherada tem uma caixa com frangos. O pessoal do branco é convidado, time do Corinthians também vai tá participando, quem mais time do cabeça Macedo é convidado pra está presente o pessoal da é da Rene né, da Rene lá do Porronca, lá do Porronca, pessoal também do Juscelina convidado pra participar do torneio, pessoal do Barcelona, time do Jô, é Josiel, time do Josiel, pessoal também do barriga, do preto, pessoal da o retiro das águas e tem mais equipes, famílias e comunidades que quiserem participar. Cabeça me disse que o campo lá no serraria da arena pop show também o campo tá bom, dá de jogar bolinha bacana e você, claro é convidado pra esta domingueira, a é é é imperdível. Som é do neca som pra fazer a alegria da galera, a cerveja gelada, churrasco e muito mais, então não perca meu amigo programação, domingão agora na arena pop show, tem um capadaço no torneio e mais uma caixa com frango pra pro torneio das mulheres e o Zeca claro, já conta com você da participação deste grande torneio domingo agora lá na arena, no serraria pequena e todo mundo vai pra lá.

LOC 2 – (01:05:09): A organização do campeonato da arena mangueirão, alô rio baiano, aviso que os jogos que de volta né, da semifinal acontecerá domingo dia dezesseis e começa às onze da manhã com o confrontos entre Brasil e Honduras, às duas da tarde, Argentina contra Croácia às quatro da tarde. Venha torcer por sua equipe, venha aqui, venha ver né e viver quem vai para grande final. A vai ser e ah também venha ver os melhores boleiros da região com a animação do Super Jota Som, DJ Tio Bola Mix, detonando todas. A organização agradece.

LOC 1 – (01:05:36): A organização do primeiro campeonato da Arena Pires está convidando você pra décima e décima primeira rodada, gente acontece amanhã, dia quinze de dezembro, vamos lá pro jogos, você que está participando aí da programação do campeonato da Arena Pires, décima e décima primeira rodada, vamo lá, o primeiro jogo olha aqui o horário: sete horas da manhã, rapaz o horário,

não dá tempo nem de tomar o café meu pa... tem que acordar que horas? Cinco horas? (LOC 2 – 01:06:04: É por aí, né), é por aí né pra poder aquecer, comer alguma coisa que não vai poder ir pra campo de barriga vazia né, vamos lá então. Primeiro jogos sete horas da manhã, arena São José e Adenilson, segundo jogo oito horas, sede São José e Leão Azul, terceiro jogo nove horas, Taruana e Chapecoense, quarto jogo dez horas: Laguinho e São Sebastião, quinto jogo onze horas PSG e Chealses, sexto jogo meio-dia, aí já dá pra jogar bacana, São Paulo e Chapecoense, oitavo... ah, sétimo jogo aa, às treze horas Leão Azul e Laguinho. Oita, aliás o sétimo jogo, sétimo jogo treze horas, Leão Azul e Laguinho, oitavo jogo duas da tarde, Arena São José e sede São José. Nono jogo é, três horas da tarde, Chelse e Taruana, décimo jogo é, quatro horas da tarde, Adenilson e São Sebastião e o décimo primeiro às dezessete horas arena São José e Leão Azul. A organização pede aos times que cheguem cedo, no mínimo vinte minutos antes de seus jogos pra quitação das inscrições. Durante o dia teremos torneios de pênaltis, venda de cerveja, iguarias e muitos mais. Desde já, a organização conta com a sua participação.

LOC 2 – (01:07:14): Olha beleza, tá chegando a hora, dia dezenove de janeiro lá na Arena do Bila, rio Santo Antônio no foro da cidade, o super torneio de futebol tabelado. Primeiro lugar um porco de cento e vinte quilos, segundo um porco de cem quilos, torneio feminino valendo um porco de sessenta quilos e após o torneio grande festa, a noite do arrocha vão acontecer do som ciclone, DJ Júnior, participação de DJ Carlinho, Tio Bola Mix, e Manoel Júnior e maestro Elielson dos teclados. Desde já, a organização agradece.

LOC 1 – (01:07:38): Olhaaa, o evento mais esperado do ano, já tem data marcada. Domingo, vinte e sete de janeiro, sede Arena Show, é o bingaço meu amigo do Luizinho, do Preto e do Clodoaldo. Cara vai ser demais aqui olha, seis rodadas de dois mil reais, duas rodadas de dois mil reais, mais duas de três mil e uma de quatro mil e a rodada, uma rodada de cinco mil, prosseguindo no mesmo caminho pra, a cartela cheia, dez mil reais. Na compra da cartela antecipada, o preço de vinte reais, você concorre a quinze, é quinze prêmios extras de duzentos reais, mais um vale-compras de dois mil reais aqui na Visual Fashion, uma rifa com dez motores rabeta, valor da rifa três reais ou duas por cinco. É são na verdade quarenta e cinco mil reais em prêmios, avisando que o bingo termina exatamente, seis horas da tarde, se

passar em alguns minutos ali, mas essa, pra essa faixa de seis horas, seis horas, seis e meia no máximo. No intervalo Som Gladiador, Cléo, Dennis, música ao vivo com Bit Batidão e claro a festa começa a bordo da balsa Alice com a Carretinha Pressão, DJ Rafa, Diego Tronic, mega DJ Ronaldo. Lembrando que aaa a balsa sai dez horas da manhã, do Igarapé da Fortaleza. Patrocínio Casa Bom Jesus, Gouveia Filho, Evandro Andrade e Visual Fashion.

Esta é mais uma com a marca do Preto, do Clodoaldo e do Luizinho, e a casa meu amigo, o pessoal vai pra lá.

LOC 2 – (01:09:18): Legal, agora duas e quinze, convidando as comunidades vizinhas pra prestigiar a décima rodada do primeiro campeonato da Arena Quintela e arrasa. Programação é agora, amanhã, que dia quinze. Anote os jogos: Oito e meia da manhã Adelta contra Real Madri, nove e meia Atelis contra Arena 10 Irmãos, dez e meia Morceguinho contra Mônaco, onze e meia Novos Invasores contra Juventus, e a uma da tarde Alemanha contra Costa Rica, duas da tarde Barcelona contra are.. Real Madri e às três da tarde Arasso contra Arena 10 Irmãos. Jogos femininos: quatro da tarde Barcelona contra Morceguinho, cinco da tarde Juventus contra Virgem da Conceição, durante o dia, torneio de pênaltis valendo um porco. Todo o dinheiro arrecadado será em prol da sede do seu Zeca Cardoso, também teremos torneio de bilhar, valendo um capado de trinta e cinco quilos. Cervejinha gelada, música com o som Novíssimo Guerreiro. Desde já organizadores contam com a sua presença.

LOC 1 – (01:10:05): Tem mais convite aqui no nosso rei do rádio pra você não ficar de fora meu amigo da programação, vumbora, vumbora, vumbora pra programação sabe quando, sabe quando? Mega réveillon, ano novo chegando, trinta e um pra primeiro, rio Limão, sede Salve Jorge. Teremos torneio de futebol valendo um boi pro primeiro, cinco caixas de cerveja pro segundo colocado, tem o feminino que é um capado de oitenta quilos e a mulherada vai bater a bola, vai se divertir e vai levar o porco de graça meu amigo. A noite cobertura é do Guanabara e seus DJs, o Ravélio, o Netão, Ângelo Pop e o Catitão que vai estar por lá. Aliás o Catitão vai colocar o time dele também. O cabeça Macedo e família esperam por você, o campo tá revitalizado pra receber a sua equipe dia trinta e um pro dia primeiro, vai ter champanhe, vai ter fogo, vai ter um bucado de gente bonita por lá saudando o ano novo lá na sede Salve Jorge no nosso rio Limão.

LOC 2 – (01:10:59): Beleza, festa já é tradicional por lá, é o nono ano, olha aí, quanto tempo, eita festa boa vai ser imperdível aí no rio Limão pras brindar você, pra brindar com muita alegria a chegada de 2019. Quem assina esse convite é ele, o grande amigo da galera aca, é o nosso amigo cabeça Macedo. Olha atenção você é nosso convidado pra participar da final do campeonato da desportivo Uruá. Será no dia quinze de dezembro, amanhã logo após a grande final, partida às dezoito horas, teremos grande festa, será na sede Amazônia Show na comunidade de Uruá, só quem vai animar a turma será o show Magnificus no comando DJ Bill, DJ Cafuca, Turma do Igarapé Amazonas, Cristina Miranda, a Rosalva lá do Capinal, foro do canivete, Arrozal, turma da cula da pedreira, convite pra galera de Itaupal, especialmente pro senhor Merivaldo, vereador Teco, DJ Serrote, sua esposa, Milton Machado e Domingos Macedo. Segurança garantida, cervejinha gelada, churrasco na hora. Você é o convidado especial. Desde já o Ari conta com a sua presença.

LOC 1 – (01:11:53): Olha chega de espera, agora é pra valer, tá chegando Janete a farra da virada de natal na vila Muniz. Super torneio de futebol valendo: um boi primeiro, um capado pro segundo e cerveja pro terceiro colocado. Pra balançar as estruturas, Super Transasom, no comando do show, Maestro Pitbull tocando só as balas viu. Desde já, a família Muniz espera por você lá na vila Muniz, super torneio, super é é ré é na verdade a virada de natal na vila Muniz e a turma claro não vai perder.

LOC 2 – (01:12:26): Olha o amigo Caninha está convidando a todos para um torneio de futebol dia dezesseis de dezembro no rio Tamanduá, domingo no campo do amigo capa bode. Vou seu times e convidados, Potinha Preta do Cardosinho, (...) Pereira, Ilha Arraza Prancha, João Carlos do Mucajá. Primeiro lugar um porco de setenta quilos, segundo uma caixa com frangos, torneio de pênaltis vale um porco de cinquenta quilos. Venda de churrasco na hora e a cervejinha bem gelada. Desde já o amigo Caninha agradece a sua presença.

LOC 1 – (01:12:51): Deixa eu falar pra você da programação que acontece agora no próximo final de semana, cadê aqui a programação bacana pra gente convidar você pra grande festa, final de semana chegando, aliás a programação que acontece lá na arena, cadê aqui rapaz, na arena Terraço Show, cadê deixa eu convidar você: Atenção convidamos todos os desportistas e as comunidades em geral pra participarem do evento, é do momento jogos de volta viu, Aldo, semifinal do sexto

campeonato inter-regional, sábado agora, dia quinze de dezembro, na arena Terraço Show no rio Espagão, vai ser o negócio bom demais por lá. Amigos é um mata-mata, joga os dramáticos decididos ali no detalhe, quatro times, duas vagas e o sonho de chegar a grande final. Confronto meu amigo pra você, vai ser eletrizante, vamo lá olha a bola aqui, ô Aldo, vai rolar lá na terraço: meio-dia por exemplo, tem o jogo Juventus e Santos, duas boas equipes. Time do bala é, qual é o time do bala? É o Juventus, quem é o Santos, da onde é? (01:13:56 – Voz de fundo: do bira), ah o do bira, muito bem, aí depois, três horas da tarde tem Atlético Laguinho, é o pessoal lá do do do Aristeu é, do Laguinho, do do da do pessoal ali do é do do nosso Val, Valdez também, aquela turma ali né? Daquela turma ali do Atlético Laguinho, e o São Benedito é de onde? Hein? Ah é do Espagão, time lá do Espagão, muito bem aqui os confrontos marcado, Juventus e Santos meio dia e três da tarde Atlético do Laguinho e São Benedito, esse jogo aqui o negócio vai faiscar meu amigo. Cobertura por conta do som palmeirense, presença do árbitro, ah do é é Elson Carvalho, narradores Reginaldo Farias e Samuel Rodrigues. O gramado considerado aí pelos boleiros o melhor da região, meu amigo serviço de bar, churrascaria, lanche e venha rever os amigos, tomar a cerveja gelada, ver as meninas, não mexa só com a menina que tá acompanhada tá, não mexe com a menina do outro não cara e os melhores times e família da região vão estar por lá no futebol da terraço show, seu time, sua família são convidados. Apoio Mini Box Balada Show, é SK2 Eventos, Família Pastana, Unidade do Trabalho e Deus acima de tudo, organização do André Alves e o pessoal vai pra lá pro evento né isso.

LOC 3 – (Aldo) (01:15:11): Com certeza, Lima. Boa tarde, boa tarde a todos (LOC 2 – 01:15:13: Boa tarde, Aldo!), é o Bala só avisando, que o Bala pediu pra avisar que os jogadores dele amanhã façam o possível de irem todos, entendeu.

LOC 1 – (01:15:22): Chegar umas onze horas por lá né (LOC 3 – 01:15:24: É), time do Bala joga, joga uma da tarde, é o Juventus né isso, meio, aliás, meio-dia (LOC 3 – 01:15:30: Então), meio-dia a bola rola, tem que chegar pelo menos uma meia hora antes.

LOC 3 – (01:15:34): Isso, isso. Ontem eu falei com o Bala ele tava aqui em Macapá e ele falou assim: Aldo, só avisa lá o pessoal lá, o pessoal lá do Baiano e do Antonino que jogam com eles (LOC 1 – 01:15:45: Muito bem, pra chegar), possam

fazer presente todos! Todos fazerem presença lá (LOC 1 – 01:15:49: Muito bem), entendeu?

LOC 1 – (01:15:52): Não esquecer da do torneio, amanhã portanto lá no Terraço Show tem que chegar cedo pra jogar no Juventus meu amigo, deixa eu passar mais um convite especial às duas da tarde, e vinte minutos já já tem o nosso bloco de negócios, olha o Jair Lobato e o Anderson Dias vem de público convidar você, sua família e sua comunidade, tem bingo dançante, com valiosos prêmios, torneio de futebol, que será realizado agora dia vinte e quatro de dezembro, na Arena Show, localizada aí no rio Tambaqui, no retiro progresso. Pessoal do São João, rio Santarém, Regão, Rio Carais, Cedro, pessoal do São Raimundo, time do Feliciano, pessoal do retiro bom Jesus, quê mais um paneira Valério, Capinal, Canivete, Igarapé Grande, Igarapé Novo e demais comunidades. O tibuxo Leitão é convidado também, demais comunidades, o som que vai está agitando a galera, cobertura por conta é, do Super Visa Som, do amigo Edinei, você a sua família são convidados especiais, DJ juntamente (...) vou estar por lá. Jacir e Anderson já a você desejam a todos um feliz natal e próspero ano novo e convida você pra esta grande programação.

LOC 2 – (01:16:57): Beleza, olha os amigos Link e Velho convidando você e família pra participar da passagem de natal, vinte e quatro de dezembro, lá na arena pop show, Serraria Pequena. Teremos torneio de futebol masculino com a premiação de mil reais e feminina a premiação de quinhentos reais, todos os times convidados. Convite aí pra hoje (...), Camapu, Benjamim, Bitá, Peteca, Sival Monte, é Bebé, a Lica, Fulica, Santos, Alto, Estanio, Ailton, Manduca, Diló é, Jorge Macedo, Valdir Macedo, Sarda Macedo, alô cabeça Macedo você é convidado também, Elivelton Miranda, Matupiri, Arialdo e Davi. Segurança aí completa, churrasco e a cervejinha na hora, o som que vai animar a galera é Itamaraty de Santana. Venha prestigiar nosso evento, você é o nosso convidado especial, os amigos Link e Velho já agradecem a sua presença.

LOC 1 – (01:17:36): Pra gente ir pro intervalo, às duas e vinte e três agora, mais só convidando em nome do Marivaldo, Braga e Antônio Carvalho convidando você e seu time prum torneio agora dia quinze. Amanhã, no campo do Bereca, nas margens do Puraqué, você, seu time, sua família vão pra lá tem um capadaço de aproximadamente sessenta e setenta quilos, tem cerveja pro segundo colocado, tem

churrasco, tem cerveja, tem gente bonita e você, claro vai se divertir amanhã neste grande torneio, promovido pelo Marinaldo Braga e Antônio Carvalho e você não vai ficar de fora.

LOC 2 – (01:18:03): Olha a hora certa duas e vinte quatro, tem intervalo agora.

[Música: 01:18:07 até 01:18:20].

[Intervalo Comercial: 01:18:20 até 01:23:25]

LOC 1 – (01:23:25): Opa duas da tarde e vinte e nove minutos. Comunidade Nossa Senhora Auxiliadora do Rio Guajará vem de público convidar as comunidades e o povo em geral, programação agora, dia dezesseis de dezembro no próximo domingo na arena Via Show, lá no rio Guajará. Programação é o seguinte: Torneio de futebol com a premiação de um capado de setenta quilos pro primeiro colocado, tem torneio de pênaltis com a premiação de uma caixa com frango. Bingos, rifas e torneios de travinha também teremos por lá. Animação por conta do guerreiro das tribos com o DJ Pedrinho, lembrando que toda a renda será em prol da construção da igreja da comunidade Nossa Senhora Auxiliadora. Venha, traga a família, a comunidade agradece.

LOC 2 – (01:24:02): Beleza, vem aí o grande réveillon 2018, lá na sede beira rio, no município de Breves, venha celebrar a chegada do novo ano. Olha falando em show da virada, o poderoso som tigrão, Furioso Indomável da Amazônia, ah e também com os Diego, os DJs Diego Pressão, Alex Mix, Ailan Pressão, Leandrinho Wifi, DJ Cristiano Cardoso tocando só os melhores ritmos pra você comemorar a entrada do ano novo. Sorteio de baldes de cerveja de hora em hora. Réveillon 2018 lá na sede beira rio, município de Breves, festão que promete, você não vai ficar de fora dessa. Organização é do Roni Cardoso e Magno Martins.

LOC 1 – (01:24:32): O amigo Geniro ou Geni está convidando o time de futebol das comunidades de Mazagão, Gurupá tem torneio de futebol e uma super festa agora dia quinze de dezembro, é amanhã, no rio Capitão aí em Mazagão. Premiação de um boi de 350 quilos pro primeiro, mais uma caixa com frangos, pro torneio de pênaltis um porco de sessenta quilos, a inscrição a combinar e todos os times e comunidades são convidados especiais, cerveja gelada, churrasco na hora, lembrando que teremos sorteio valendo cinco baldes de cerveja pro primeiro, e pros

primeiros times que chegarem antes das dez da manhã, mas se inscreverem também. Após o torneio tem festa dançante ao comando do som Laser Pressão, do Paulo Afonso com os melhores DJs. Segurança completa pra manter a ordem. O amigo Geni conta com a sua participação.

LOC 2 – (01:25:15): Olha o seu José Paulo ele convida a população em geral pra festa que será dia trinta e um de dezembro na danceteria leite, o senhor Duca Monte, lá no Rio Anajás, começando sete da manhã, torneio vai rolar por lá. Primeiro lugar um boi, segundo uma banda de boi, onze da manhã começa o torneio feminino é a seguinte premiação, primeiro lugar um quarto de boi, segundo uma caixa com frangos, e gente inscrições abertas ao preço de trinta reais, aaaa vamos às nove da noite, começa o sorteio de uma rifa, premiação de três bois. Valor da rifa três reais, barco São Benedito de Deus é, estará saindo dia trinta a noite, no igarapé da Forteleza e o som que vai animar a galera é o botafogo e o águia negra fazendo a festa pra turma. Contamos com a sua presença. Desde já o José Paulo e família agradece sua participação.

LOC 1 – (01:25:51): Comunidade Nossa Senhora Aparecida do Mupeba juntamente com os familiares de Rosiclei Oliveira vem através do programa convidar você, sua família e sua comunidade. Programação beneficente em prol de Rosiclei Oliveira, dia dezesseis, é domingo agora na comunidade. A programação começa nove da manhã, com a celebração da palavra, logo após teremos torneio de travinha, torneio de pênalti, leilão americano, sorteio de rifa e bingo. No decorrer da programação teremos venda de lanches e churrasco. Localidades e famílias são convidados, os organizadores contam com a sua participação.

LOC 2 – (01:26:20): Amigo Caninha convida pra esse torneio de futebol dia dezesseis, domingo lá no rio Tamanduá, no campo do amigo capa bode. Olha o time lá do Guajará, um e dois, Pereira e Arrasa, Pranches, João Carlos do Mucajá todos convidados. Primeiro lugar um porco de setenta quilos, segundo uma caixa de frangos, torneio de pênaltis, valendo um porco de cinquenta quilos, vendas de churrasco na hora e a cervejinha gelada. O amigo Caninha agradece sua presença.

LOC 1 – (01:26:40): Tem mais programações, às duas e trinta e dois agora é do Benezão Lacerda e da Sônia Marajó convidando a todos pro grande torneio que será realizado neste domingo dia dezesseis agora, no campo do Janaú aí no rio

Palhas, com a premiação de um porco pro primeiro colocado, uma caixa com frangos pro segundo colocado. Todos os times, famílias e comunidades são convidadas especiais. Lembrando que teremos jogos femininos, mais só se a mulherada chegar cedo né. Animação por conta do som do Janaú. Desde já o a Sônia e o Benezão Lacerda contam com a sua participação.

LOC 2 – (01:27:12): Olha vocês são nossos convidados pra participar do, da final do campeonato desportivo Uruá. Dia quinze amanhã, logo após a grande final, às seis da tarde grande festa, lá na sede Amazônia Show, na comunidade do Uruá. Só quem vai animar por lá é o Magnificu, no comando DJ Bill, DJ Cafuca, Turma do Igarapé Amazonas, que mais aqui, Cristina Miranda, cobra poraquê, Uruá, Itamaratuba, Anaraquarazinho e Grande, Furo do Capinal, Canivete, Cula da Pedreira, galera de Itaupal, especialmente senhor Merivaldo, vereador Teco, DJ Serrote, esposa Milton Machado, Domingos Macedo. Todos convidados. Segurança é completa, cerveja gelada, o churrasco na hora. Você é o nosso convidado. O senhor Ari conta com você.

LOC 1 – (01:27:47): O amigo Júnior Serrão tá convidando as equipes de futebol pra um torneio neste sábado, amanhã dia quinze, na arena Mendes aí no Rio Anajás, lá em Anajás, é aliás Rio Anajás fica ali nos limite de Breves e Anajás, né o rio Anajás. Programação aqui do Júnior Serrão com a premiação de um capado de setenta quilos pro primeiro e outro capado de sessenta quilos pro segundo colocado. Preço, aliás pedimos às equipes que cheguem cedo pois vamos dar início da programação exatamente Janete, a uma da tarde. Teremos venda de churrasco na hora, e outras iguarias. A noite a animação por conta do Botafogo de Breves com o DJ, os DJs aqui o Jackson Bahia, o Preto Boy, DJ Júnior e DJ William, o amigo Junior Serrão espera por você, é na arena Mendes, no rio Anajás amanhã, sábado dia quinze.

LOC 2 – (01:28:31): Beleza, olha o cabeça Macedo convidando pro super réveillon, dia trinta e um pro dia primeiro lá na sede Salve Jorge. Torneio masculino e feminino valendo um boi para o masculino, cinco caixas de cervejas para o segundo lugar e para mulherada um porco de setenta quilos. Inscrições de graça para o feminino e os times ou o melhor e os homens cem reais. Inscrições, as, a inscrições, a inscrição é para o masculino, início do torneio às dez horas da manhã, chegue cedo, inscrições vai ser portanto encerradas às quatro da tarde. Times convidados do Real Madri, do Chelsea, a turma lá do time, time do Nena, Retiro das Águas, Barriga,

Bicos, São Paulo, alô turma do Mineiro, Ceará, PSG, Polidance, ah que mais aqui, Juaruna e do Branco também né. Localidades convidadas: Rio Limão, Mascarenhas, Serraria Pequena e Grande, Cajueiro, Pacoveiro, Jurupari, Furo dos Botos, alô Jupati, a turma do Santo Amanso, Paraíso, ah a turma lá do (...) a Gavena Marajatuba, Ilhas das Pacas, Paraíso Cajari, São Domingos e Baiano, toda galera convidada. Olha todos os times e localidades serão bem-vindos. Cobertura do som Guanabara e seus DJs Netão, Ravéli, Ângelo Pop, Catitão fazendo a festa, jogo veteranos, ah time do sapinho e do cabeça, olha essas, esses dois times vão se enfrentar ao meio-dia por lá. Cabeça Macedo agradece desde já a sua presença, só lembrando que o barco saturno sai dia trinta é, do canal do Jandiá às dez da noite. E a passagem vinte reais rumo ao Rio Limão.

LOC 1 – (01:29:50): O amigo Emanuel Santos tá convidando você e seu time pra o super torneio de futebol e pênalti seguido de festa, agora dia quinze de dezembro na Arena São Sebastião, do Eno Jairo, Rio Viana, na Boca do Furo Grande. Ele convida a todos pra estarem presentes. Lembrando que a premiação é um boi de trezentos e cinquenta quilos pro primeiro e um capado de setenta quilos pro segundo colocado, torneio de pênalti tem um porco de quarenta quilos. Não esquecendo é que teremos sorteio, valendo cinco baldes de cerveja pros times que chegarem antes das duas horas e se inscreverem. Apoio Mini Box Balada Show, Arena Show, Família Santos, Família Batista, Mini Box Gomes e Arena Doce Mel. A música por conta do Trem Bala, com o DJ Bola Mix, venha você e sua família. Cerveja, churrasco e convite especial pra você. Olha vem matar a ressaca, teremos, claro policiamento completo pra manter a ordem, o amigo Emanuel Santos ele conta com a sua participação.

LOC 2 – (01:30:42): Legal tem o grande réveillon 2018, da sede do beira rio, lá em Breves, venha celebrar a chegada do novo ano, grande estilo tin tin né, bem vindo 2019, fazendo o show da virada, o poderoso Som Tigrão, furioso indomável da Amazônia, comandante os DJs Die é, os DJs né, Diego Pressão, Alex Mix, Alan Pressão, Leandrino Wi-fi e DJ Cristiano Cardoso ah, que mais, venha comemorar com a gente a chegada de 2019. Sorteio de baldes de cerveja de hora em hora. Réveillon é lá na sede beira rio, no município de Breves, um festão que promete. Organizadores Roni Cardoso e Magno Martins já aguardam por você.

LOC 1 – (01:31:11): Olha Chico, Cassiano e família convidam você e sua comunidade pra festividade em honra ao glorioso São Francisco em Santa Maria que acontece na localidade, nas margens do rio Bacuri dia quinze de dezembro, é agora, amanhã! A programação da festividade será a seguinte: início da festividade, dezessete horas, com a procissão, dezenove horas será realizada a tradicional ladainha, seguida jantar pra todos os presentes. Após o jantar daremos início à festa dançante, cobertura do dinamite e seus melhores DJs, o Marcos, Sidney e Orimar. Pra sua segurança teremos policiamento completo. Chico e Cassiano e família, é na verdade ele conta com a sua participação.

LOC 2 – (01:31:46): Organização do campeonato da Arena Doce Mel do Rio Portel avisa que a quinta rodada do campeonato está marcado pro dia quinze amanhã, com as seguintes jogos: ah Brucia contra Safadão – nove horas, Cazuzza contra Tabaco – dez horas, Atalaia contra Toterran – às onze horas, Riverplade contra Barcelona – meio-dia, A revelação contra Evaristo – uma da tarde, Estudiantes contra São João – duas da tarde, Burucia contra Barcelona – às três da tarde, Safadão contra Toterran – às quatro da tarde. Jogos femininos: Cazuzza e Atalaia – uma da tarde, São Raimundo é, contra Juntos e Misturados – às duas da tarde. Desde já a organização agradece a sua presença.

LOC 1 – (01:32:18): Vem aí mais uma programação, você pediu ela tá de volta, sabe quando é? Dia trinta e um de dezembro aí pro dia primeiro de janeiro você quer passar o réveillon com paz e alegria, tranquilidade, sabe onde é? Na sede bom sucesso aí no rio Chato, por isso que o amigo Bolo tem o prazer em convidar você, sua família pra participar do tradicional réveillon, da sede bom sucesso que já é tradição, só quem vai estar animando a galera é o dinamite com os melhores DJs, teremos a participação do cantor Cláudio e seu teclado ao vivaço. Chegada do ano novo tem queima de fogos pra você se emocionar, pra se divertir com tranquilidades, equipe de policiamento completo. É venha saborear aquela carne na chapa, tem sopa quentinha, cerveja e outras iguarias por lá. O Bolo desde já deseja a todos um feliz natal e um próspero ano novo. Organização é, espera por você é que gosta claro, que é na verdade porque você é que faz o sucesso.

LOC 2 – (01:33:10): Beleza, dia quinze de dezembro olha aí, você é convidado pra participar do campeonato da desportivo Uruá, amanhã viu, logo após a grande final, a partir das dezoito horas, teremos super festa, lá na sede Amazônia Show na

comunidade do Uruá. Só quem vai animar a turma é o Magnificu, no comando DJ Bill é e também DJ Cafuca, Turma do Igarapé Amazonas, Retiro Dois Irmãos Bom Sucesso, Jupati, Uruá, Siriúba, Foro do Canivete, a turma lá do Valera, Rosalva, a Cula da Pedreira, alô galera de Itaubal, especialmente senhor Merivaldo, vereador Teco, Serrote, sua esposa, Milta Machado e Domingos Macedo. Segurança é completa, cervejinha vai ter por lá e o espetinho é na hora. Você é o nosso convidado especial. O Ari já conta com a sua presença.

LOC 1 – (01:33:43): Tem mais convites, vinte e quatro de dezembro, Arena Arilson está de volta, com grande satisfação que o Arilson vem convidar você e sua comunidade, sua família, pra participar do Réveillon Natalino. Teremos aí a premiação pro torneio antes, claro da festa, ah um boi de trezentos quilos pro primeiro e um capado de sessenta quilos pro segundo colocado. Pessoal do Igarapé Grande é convidado, Moura, Santa Cruz, Igarapé, Icaripé, Quebra Cabeça, Taboca, Consolado, Tartaruga, Sabino, Rio dos Alegres, Chato Cunaré e Catu Teixeira, Urijuba, Caldeirão, Bento Maracujá, Arena Zeca Vírus, Arena Seis Irmãos, Manoel Inácio, Água Preta, Bacabal, Beija Flor, Capote, Aparício, Laguinho, Morcego, Terra Alta, Baturité, Bodes e demais comunidades e famílias que quiserem participar serão bem-vindos. Animação por conta do som Magnificu, do José Araújo com os DJs Márcio (...), Dennis Matriz tocando só as boas pra você dançar. Tira gosto na hora, cerveja e animação até o sol raiar, é o réveillon de natal e o Arilson já espera por você.

LOC 2 – (01:34:42): Beleza, olha vai ter réveillon também lá na arena São Pedro no Arapapá, confirmada a festa mais esperada da região, dia trinta e um de dezembro, tudo começa com o grande torneio de futebol masculino e feminino e pênalti. Masculino primeiro lugar: Um boi de trezentos e cinquenta quilos, segundo lugar um porco de cem quilos. Feminino: um porco, primeiro lugar né, segundo lugar duas caixas de é cervejas e olha apenas valendo uma caixa de frangos. Inscrições masculino duzentos reais, limitados né as inscrições, as inscrições limitadas para vinte equipes, feminina a combinar, pênaltis a inscrição é a combinar também. Você liga pra 99152-9768, olha durante o dia super (...), com o som Xavantes, o guerreiro da Amazônia do amigo Beneca Cardoso e a noite, a festa continua até o raiar de 2019, com muita cervejinha (...), churrasco, leilão e tradicional banho de champanhe, muita queima de fogos. Você de Breves, Macapá, Gurupá, Santana e Afuá todos

convidados. Venha pra esse mega réveillon lá da Arena São Pedro do Arapapá. Segurança total, policiamento é completo. Organização é do João Tavares e do Bebeto Guaraparí, venham todos se divertir. Réveillon imperdível!

LOC 2 – (01:35:41): Duas e quarenta e um, vamos fazer o nosso bloco de negócios, antes só me diz uma coisa cabeça, fala aí no microfone se o campo vai tá bacana, tá inverno, o negócio né Janete aí, pessoal pode levar o time lá pro dia trinta e um lá, tá preparadinho o campo cabeça? Boa tarde.

LOC 4 – (01:35:57): Boa tarde Lima, boa tarde Janete (LOC 2 – 01:35:59: Boa tarde, amigo), tá, o campo tá preparado a gente preparou o Jorginho, o Jorge tá dando o último grau, (LOC 2 – 01:36:05: O último grau!), (LOC 1 – 01:36:07: Grande Jorge!), tá dando ajeitada.

LOC 1 – (01:36:09): O Sarda não ajuda em nada não?

LOC 4 – (01:36:11): Ajuda sim!

LOC 1 – (01:36:11): (Risos).

LOC 4 – (01:36:12): Beber cerveja.

LOC 2 – (01:36:13): (Risos).

LOC 1 – (01:36:15): Pelo teu tio lá, é o como é o que mora lá?

LOC 2 – (01:36:17): O Merivaldo?

LOC 4 – (01:36:18): O manda brasa?

LOC 2 – (01:36:18): Não, o Marivaldo.

LOC 4 – (01:36:19): o Everaldo.

LOC 2 – (01:36:19): Everaldo!

LOC 1 – (01:36:20): Não, mas tem um que mora descendo logo na boca do Limão.

LOC 4 – (01:36:23): Garapa!

LOC 1 – (01:36:24): Ah o Garapa!

LOC 4 – (01:36:24): É!

LOC 1 – (01:36:25): É, faz tempo que eu não falo com o Garapa, mando um abraço aí...

LOC 4 – (01:36:27): Ele tá aí! Ele tá aí no barco hoje ele veio comigo de passagem

LOC 1 – (01:36:29): Marrapaz, danado esse cara.

LOC 4 – (01:36:31): É.

LOC 1 – (01:36:32): Muito bem, quer dizer que o campo tá preparado então e aí é só a festa né cabeça, que já é tradicional por lá?

LOC 4 – (01:36:36): É...

LOC 2 – (01:36:37): Nove anos, né cabeça?

LOC 4 – (01:36:38): É nove anos né, diz o caboco: muita luta pra conseguir, a gente conseguiu graças a Deus organizar um campo agora bom, organizemos também uma sede que a gente tem uma sede própria pra fazer isso daí, eu e o Jorge...

LOC 1 – (01:36:50): Bacana!

LOC 4 – (01:36:51): Somos de lá.

LOC 1 – (01:36:52): E o Sarda pra tomar cerveja?

LOC 4 – (01:36:53): É, Sarda só serve pra tomar cerveja!

LOC 1 – (01:36:56): E se divertir né?

LOC 2 – (01:36:57): Não tem aquela área lá pra atar a rede, quem quiser descansar, dormir?

LOC 4 – (01:37:00): Tem, quem quiser lá dar uma descansadazinha

LOC 1 – (01:37:04): No tempo do Ajuru agora

LOC 4 – (01:37:05): É tem bastante Ajuru lá.

LOC 2 – (01:37:07): Eita.

LOC 1 – (01:37:07): Cabeça num traz cara é complicado

LOC 1 – (01:37:10): Quanto, quantos jogadores de cada time Cabeça?

LOC 4 – (01:37:12): Olha, sete jogador pra ficar, como diz caboco pra tocar o bacana a bola

LOC 1 – (01:37:16): Sete na linha?

LOC 4 – (01:37:17): É não.... São....

LOC 1 – (01:37:18): Sete no goleiro?

LOC 2 – (01:37:20): Sete de cada lado?

LOC 4 – (01:37:20): É sete no goleiro.

LOC 1 – (01:37:23): Égua então dá pra formar um bucado de time

LOC 2 – (01:37:23): Dá

LOC 1 – (01:37:24): Dá bacana

LOC 4 – (01:37:24): Dá sim.

LOC 1 – (01:37:24): Muito bem.

LOC 4 – (01:37:26): O boi, a minha sobrinha disse (...), bonita (...)

LOC 1 – (01:37:30): Já tá amarrada lá?

LOC 1 – (01:37:31): Tá (...),ele manso, uns quatrocentos quilos o boi.

LOC 2 – (01:37:34): Até lá acho que vai chegar uns quatrocentos e...

LOC 1 – (01:37:35): Quatrocentos e dez.

LOC 1 – (01:37:36): Égua e cresce muito cara

LOC 4 – (01:37:38): Tem cinco caixinha de cerveja também pro segundo lugar e o valor da inscrição é cem reais.

LOC 1 – (01:37:44): Égua, tá barato cara.

LOC 4 – (01:37:45): É

LOC 1 – (01:37:47): Dá pro pessoal (...), perdeu volta meu

LOC 2 – (01:37:48): É do time né, cada um...

LOC 1 – (01:37:49): Tua acha que o masculino começa que horas mais ou menos?

LOC 2 – (01:37:54): Umas três da tarde ou...

LOC 4 – (01:37:55): Não, começa dez horas a jogar.

LOC 1 – (01:37:58): Não, porque tem da mulherada, os homens jogam que horas mais ou menos? Uma hora mais ou menos começa?

LOC 4 – (01:38:02): Não a gente quer jogar primeiro dos homens depois a gente vai jogar duas mulher é porque além de tudo a gente tá com dois campos ai jogava mulher e um homens.

LOC 2 – (01:38:10): Aí senão der coloca lá no campo do manda brasa.

LOC 2 – (01:38:12): É! E tem ainda o jogo dos veteranos, eu tô sabendo que é o time do cabeça contra quem qual é os outro times lá?

LOC 4 – (01:38:17): Time do sapinho, lá da Serraria Pequena

LOC 2 – (01:38:18): É a turma que tem quinze anos sabe (risos).

LOC 1 – (01:38:21): Time do sapinho é ruim, vai perder. Toda vez ele ganha de vocês.

LOC 4 – (01:38:23): Não, ele já ganhou um gol pra eles ganharam.

LOC 2 – (01:38:30): Dá empate agora vamos ver decidir de vez quem é o melhor dentro de campo

LOC 4 – (01:38:34): Não (...), brincar de investir lá.

LOC 1 – (01:38:39): Eu vou lá só comer a costela de porco e comer o Ajurú.

LOC 1 – (01:38:40): Antes do bloco de negócios, vem aí trinta e um de dezembro o melhor réveillon na Caviana, no rio Taxipucu, na sede do Solen com toda estrutura do JBL e seus DJs e a participação especial do Rômulo Fantástico de Macapá. Cerveja a noite toda. Três reais a latinha é, três é, três latinhas por dez reais (risos). Pessoal do Pocotó, Bussutuba, Socó, São João, São José, São Pedro, Kequilhau, Michana, Panim, Chaves, Bacurí Tuá, Rio Limão da Caviana, São Joaquim, Afuá, Macapá e demais que quiserem participar. Teremos policiamento completo, organização do Eduardo Figueiredo e Wallaci Tornado. Trinta e um de dezembro melhor réveillon na Caviana e no Rio Taxipucu, na sede do Solen. Vamos pro bloco

(LOC 2 – 01:39:19: Beleza, bora lá, vamo lá), de negócios e na sequência tem mais convites programa.

[Música – 01:39:23 até 01:39:39].

[Intervalo Comercial – 01:39:42 até 01:43:33]

[Vinheta – 01:43:27 até 01:43:30]: *Janete Carvalho, Lima Júnior.*

LOC 1 – (01:43:32): Já voltamos pra fazer companhia pra você através da Difusora e lembrar que o amigo Geni convida você e o seu time e sua comunidade, você de Mazagão, Gurupá, tem torneio e grande festa amanhã, dia quinze aí no Rio Capitão em Mazagão. Olha a premiação aqui: um boi de trezentos e cinquenta quilos pro primeiro, ah uma caixa com frangos pro segundo colocado, pro torneio de pênalti tem um cuxito de sessenta quilos meu amigo. Animação pra você, inscrição a combinar e todos os times e comunidades são convidados. Cê vai pra lá. Cerveja gelada, churrasco em cima da (...), quentinho, queimando o beijo meu parceiro e lembrando que teremos cinco baldes de cerveja pros times que chegarem antes das dez da manhã e se inscrever, e se inscreverem. Após o torneio tem a festa ao comando do Som Laser Pressão, do amigo Paulo Afonso, com os melhores DJs, segurança completa pra manter a ordem. O Geni espera por você amanhã dia quinze, aí no Rio Capitão em Mazagão pra grande programação.

LOC 2 – (01:44:28): A organização do Campeonato da Arena Doce Mel lá do Rio Portel, avisando que a quinta rodada do campeonato tá marcado pra amanhã galera, sabadão a bola rola por lá, olha primeiro jogo entre Burucia e Safadão – às nove da manhã, Cazuzza contra Tabaco – às dez horas, Atalaia contra Toterran – às onze horas, Riverplade contra Barcelona – meio-dia, Revelação contra Evaristo – uma da tarde, Estudiantes contra São João – às duas da tarde, Burucia contra Barcelona – às três horas, Safadão contra Toterran – às quatro da tarde. Jogos femininos entre Cazuzza e Atalaia – uma da tarde, São Raimundo contra Juventus, é ou melhor Junto e Misturado – às duas da tarde. Organização agradece sua presença.

LOC 1 – (01:45:01): Tem mais aqui, é da comunidade Nossa Senhora Auxiliadora, do Rio Guajará que vem convidar as comunidades e o povo em geral pra programação domingo dia dezesseis agora de dezembro, é na arena Via Show, no Guajará. Programação é a seguinte, anote pra você não perder hein. Premiação de

um capado de setenta quilos pro torneio de futebol, primeiro colocado, torneio de pênaltis a premiação uma caixa com frangos. Teremos também bingos, rifas e torneios de travinha, bacana o torneio de travinha. Animação a cargo do Som Guerreiro das tribos com o DJ Pedrinho, lembrando que toda a renda é será é em prol da construção da igreja da comunidade Nossa Senhora Auxiliadora. Venha, traga a sua família, a comunidade agradece.

LOC 2 – (01:45:41): Beleza, a organização do primeiro campeonato lá da Arena Pires convida você pra décima e décima primeira rodada, será sábado, amanhã, com os seguintes jogos: sete da manhã, Arena São José e Adenilson, às oito horas: Sede São José contra Leão Azul, nove da manhã: Taruana contra Chapecoense, dez horas: Laguinho contra São Sebastião, às onze horas: PSG contra Chelsea, ao meio-dia: São Paulo contra Chapecoense, uma da tarde: Leão Azul contra Laguinho, duas da tarde: Arena São José contra Sede São José, e às três horas da tarde, Chelsea contra Taruana, quatro horas: Adenilson contra São Sebastião e às cinco da tarde: Arena São José contra Leão Azul. Organização pede aos times que cheguem cedo, no mínimo vinte minutos antes dos seus jogos para quitação das inscrições. Durante o dia torneios de pênaltis, venda de cerveja, e várias iguarias. A organização agradece sua presença.

LOC 1 – (01:46:26): Vamo lá comunidade Nossa Senhora Aparecida do Mupeba juntamente com os familiares de Rosiclei Oliveira vem de público convidar você e sua família e sua comunidade. Terá grande programação em prol do é, do Rosiclei Oliveira, ah, acontece domingo agora dia dezesseis na (...) da comunidade. A programação começa nove da manhã, com a celebração da palavra, depois tem torneio de travinha, pênalti, leilão americano, é bacana, sorteio de rifa e também tem bingo meu amigo. No decorrer da programação teremos venda de lanches, churrasco e muita coisa boa. Os organizadores já contam com a sua participação.

LOC 2 – (01:47:00): A coordenação do torneio dos campeões convida todos para super torneio tabelado, onde se enfrenta os melhores times da região, será realizado no domingo dia dezesseis lá no Estádio Campinão ao lado do clube Neveli, Rio Baiano. Programação começa às nove e meia da manhã. Primeiro lugar um boi de trezentos e cinquenta quilos, segundo um porco de cem quilos, avisando aos capitães de times que quiserem inscrever suas equipes que ainda temos vagas, logo após o torneio, super bingo por lá, vamos ter quatro rodadas de quinhentos reais,

mais é, vamos ter aqui quatro rodadas de um quarto de boi, e na nona rodada mil reais, pra animar a programação o mú, o mega som. Desde já a coordenação do torneio agradece a sua presença.

LOC 1 – (01:47:33): Tem mais convite no rei rádio e já já tem show da tarde com Jotinha Medeiros, o caçulinha do brega e toda turma do show da tarde especial da nossa sexta-feira. Deixa eu falar aqui da programação do Júnior Serrão que tá convidando as equipes pro torneio que vai ser realizado amanhã, Janete, sábado dia quinze aí na Arena Mendes no Rio Anajás. Com a premiação de um capado de setenta quilos pro primeiro, mais um de sessenta quilos pro segundo colocado. Peço às equipes que cheguem cedo pra começar por volta de uma da tarde a bola rolar. Churrasco, cerveja, gente bonita, e animação por conta do Som Botafogo de Breves com o Jackson Bahia, o Preto Boy, DJ Júnior e William fazendo a alegria da galera. O Junior Serrão já conta com a sua participação.

LOC – 2 (01:48:17): Beleza! É final de mais um Alô Alô Amazônia, agradecendo a você ouvinte da nossa 630. A turma que vai pro Furo dos Botos não esqueça hein a festona hoje lá na Amazônia Furtado, ou melhor Somzão Amazônia Furtado e o barco saindo do Sereca aqui do Igarapé das Mulheres, a partir das oito da noite, vai ser festaço aí no Furo dos Botos. Faltando agora quatro minutos para às três da tarde, claro né você que vai participar dessa grande programação aí no Furos dos Botos, os irmãos aí realizando este super evento, né, deixa eu mandar aqui um alô pros irmãos que estão na sintonia do programa, aí portanto ah, convidando você pra essa grande programação, na sede São Benedito que fica ao lado lé, lá do rio, ou melhor, que fica ao lado ah, lá no Furo dos Botos né. Essa programação portanto dos Irmãos Antônio e Carlos convidando você pra participar da inauguração né, inauguração da sede São Benedito que fica é localizada no Furo dos Botos, né com torneio de futebol e bingo. Só lembrando que a portanto, a embarcação do Sereca sai hoje às oito horas da noite do Igarapé das Mulheres. Vamos embora Aldo Matos, vamos embora e amanhã tem Edivan Campos a partir do meio dia aqui pela sua 630. A gente volta na segunda, tchau, tchau galera. (01:49:29).

[Música – 01:49:30 até 01:49:39].

ANEXO B – Transcrição do Programa 2

Alô Alô Amazônia – Programa 2	
Data: 21/12/2018	Tempo Total: 01:48:07s

LOC 1 – (Lima Júnior): (01”23”): Opa, já estamos de volta através da nossa Rádio Difusora de Macapá, na onda média, através da nossa rede social pra juntos levarmos até você Janete mais uma apresentação do nosso rei do rádio, Alô Alô Amazônia na sexta-feira hoje vinte e um de dezembro, ano zero dezoito semana que vem terça-feira dia de Natal de segunda de segunda para terça-feira e a gente já desejando pra você um feliz Natal e um ano novo de muitas vitórias. Brigado John Tavares que está conosco em nossa sonoplastia, Joila na secretaria, Leila no comercial, Manolo, o Breno e toda a equipe, Celso Rabelo na nossa na nossa é, área técnica e parque de transmissão, a gerência de Roberto Gato e nós estamos de novo aqui Janete Carvalho pra fazer companhia pros nossos trabalhadores e esse clima que acaba nós como seres humanos, somos passivos aos vírus que estão por aí e o vírus da gripe acabou te apanhando Janete.

LOC 2 – (Janete Carvalho): (02”24’): Tá rondando por aí né Lima?

LOC 1 – (02”27’): Tá rondando, tá querendo!

LOC 2 – (02”27’): Tá querendo, boa tarde Lima, né, boa tarde e a última sexta, não vai dá na última sexta-feira o final do ano né ainda tem a próxima sexta-feira

LOC 1 – (02”34’): Mas é a última antes do natal.

LOC 2 – (02”35’): É, antes do natal, né então chegou aí a sexta-feira e a gente finalizando aí portanto, essa semana do Alô Alô Amazônia, amanhã tem Edvan Campos aqui a partir do meio-dia e a gente já deseja a você uma ótima tarde com chuva ou sem chuva, o importante é (LOC 1 – 02”49’): Vambora, estarmos aqui na sua companhia), é verdade.

LOC 1 – (02”52’): Prepare aí aquela, aquele pedaço de, de lençol, coloca debaixo da cabeça pra deitar aí no assualho ou então agasalhado aí na rede, na cama, na, naquela...

LOC 2 – (03”04’): No banco.

LOC 1 – (03''05'): No banco, na na naquela cadeira priguiçosa que é que

LOC 2 – (03''09'): Chamam de macarrão. (Risos).

LOC 1 – (03''10'): Exatamente, não tem, não tem melhor pra pra fazer a digestão depois do almoço se quer a cadeira do macarrão meu amigo, bom demais.

Estar no ar o Alô Alô Amazônia ao som do bolero, que o nosso João Tavares já colocou aí pra os nossos ouvintes, as mensagens vão eucar nos quatro cantos do Brasil.

LOC 2 – (03''29'): Beleza vamos nessa porque está chegando a primeira mensagem de hoje vai pra Regina Gadelha no rio Lourenço, Afuá. Mamãe peço que a senhora vai me buscar em Afuá é vá, é nós vamos viajar sábado às duas da tarde na lancha Expresso leva Escaroti para comprar combustível e isopor para comprar gelo, também leve a botija para comprar o gás, nós estamos esperando ansiosos. Por favor não falte, quem ouviu a mensagem transmitida ao destinatário, quem assina é Wagner Gadelha, beijos do seu filho.

Atenção mensagem para Maria Nadir no Ipixuna: Chegamos bem, fizemos ótima viagem graças a Deus, vamos viajar amanhã à uma da tarde, abraços pra todos de casa, quem assina é Miguel Silva Brito. A mensagem agora chegando para Maria, na Ilha da Siriaca, alô Maria ah, fizemos uma boa viagem, estaremos retornando amanhã pra estar aí no domingo de manhã se Deus quiser, tome cuidado e não deixa a casa sozinha, quem assina a mensagem aqui é Ilda Bezerra.

Olha a hora certa pra você ouvinte da nossa Difusora, agora uma hora e sete minutos. Tem mensagem chegando é, para Tica no Rio São Domingos: Tica vai me buscar no cachacinha sábado sem falta. Fale para o Chico avisar o Tica que a Poliane melhorou. Quem assina é Maria do Carmo.

Mensagem para Raimunda e família no rio Pereira, no município de Breves: Raimundo peço que você é, vai me buscar no domingo dia vinte e três no porto Anaraí, a Mari está indo comigo, é o Marcos não irá porque a mulher dele não saiu de férias, só em janeiro. Aqui estamos bem, quem assina é Benedita da Costa Rodrigues. Mensagem para Paulo Guedes no Rio Turema, Afuá: Retornaremos amanhã com o foguete, o motivo é que o João Paulo irá conosco e prepare o açaí

com peixe para o Paulo José. Gabriel seu Jair está indo também, aqui estamos bem. Quem assina a mensagem é Maria das Graças.

Atenção Civica, no Itaboca do Cajarí: é pra você mandar alguém ir apanhar a tia Conceição na parada, quero estar indo hoje no ônibus do meio-dia, quem assina é a Tenizia Trindade.

Atenção Maria José, Nega da Pacas, Gurupá: Maria José não venha mais me buscar pois o neném está doente, é pra você ir com urgência a casa da Rosiele, queria entrar em contato com você. Quem assina mensagem é Eliete.

Atenção mensagem para Maria no Rio Socó em Breves: Ah, irei viajar sábado à noite. É pra, é pra Tati ir me buscar no, ir me buscar domingo de manhã numa rabeta grande e se a balsa não sair vai me buscar na segunda-feira de manhã sem falta e de manhã cedo. Se você não tiver gasolina empreste de alguém, quando eu chegar aí eu pago, assina Manoel Monteiro.

Olha a mensagem chegando agora para é a Regina Gadelha lá no Rio Lourenço Afuá: Mamãe peço que a senhora vai me buscar em Afuá, nós vamos viajar no sábado às duas da tarde na lancha Expresso. Leve os carotes para comprar combustível e o isopor para comprar gelo, também leva a botija para comprar o gás. Nós estamos esperando ansiosos, por favor não falte que ouviu a mensagem transmitida a destinatária, quem assina é Wagner Gadelha, beijos do seu filho.

LOC 1 – (06''28'): Atenção Gilberto aí no Rio Vila Nova no nosso Cafezal: Atenção alô alô Gilberto peço que cê vá me buscar amanhã, sábado na ponte do Vila Nova, irei no ônibus de meio-dia, assina Antônia Dias.

LOC 2 – (06''39'): Atenção Maria Nadir, no Ipixuna: Chegamos bem, fizemos ótima viagem graças a Deus, vamos viajar amanhã às, aos, às três ou melhor a uma da tarde, nós vamos viajar amanhã uma da tarde. Abraços para todos de casa, quem assina é Miguel Silva Brito.

LOC 1 – (06''54'): Meu amigo seu Alcides Alves Negreiro: Coloque água lá no feijão né coloque mas pelo menos pega o rabo do porco e já ia ser amanhã pra maniçoba, coloca dentro da panela né, que a gente vai dá. É, vamos nos organizar pra também ir lá rapaz, na festividade de São Benedito que acontece amanhã. Aliás Janete a saída vai ser às oito horas da manhã, a saída do Círio vai sair lá do seu Chico

Vicente, olha seu Chico Vicente no nosso do nosso Rio salgado já tive o privilégio, o prazer de ir na casa do meu amigo seu Chico Vicente o pai do meu amigo Zé Luís e da turma toda, o Círio vai sair amanhã oito horas da manhã lá da Vila do seu Chico Vicente. E lembrando que as embarcações que estiverem ornamentadas com roxo amarelo, as cinco embarcações mais ornamentadas vão ganhar prêmios na chegada, teremos o Círio terrestre depois a celebração do culto em seguida ladainha e Louvor ao glorioso São Benedito, será servido um almoço pros presentes depois da bóia aí tem o bingo, a rifa, o leilão e a programação se estende até por volta das cinco horas da tarde lá na Vila São Benedito, a vila mais conhecida daquela região ali na entrada do Salvadorzinho e a programação que termina por volta de cinco, seis horas quando se derruba o mastro, mas aí já fizeram a missão de poder na verdade fazer ali as suas orações os Devotos de São Benedito de Gurupá, programação que acontece todos os anos na Vila São Benedito no Rio Salvadorzinho.

LOC 2 – (08''22'): Um abraço aí a todos do rio Salvadorzinho, alô Cel Cides aquele abraço amigo. Agora uma hora e onze minutos, atenção Maria lá na ilha Siriaca, ah, Maria fizemos boa viagem, estaremos retornando amanhã pra estar aí no domingo de manhã se Deus quiser. Tenha cuidado e não deixe a casa sozinha, quem assina é Hilda Bezerra.

LOC 1 – (08''38'): Muito bem mensagem pra Mari no Ipixuna em Chaves: Papai peço que não venha me buscar pois não irei mais, o motivo é que não tem gente pra ficar no terreno onde o Adinaelson trabalha. Desejo a todos um feliz Natal e um ano novo pra todos, assina Rosena Brito da Silva.

LOC 2 – (08''56'): Atenção Tica no Rio São Domingos: Tica vai me buscar no cachacinha sábado sem falta, fale para o Chico avisar o Tica que a Poliane melhorou, quem assina é Maria do Carmo.

LOC 1 – (09''04'): Agora pouco eu recebi aqui a pelo WhatsApp a mensagem do vereador Elsinho Multishow e neste final de ano agora Janete é, nós vivemos aí o período em que as Câmaras de Vereadores escolhem os seus presidentes. Aliás nós temos a disputa aqui em Macapá, a eleição deve acontecer por esses dias agora porque tem um prazo até o dia trinta de dezembro né, a trinta e um de dezembro pra fazer a eleição e essa eleição é, cumprindo o biênio que tem pra

eleição da presidência das Câmaras de Vereadores aí espalha-se pelos cinco mil e quinhentos municípios espalhados por todo o Brasil. E agora a pouco eu recebi a informação da eleição lá do município de Chaves, aliás no município de Chaves não, município de Gurupá repassada aí pelo vereador é o Sinio é e, o ele passava aqui pra gente o presidente lá eleito foi Carlos Alberto é, presidente da Câmara de Vereadores de Gurupá sendo lá o primeiro secretário vereador Rozélio Pureza e a segunda secretária, vereadora Fabíola Moraes que são portanto aí os membros da mesa diretora da Câmara Municipal de Gurupá como falamos se eu não estou enganado sobre eleição também Chaves, eleição em no município de Afuá e nos outros municípios que estão aí fazendo as suas eleições pra conhecer o presidente do próximo biênio, presidente dos legislativo dos Municípios.

LOC 2 – (10”30’): Olha hora certa agora uma e quinze, atenção Raimundo e família no rio Pereira em Breves: Raimundo peço que você vá me buscar no domingo dia vinte e três no porto Anaraí. A Mari está indo comigo, o Marcos não irá porque a mulher dele não saiu de férias, só em janeiro. Aqui estamos bem, quem assina é Benedita da Costa Rodrigues.

LOC 1 – (10”46’): Edsinalda Barroso está nos acompanhando mandando um abraço aqui pra o pessoal do Serraria Grande que está nos acompanhando, brigado pelo carinho, brigado pela companhia você que está conosco na live, obrigado pela audiência de todas as Tardes. Mensagem pro Patrício no Igarapé Tracuá em Afuá: Peço que cê vai me buscar em Afuá amanhã, por aqui estamos bem, abraços assina Oscarina Lima Barbosa.

LOC 2 – (11”12’): Atenção Paulo Guedes no rio Turema, Afuá: retornaremos amanhã com foguete, motivo é que o João Paulo irá conosco. Prepare o açaí com peixe para o Paulo José. Gabriel seu Jair está indo também, aqui estamos bem, quem assina é Maria das Graças.

LOC 1 – (11”23’): Deixa aproveitar pra abraçar a comunidade Chaviense que está nos acompanhando, especial os nossos amigos aí da Viçosa, é nosso amigo Tibuxio Leitão sempre abraça carinhosamente a todas as famílias que estão aí acompanhando o programa, na verdade é um cidadão que tá sempre junto das comunidades, conhece as demandas aí das famílias e na verdade é uma voz aí das comunidades quando está aqui em Macapá sempre lembra dos amigos, das famílias

e a gente abraça lá o nosso Tibúxio, desejando feliz ano novo pra você viu Tibuxio e pra todas as famílias principalmente o pessoal aí da Viçosa que sempre acompanha o Alô Alô Amazônia.

Atenção mensagem pro Lázaro no Rio Cajari: Peço que cê, leve a Luana pra Afuá é pra poder vim pra Macapá sábado ou domingo pois já marquei a consulta dela, assim que você chegar me liga, assina Valdinete Pereira.

LOC 2 – (12”15’): Atenção mensagem para Sivica no Itaboca do Cajari, é pra você mandar alguém ir apanhar a tia Conceição na parada que ela está indo hoje no ônibus do meio-dia, quem assina é a Tenisia Trindade.

LOC 1 – (12”24’): Olha o Roni Cardoso está nos acompanhando, brigado Roni pelo carinho e pela companhia está conosco na Live.

Atenção mensagem pro Parral no rio Maracá localidade, aliás, é o Paral, não é Paral é o Parral, atenção Parao é no Rio Maracá, localidade do Redenção: Parao peço que cê me entregue os carotes quando vier me buscar meio dia, eu estarei no Caranã lhe aguardando. Assina o Gelson.

LOC 2 – (12”50’): Atenção Maria José, na Ilha das pacas Gurupá: Maria José não venha mais me buscar pois o neném está doente é pra você ir com urgência a casa da Rosiele queria entrar em contato com você, quem assina é a Eliete.

LOC 1 – (13”00’): Atenção José Gomes no Busutuba: aviso que a Larissa viajou hoje ao meio-dia com o Aladin é pro senhor e busca-lá sem falta e suas encomendas estão indo por ela lembranças, assina Elielson, Elielton Souza.

LOC 2 – (13”17’): Atenção Maria no Rio Socó em Breves: irei viajar sábado à noite é pra Tati ir me buscar domingo de manhã numa rabeta grande se a balsa não sair vão me buscar na segunda-feira de manhã sem falta e de manhã, de manhã cedo. Se você não tiver na gasolina empresta de alguém que quando eu chegar aí eu pago, quem assina é Manoel Monteiro.

LOC 1 – (13”34’): Atenção mensagem pro Parao mais uma vez lá na localidade de Redenção: Parao peço que você atenção, peço é que você entrega os carotis atenção, quando vir me buscar meio dia, eu estarei no Caranã e aguardando, assina Gelson.

LOC 2 – (13''50'): Olha atenção a direção do Campeonato dos veteranos da arena Amazonas avisa a todas as equipes femininas que está confirmada a nossa rodada para esse domingo, vinte e três de dezembro, horário dos jogos a combinar. Onze horas União São José contra Colômbia valendo um porco de cinquenta quilos, o amigo Geovane Facundes e Zé Roberto agradece.

LOC 1 – (14''07'): Deixa eu aproveitar pra abraçar meu amigo Antônio, Antônio Araújo que está nos acompanhando é, está nos acompanhando. Obrigado, não, Antônio Araújo obrigado pelo carinho, obrigado pela companhia ele que nesse final de semana no próximo domingo vai estar promovendo um grande torneio aí na ilha Rasa no seu Gramado lá do meu amigo Antônio Araújo valendo um capado de oitenta quilos e os times vão pra lá pro torneio do Antônio Araújo.

Testemunhal – (14''32): Olha a conquiste a sua independência financeira e tenha seu próprio negócio, seja uma consultora Romance com lucros de trinta a quarenta por cento e o que você não vender aceitamos a sua devolução desde que esteja claro o produto como foi entregue. Romance moda íntima e Fitness, produtos de ótima qualidade reconhecida no mercado. Interessados atenção, é só ligar pro zero operadora que aqui é noventa e seis que é o nosso DDD atenção, 99154-76 é, 65, 99154-7665 ou 99901-1790, 99901-1790. Falar com Adriene e Fabrícia ou faça-nos uma visita na Avenida Mendonça Júnior galeria G26, no Centro ao lado do Foto Líder. Romance sinta a nossa energia.

LOC 2 – (15''35'): Olha hora certa uma e dezenove, convidamos os irmãos é de todas as localidades ribeirinhas para participarem da nossa grande festa de agradecimento a Deus, de um ano do ponto de pregação Presente de Deus que acontecerá neste sábado dia vinte e dois de dezembro. Convite especial para o missionário Jairo, Antônio Carlos Medeiros e o Evangelista Marcelo Rocha. Assina Raimundo Rocha.

LOC 1 – (Testemunhal: 15''55'): Família Center Kennedy, ofertas que são presentão de Papai Noel. Lembrando que estaremos aberto, as lojas estarão de portas abertas no sábado, domingo e segunda-feira, lembrando que as lojas estão de vinte ah, por cento de desconto dos móveis, nos eletros quinze por cento e à vista quinze por cento de desconto também é, e não esqueça, parcele suas compras em até doze vezes se preferir nos cartões externos. Venha, aproveite, somente sábado domingo

e segunda descontos imperdíveis, melhores produtos com os melhores preços só aqui no Natal das lojas Center Kennedy.

LOC 2 – (16''32'): Hora certa uma e vinte e um, vamos ao intervalo comercial, na volta mais mensagens no seu rádio.

[Intervalo Comercial: 16''37' até 23''00'].

[Vinheta: 23''00 até 23''03]: *Janete Carvalho, Lima Júnior.*

LOC 1 – (23''04'): Já retornamos pra fazer companhia pra você aqui através da Difusora à uma da tarde e vinte seis minutos. (Testemunhal): Deixa eu falar da Promoção especial do Comercial Equatorial hoje é, já são vinte e um, dia vinte e nove tem o sorteio de dez prêmios pra quem comprar no Comercial Equatorial acima de cem reais e quiser concorrer, aí preencha o cupom coloca lá na urna que está já por lá na nossa loja da Equatorial quase próxima alí da ponte do Igarapé das Pedrinhas, aí você vai levar pra casa o refrigerante, vai levar a massa pro Mingau, o frescosco, vai levar a farinha, massa po bolo, a bebida pra tomar moderadamente, aliás gêneros alimentícios, miudezas, bebidas, laticínios e muito mais. Preço especial, promoção na verdade de final de ano no Comercial Equatorial. Comprou cem reais, dia vinte e nove tem uma bateadeira de açaí, tem um motor rabeta, tem um fogão de quatro bocas e outros prêmios. Aproveite até dia vinte e nove cê pode, dia vinte, dia vinte e nove vai dar que dia ei João (LOC 2 – 24''11': vinte e nove, no sábado), vai dar no sábado então vai ser vai meu amigo, hein sábado, então cê vai comprar até meio-dia, aí meio-dia você pode comprar que a equipe do Alô Alô Amazônia vai estar por lá, o sorteio vai ser ao vivo e quem sabe cê comprando dia vinte e nove, meio dia acima de cem reais o seu nome já não sai ali entre os dez ganhadores da promoção do comercial Equatorial.

LOC 2 – (24''37'): Olha a direção do Campeonato dos veteranos da arena Amazonas avisa todas as equipes femininas que está confirmada nossa rodada para este domingo dia vinte e três de dezembro. Horário dos jogos à combinar mas às onze horas tem União é São José contra Colômbia valendo um porco de cinquenta quilos, o amigo Geovanne Facundes e Zé Roberto agradece sua presença.

LOC 1 – (24''53'): Atenção mensagem pro Gilberto no Vila Nova, Cafezal: Peço que cê vá me buscar amanhã, sábado na ponte do Vila Nova, irei no ônibus do meio-dia, assina Antônia Dias.

LOC 2 – (25''02'): Atenção avisando aos compradores da rifa beneficente em prol a saúde de Sabrina Graça Dias que a mesma ocorrerá no dia vinte e cinco de dezembro na residência do senhor José Maria dos Santos mais conhecido por Bacana. Prêmios da rifa um kit de perfume é, da Jequiti, um jogo de xícaras, um jogo de jarra e também um boi, mais alguns prêmios. Apoio Tibúcio Leitão, organização Jaci dos Santos e Juarez dos Santos.

LOC 1 – (25''25'): Mensagem pra Mário no Ipixuna, Chaves: É, papai peço que não venha me buscar pois não irei é, mais não irei mais. O motivo é que não tem gente pra ficar no terreno onde a Adinaelson trabalha é, o Adinaelson, não é a Adinaelson, mas o Adinaelson trabalha. Desejo a todos um feliz Natal e um próspero ano novo para todos, assina Rosena Brito da Silva.

LOC 2 – (25''50'): Aviso aos moradores do Assentamento Pancada do Camaipí que em decorrência da festa natalina a Associação Agripá que com parceria da empresa (...) está distribuindo presentes às crianças que residem naquela, naquele assentamento. Dia vinte e dois às nove horas da manhã Ramal do Pancada, Escola Santa Fé. Dia vinte e três às nove da manhã Agrovila e Curumuri. Esperamos contar com as lideranças da comunidade no sentido da organização. Agradece o presidente da Associação dos (...) Camaipí.

LOC 1 – (26''16'): Olha quem está conosco acompanhando o programa é o Popó rapaz, meu amigo lá de Afuá, o Popó tá mandando um alô pro Rei do Porco Branco, Acuí, no mercado municipal de Afuá. Ei Popó um abraço pra você, um abraço aí pro burra pra turma toda que trabalha aí no mercado é, de Afuá alí na sede do município, pessoal tá lá na live Janete nos acompanhando aliás, preparando já a carne suína que é uma das mais consumidas nesse período natalino e o que já deve ter de porco por lá, aliás o Popó tá dizendo aqui olha, é Popó, Afuá, o Rei do Porco Branco. Aquele porcozão bacana (LOC 2 – 26''58': É!), tem o porco branco né Janete: (LOC 2 – 27''01': Tem, claro que tem), que o pessoal tem uns que prefere, então quando o pessoal for comprar um porco aí em Afuá, aí... quiser o porco branco é só procurar meu amigo Popó lá no mercado.

LOC 2 – (27''11'): Beleza, (LOC 1 – 27''12': Muito bem) alô Popó, boas vendas aí amigo!

Olha o presidente da Associação Ilha Ipanema avisa aos sócios e membros da diretoria que haverá reunião no sábado dia vinte e dois de dezembro às nove da manhã na sede da Associação no Rio Conceição para tratar de assuntos da associação bem como Minha Casa, Minha Vida, projeto de financiamento para placa solar e a SPU e o que ocorrer. Presidente também avisa que haverá agendamento de exame de vista de graça previsto pra janeiro. Atenciosamente, Pedro Barros, presidente.

LOC 1 – (27''38'): Olha a Virgínia Lima está nos acompanhando, mandando alô, um abraço pra sua amiga Virgínia é, acompanhando o programa Alô Alô Amazônia, o Cléo Guedes o garoto eletrizante, DJ Cléo e a Mariana Silva mandando alô pra galera da cidade de Chaves, aliás queria perguntar pro Popó, ei Popó quanto é que tá o quilo do porco hein? Né pessoal aí que vai comprar esses dias agora eu não tenho comprado porco até porque o pessoal em casa... não é muito (LOC 2 – 28''08': Chegado na carne de porco.), chegada no porco, a não ser agora nesse final do ano que a gente tem que fazer lá o pururuquinha aquela coisa toda. Má Popó manda pela pra gente aí pelo WhatsApp aliás pelo WhatsApp não, manda aqui pela, pela própria, própria live, cê tá comendo programa coloca aí quanto é que tá o quilo do cuxito.

LOC 2 – (28''27'): Beleza né, então pra turma já ir logo né com o dinheiro já pronto pra comprar lá o (LOC 1 – 28''32': É.), esse que é o porco branco é? (LOC 1 – 28''34': é do branco) do branco. Beleza carne macia, macia.

Olha vamos convidando todos os irmãos, de todas as localidades ribeirinhas para participarem da nossa grande festa de agradecimento a Deus de um ano é do ponto de pregação presente de Deus que acontecerá no sábado dia vinte e dois de dezembro amanhã né, como especial para o missionário Jairo, cantor Carlos Medeiros e Evangelista Marcelo Rocha. Quem assina é Raimundo Rocha.

LOC 1 – (28''55'): Atenção mensagem pro Patrício do Igarapé Tracoá no município de Afuá: Peço que cê vá me buscar atenção, peço cê vá me buscar em Afuá amanhã, por aqui estamos bem abraços, assina Oscarina Lima Barbosa.

LOC 2 – (29''08'): Aviso a todos os compradores da rifa beneficente em prol da saúde de Sabrina Braga Dias que a mesma ocorrerá no dia vinte e cinco de dezembro na residência do senhor José Maria dos Santos mais conhecido por Bacana. Prêmios da rifa: um kit de perfumes da Jequiti, o jogo de xícaras, um jogo de jarro, um boi e mais alguns prêmios. Apoio Tibúcio Leitão, organização Jaci dos Santos e Juarez dos Santos.

LOC 1 – (29''27'): A mensagem vai pro Parao, no Rio Maracá, localidade Redenção: Parao peço que cê me é é é que você entregue os carotes quando vier me buscar meio-dia, estarei no Caranã lhes aguardando, assina Gelson.

LOC 2 – (29''40'): Olha atenção a Diretoria da festividade é, do Padroeiro São Sebastião da Viçosa, Presidente Agnaldo Popular Filhinho e todas as, sua diretoria agradecem o prefeito Bira, Rosilete Dias (...), Zecão, Jurandil Lobato, Solange Lobato, Tibúcio Leitão, Marinalda Leitão, Júlio Figueiredo, Marquinho Figueiredo, Celso Figueiredo, Margarida Farias, José Pinheiro, Benedito Brito, Família Luiz Vilhena e Família Paiva e equipe Alan Lobato, Lene Campos, Cíntia Santos. Agradecimento especiais a todas as famílias viçosenses e a todos vocês um feliz Natal e próspero ano novo. Queremos contar com vocês na próxima festividade.

LOC 1 – (30''15'): Uma da tarde trinta e cinco minutos ah, o presidente da Associação da Ilha do Ipanema avisa todos os sócios e membros da diretoria é que haverá reunião sábado, dia vinte e dois de dezembro, nove horas na sede da associação no rio Conceição pra tratar de assunto da associação bem como é, Minha Casa, Minha Vida, projeto é, de financiamento pra placa solar e SPU e o que ocorreu. O presidente também avisa que haverá agendamento de exame de vista grátis previsto pra janeiro. Agradece Pedro Barros, presidente.

LOC 2 – (30''49'): Olha atenção nota de agradecimento: A diretoria da festividade do Padroeiro São Sebastião da Viçosa ah, vem através da Difusora através do seu presidente Agnaldo Popular Filhinho ah, agra... e toda sua diretoria agradecer as seguintes pessoas: Prefeito Bira, Rosilete Dias (...), Zecão, Jurandil Lobato, Solange Lobato, Tibúcio Leitão, Marinalda Leitão, Júlio Figueiredo, Marquinho Figueiredo e também Celso Figueiredo, Margarida Farias, José Pinheiro, Benedito Brito, Família Luizinho Vilhena e Família Paiva e equipe Alan Lobato, Lene Campos, Cíntia

Santos. Agradecimento especiais a todas as famílias viçosenses. A todos vocês Feliz Natal, próspero ano novo, queremos contar com todos na próxima festividade.

LOC 1 – (31''28'): A Luciana Moraes: muito boa a programação do Alô Alô Amazônia. Brigado Luciana pelo carinho, brigado pela companhia dizendo a honra de tê-la conosco aqui na Difusora.

(Testemunhal: 31''37'): Olha conquiste a sua independência financeira e tenho seu próprio negócio. Seja uma consultora Romance com lucros de trinta a quarenta por cento de ganho e na verdade o que você não vender aceitamos sua devolução, claro desde que a peça esteja em perfeito estado né, Romance moda íntima e Fitness, produtos de ótima qualidade e reconhecida no mercado. Interessados em ser uma das revendedoras da Romance Íntima, da Romance é Modas é só ligar pros telefones com o DDD aqui do estado do Amapá o noventa e seis, vamo lá pros números 99154-7665, 99154-7665 ou 99901-1790, 99901-1790. Falar com o Adrianinho e Fabrícia ou faça-nos uma visita aqui na Avenida Mendonça Júnior, galeria G26 no Centro ao lado do Foto Líder. Romance sinta a nossa energia.

LOC 2 – (32''48'): Olha a hora certa uma e trinta e sete, uma e trinta e sete. É você na sintonia da nossa programação da nossa Difusora de Macapá e também né Lima Júnior lá nossa casa, a casa da Avicap, melhor dizendo Avicap, nome do seu Zé Maria desejando aos seus clientes, amigos Feliz Natal, próspero ano novo. Lá na Avicap, rapaz tem tudo né (LOC 1 – 33''07': Tudo!), falou aqui o ano todo mas é, alguma coisa que de repente cê lembrou, dê uma passadinha lá, nós falamos aqui a pouco...

LOC 1 – (33''14'): Se não encontrou em outro lugar vai encontrar na Avicap meu amigo cê entra ali cê fica com diz, como a gente costuma falar no linguajar popular fica espantado de tanta coisa, fica besta, olha pro lado tem motor, olha pro outro lado tem semente, olha pro outro lado tem um tubo, olha pro lado tem o material de segurança no trabalho quer dizer, é aquilo que a gente sempre fala num encontrou por aí vai lá na Avicap que lá sempre tem.

LOC 2 – (33''40'): Lá tem, tem e produtos de qualidade, preço especial, olha que mais

LOC 1 – (33''45'): Facilidade, facilidade de pagar.

LOC 2 – (33”48’): Bate papo com o amigo ah, seu Zé Maria.

LOC 1 – (33”50’): Seu Zés aqui na casa das ilhas no nosso Igarapé das Mulheres, casa das ilhas, aliás o seu Zéias deseja a todos um feliz natal e um próspero ano novo

LOC 2 – (34”01): Né, todos os nossos amigos você que apostou na nossa Difusora durante o ano de dois mil e dezoito, porquê não continuar parceiro em dois mil e dezenove? Dê uma chegadinha com nossa amiguinha Leila né, tem conversa você anuncia. A não só no Alô Alô Amazônia mas em todos os programas aqui que nós temos na nossa grade de programação e aí, claro o seu produto vai ficar cada vez mais conhecido, ainda mais com a nossa internet agora.

LOC 1 – (34”21): É com a live toda as vezes você tem um bom produto mais as pessoas não conhece, não sabe, e aí como é que o cidadão de Chaves vai saber como é que cidadão de Cachoeira do Arari vai saber? Do Afuá, de Gurupá, de Melgaço, lá de Coaraci, eu tô falando aqui do Marajó do outro lado, (LOC 2 – 34”41: agora foi lá para Belém já), como é que o cidadão do Oiapoque vai saber, de Calçoene. Aí vem pro Amapá Tartarugalzinho, Pracuúba, Ferreira, Porto Grande, Vitória lá é é é pra nossa querida Serra do Navio e Pedra Branca, aí vai lá pro Sul vai saber, Vitória e Jari, Mazagão, Santana aí vem praqui pro oeste é da, do nosso estado, Bailique o nosso Cutias, Ferreira (LOC 2 – 35”10: Itaubal), Itaubal.

Meu amigo aí é por aí vai, pra saber o seu produto chegar as pessoas pelo menos, ouvirem falar do seu produto e aí o pessoal fica curioso porque a Difusora falou, a Janete falou e aquela coisa toda, e eu quero conhecer esse produto aí ele vem ver de perto, mas pra poder pelo menos é, saber do nome do seu produto daquilo que cê faz aí tem que ir anunciar na Difusora.

LOC 2 – (35”34’): Olha já vamos ao intervalo só pra gente fechar aqui, eu lembrei agora do nosso amigo é Chico da Lagoa. Quando a gente começou a falar com seu Chico da Lagoa (...), que ali e tal, olha despertou a curiosidade muitas pessoas que é organizavam festas, nessas festas religiosas e tudo e foi assim um um período que seu Chico não parou de tanto convite que as pessoas vinham, ligavam pra ele, vem aqui pra minha comunidade e não parava

LOC 1 – (36''00): Aliás, pessoal da vila São Benedito estava atrás do seu Chico da lagoa não sei se conseguiram falar com seu Chico

LOC 2 – (36''08): E até hoje ele não para né, é muito requisitado.

LOC 1 – (36''11'): E também esteve recentemente não sei se foi, mas pelo menos estava o convite lá pro caldeirão, pra festa de Nossa Senhora da Conceição. Seu Chico da lagoa era um dos rezadores da lá, ladainha.

LOC 2 – (36''22'): Ladainha né, e continua né, continua assim como outros e outros né que a gente a gente sempre manda alô a turma vai e solicita e tudo, então assim, você que tem o seu produto vem aqui com é, a nossa amiga Leila e com certeza.

LOC 1 – (36''33'): Amazônia toda vai saber das suas qualidade, dos seus produtos né claro, não dá pra ir avisar na casa de cada um, por isso que tem que ser aqui através da Difusora que

LOC 2 – (36''42') : E o retorno é garantido (LOC 1 – 36''43': Garantido!). Olha a hora certa agora uma e quarenta e um, vamos ao intervalo na volta, Ritmo do Povo.

[Intervalo Comercial: 36''50' até 41''59'].

[Vinheta: 41''59' até 42''03]: *Janete Carvalho, Lima Júnior.*

LOC 1 – (42''04'): Agora estamos de uma da tarde, quarenta e seis minutos. [Música Aviões do Forró: 42''09' até 42''19'].

Opa Macapá, minha cidade das mulheres bonitas, dos homens trabalhadores. Uma da tarde, quarenta e seis minutos agora, e a gente ó, faz companhia pra você através da nossa Rádio Difusora com o nosso Alô Alô Amazônia, convidando você, claro pras melhores programações, e as melhores você sempre ouvi aqui no nosso rei do rádio, Janete.

LOC 2 – (42''41'): Beleza, vamos nessa porque está chegando aqui olha o ritmo do povo, claro vamos nesse clima bem gostoso. O senhor Corró Marreiro, Marreiros e Suzana tem a honra em convidar os moradores das localidades de Breves, Afuá, Anajás, Gurupá e demais localidades vizinhas para participarem no dia trinta e um

de dezembro da festa de Réveillon lá no rio Furo do Gil. À meia-noite tradicional queima de fogos e o som que animará a galera será o Novíssimo Gigante Negro, do amigo Alan, é o Alan Sá né, com a participação do DJ Pit Bull, também haverá torneio de futebol com a premiação de quinhentos reais para o primeiro colocado e duzentos reais para o segundo colocado. Cervejinha gelada, frozen, tira-gosto. Olha venha você, você não pode ficar de fora do melhor e tradicional réveillon da região. Desde já os senhores Corró, Suzana e Suzana agradece sua presença.

LOC 1 – (43''26'): Olha atenção espectadores chegou a hora é a sua vez tudo pronto pra virada recorde de público. Réveillon da balada show, dia trinta e um de dezembro no baiano dessa vez com o show que vai levar você a adrenalina pura, o Pouso da águia mais furiosa do Marajó está chegando. Pássaro de fogo, Super Som, São Paulo e a participação especial dos DJ Dennis e Cléo. E pra você pirar o ah, o cabeção tem a volta do bar do Esquentado com Frozen, caipirinha, Campari, vodka, e whisky. Você que é do Rio baiano é convidado Capote, Piribá, Gabriel, Assacú, Mangue, Serraria Grande, Pequena, Limão, Cajueiro, Salvador, Tambaqui da Conceição, Antonino, Tartaruga, Boa Vista, Vieira, Maracujá, Maracujazinho, Cemitério, Cajual, Caldeirão, Furo do Gil, Icatu, Teixeira, Igarapé Grande, Tucunaré, Lobato, Mouro, Ouriver, Bacabal, Beija-Flor, Ilha dos Bodes, Aparício, Laguinho, Morcego. Espagão, Baturité, Terralta, Furo da Cidade, Fábrica, Turma do Santo Antônio, Maniva, Corredor, Serra, pessoal aí dos Carais, Maria Teresa, Ipanemia, Duas Bocas, Rio Conceição, Portel, Viana, Pimental, Fábio Nunes do Jaburuzinho e demais comunidades que quiserem participar serão bem-vindas. Policiamento reforçado, barco saindo do Igarapé da Fortaleza. Réveillon da balada show, o Pássaro de Fogo, Super Som São Paulo, queima de fogos e na festa, que começa no ano e só termina no outro, imperdível. Organização do Serra Velha e com apoio do Carlinhos Pastana.

LOC 2 – (44''52'): Beleza é você na sintonia do programa, deixa eu passar aqui uma mensagem aí pro Jota Nei Barbosa, no Furo dos Botos: Alô Jota Nei Barbosa ligar com urgência pro Buda, assim que você ouvir essa mensagem. Quem assina é o amigo Budo.

E a gente segue por aqui olha, trazendo aqui mais uma programação. Organização do campeonato da arena doce mel lá no Rio Portel avisa que a sétima rodada está marcada para o dia vinte e dois de dezembro, sábado e ah, dia vinte e três, domingo

né. Eu, ah no sábado amanhã, portanto começa às oito horas, e também assim como foi combinado com o presidente das equipes. É jogos femininos né, primeiro jogo Real Madrid e Atalaia às três da tarde, segundo jogo entre o São Raimundo e Juntos e Misturados às quatro da tarde. Desde já, a organização agradece sua presença.

LOC 1 – (45''36'): Olha o casal João e Maria do Socorro estão convidando você pra participar de uma festa na sede São Benedito no Cinza Grande no município de Gurupá. Programação será realizada dia vinte e sete de dezembro, ah no dia, no mesmo dia teremos um culto pela parte da manhã em agradecimento a Moisés Mendonça que completa três aninhos. E agradecemos claro, a compreensão de quem quiser trazer presente e depois teremos claro almoço grátis e avisamos que quem chegar a partir das duas da tarde não participará do almoço é mas participará do torneio de pênalti valendo um capado de cinquenta quilos, uma caixa com cerveja e depois será realizado a festa. Avisamos que é, o catraio Coração Valente estará saindo do porto do Metralha às nove horas da manhã. Convidamos o pessoal de Macapá, Santana, Afuá e Mazagão. Teremos cerveja gelada, churrasco na hora, policiamento completo e outros. Pra animar a galera teremos a presença do Som Carretinha com os DJs Izaniel Matos, Anderson Show que ah, na verdade pessoal que vai agitar a galera. Desde já o casal agradece a sua participação.

LOC 2 – (46''41'): Beleza olha os amigos Tito e Ed Carlos estão convidando vocês, seu time de futebol para esse torneio de futebol e pênalti. Ah, vai ser domingo viu lá na arena Tropical Club, localizada as margens do Rio Igarapé Grande do Moura, a partir das dez horas com os seguintes prêmios: Primeiro lugar um pouco de cento e vinte quilos, segundo um porco de sessenta quilos, para o pênalti um porco de cinquenta quilos. Atenção para os times convidados Carlos, Augustinho Quintela, Pedrinho, Rio do Dedeque, Daniel Araújo é, Nokia, (...), Olavo de Carvalho, Icatú, Santa Cruz Caveirinha, Clodoaldo Braga, Nativo, Morcego, Prancha, Capa Bode e Coló, Teles, Pereira, Corinto ou melhor Corinho, Benedito Leite, Tartaruga, Igarapé Grande e os demais que queiram com, é participar. Inscrições à combinar, vendas de cervejinha, refrigerante, venha garantir o seu cuxito para o almoço de Natal. Desde já contamos com a sua presença nesse evento.

LOC 1 – (47''24'): Olha conosco acompanhando o programa o meu amigo Marcelo Quintela está nos acompanhando, o Marinaldo aí no nosso Serraria Pequena eles

que estão ansiosos aí pra inauguração da quadri poliesportiva. Hum, na verdade um patrimônio que vai ficar aí pra essa e pras futuras gerações, aí os principalmente pra juventude praticar esporte é, ter lazer e o Marinaldo já está convidando a todos pra grande inauguração, mês agora de é, janeiro aliás, janeiro ou fevereiro? Só confirme aí pra mim Marinaldo.

É Cristiane Dias também nos acompanhando está em, em Afuá acompanhando aí no Rio Furinho, o ah ah ah, Ruana é Lacerda está também acompanhando a live como também a Cristiana Dias mandando alô pro pessoal aí do furinho e a Márcia Gonçalves também conosco aqui na live Janete.

LOC 2 – (48"18'): Beleza mais uma vez aqui ah, um aviso aí pro Jota Nei Barbosa, alô Jota Nei Barbosa, no Furo dos Botos: É pra você ligar com urgência pro Buda assim que você ouvir esta mensagem quem assina é o Budo.

Alô Jota Nei Barbosa, no Furo dos Botos, ligar com urgência para o Buda, assim que você ouvir a mensagem, quem assina a mensagem aqui é o Budo.

A organização do campeonato da Arena Doce Mel no Rio Portel avisa que a sétima rodada está marcada para o dia vinte e dois de dezembro no sábado né, será no sábado, será que vai rolar por lá também no domingo, Lima Júnior?

LOC 1 – (48"45'): Pois é a programação segue até o domingo. Programação, a organização do campeonato da Arena Doce Mel no Rio Portel avisa que a sétima rodada está marcada pro dia vinte dois agora de dezembro, sábado e, é na verdade é e também deve come, e e dia vinte e três domingo. Vamo lá, começando portanto, assim como foi combinado com os presidentes das equipes. Mas vamo lá então. Jogo, jogos femininos: Primeiro jogo Real Madrid, Atalaia às três da tarde, segundo jogo São Raimundo, Juntos e Misturados às dezesseis horas. Organizadores, eles contam com a presença de todos portanto nesse evento.

LOC 2 – (49"23'): Beleza, olha aqui ah, vinte e quatro de dezembro lá na Arena Arilson, estará de volta, é com grande satisfação que o senhor Arilson ele convida você, seu time de futebol para este torneio seguido de réveillon natalino, olha as seguintes premiações para o torneio: Primeiro lugar um boi de trezentos quilos, segundo um porco de sessenta quilos. Convidamos aí você da, do Igarapé Grande, Moura, Santa Cruz e Carité, Quebra-Cabeça, Taboca, é Sabino, Rio dos Alegres,

Chato, Tucunaré, Icatu Teixeira, Gurijuba, Caldeirão, Bento, Maracujá, Lobato, Lorena, Zeca Vírus, Arena Seis Irmãos, Manoel Inácio, Água Preta, Bacabal e Coló, Beija-Flor, Capote, Parilson, Laginho, Morcego, Terra Alta, Baturité, os Pagões, é Pacote, Ilha dos Bodes e outros que queiram participar. E a noite a festa fica por conta do Super Som Magnifico, do amigo José Araújo com os DJs Márcio Sound e Dani Matrix tocando só as melhores viu. Tira gosto na hora, cervejinha, bate-papo, a sua melhor, pra sua diversão ficar garantida até o sol raiar, policiamento completo. Venha passar o seu réveillon de natal com estilo. Desde já o Arilson Pastana agradece sua presença.

LOC 1 – (50''19'): Olha convido você e sua família e seu time pra um torneio de futebol e de pênaltis, vai ser realizado agora dia vinte e dois de dezembro na residência do amigo Zé Panta, aí no Rio Escana. É, será que é Escana, rapaz (LOC 2 – 50''32': Oscarais), Oscarais! Deve ser eu queria só que o pessoal me confirmasse aqui mas deixo, deixo é deixo ver aqui pra região convidada... não, não é o Carais,

LOC 2 – (50''42'): Não é Ascanas não?

LOC 1 – (50''43'): Hein?

LOC 2 – (50''44'): Não é o Rio Ascanas não?

LOC 1 – (50''45'): Deve ser Ascanas né. Mas vamo lá, é convido você e sua família e seu time prum torneio de futebol e pênalti, que será realizado aí na na residência do amigo Zé Panta. Premiação do masculino é um porco é de setenta quilos pro primeiro, uma caixa com frangos pro segundo. Torneio infantil uma caixa de frangos e uma caixa de refrigerante, pro torneio de pênaltis tem um capado. No decorrer do evento teremos venda de cerveja, churrasco e outras iguarias com muita música ao vivo sem hora pra acabar. Convite especial pro pessoal do Guajará, da Ilha Rasa, do Corredor, da Ilha do Chagas, Dicada, Maniva, Maria Teresa, Maruí Picanço e demais que quiserem participar serão bem-vindos. Organização é do Mauro Pastana. Ei Mauro dá uma, passa aqui uma mensagem pro meu celular Mauro Pastana que deve tá aí pelo rio Picanço acompanhando o programa ou então aí pelo Guajará, aliás é no Guajará que mora lá o Mauro Pastana. Mauro só confirma aqui o nome do rio pra gente aqui reforçar o teu convite aí pra ah, pra essa programação aí no Zé Panta.

LOC 2 – (51''47'): Beleza...

LOC 1 – (51''48'): Ou a gente manda já e é é na verdade, a gente fica aqui o convite no Alô Alô Amazônia.

LOC 2 – (51''52'): Mandar um alô para o Raimundo Barbosa que hoje está de aniversário, alô Rubilene Carvalho, do Rio Baiano né, o avô dela né, tá de aniversário hoje, alô seu Raimundo Barbosa aquele abraço, muitos anos de vida aí pro senhor tá seu Raimundo.

Olha o Sarney Milton Barbosa convida você e família para participar de um torneio de futebol que será dia vinte e quatro de dezembro na Boca do Charapuku, próximo a Vila Mansão, no campo do Ribamar Pires. Premiação de um porco de sessenta quilos e após o torneio, festão na sede Lagostão. Vendas de cervejinha gelada, churrasco na hora. Só quem animará a galera é do amigo Milton Barbosa, o novíssimo Agita Som com os melhores DJs ao, o gel Almir de Afuá, Mauri Silva e Rubinei Brother. Participação especial do DJ, do DJ Alerrandro 3D e Betinho. Policiamento é completo de Afuá, todas as localidades são convidadas, convites para o Aluísio Bahia lá do Rio Salgado. Apoio Pedro Barbosa e desde já contamos com a sua presença.

LOC 1 – (52''41'): Muito bem o seu natal antecipado já tem o local e data marcada, vinte e três, domingo, Arena do Pacote aí no Rio Sacramento com torneio feminino e torneio de pênalti, bingo e também dan... é bingo dançante né. Teremos torneio feminino, torneio de pênaltis e o bingo dançante. Pro torneio feminino teremos um porco de trinta e cinco quilos e a inscrição é à combinar. Todos os times são convidados especiais. Pro torneio de pênaltis teremos um quarto de boi pro campeão. No bingo teremos oito rodadas valendo um quarto de porco cada. Animação por conta do Pancadão ID Som tocando só as, os melhores ritmos pra você dançar. Então tá marcado dia vinte e três, Arena Pacote, você não é louco de perder.

LOC 2 – (53''20'): Beleza, alô dona Maria José no Rio Charapucu, na sintonia do programa. Ah, olha os irmãos Paulo Afonso e Ricardo convidando todos os times de futebol para participar de um mega torneio, dia trinta e um de dezembro lá no campo do João, do Rio João Paulo. Bola vai rolar por lá viu, o primeiro lugar um porco pesando setenta quilos, segundo uma banda de porco pesando trinta quilos e no

torneio de pênaltis uma banda de porco pesando trinta quilos também. O valor da inscrição à combinar. Ah, após torneio a programa, segue a programação do Mega Réveillon lá na sede Clube Laser. Convite para Sima Brandão, Chico Liberato, Garimpeiro, Gato Mendes, Socorrinho Brandão, Domingos Pelaes, Lacerda do Maracá, Família Mendes, Família Malheiros, Família Santos lá do Rio Três Irmãos, Benedito Lopes, galera do Lago da Juruxí, Mazagão Velho do Rio Icatú, ou melhor, do Rio Cacau, Rio (...) das Cinzas, Jaburú, ah, Rio Turé, Rio Cajarí, Teófilo Colares lá da Ilha do Zero Anos e mais que queiram participar. Também cervejinha gelada, champanhe geladinho, churrasco na hora e várias iguarias. E olha, teremos policiamento completo pra sua total segurança, só quem animará a galera será o Laser Pressão com toda a sua estrutura, iluminação audiovisual, com os melhores DJs, é, Herlinho, DJ Tânio Music, DJ Ricardo Pressão, DJ Paulo Afonso sacudindo a galera. Os irmãos agradecem desde já a sua presença.

LOC 1 – (54''28'): Tem mais convites aqui no nosso rei do rádio pra você que está nos acompanhando, vamo lá, a organização do Campeonato da Arena Doce Mel do Rio Portel está avisando que a sétima rodada tá marcada pra sábado agora dia vinte e dois e dia vinte e três, domingo né. Vamo lá então, assim como foi combinado com os presidentes das equipes. Jogo feminino: Primeiro jogo Real Madrid e Atalaia: Três da tarde, segundo jogo São Raimundo, Juntos e Misturados às quatro da tarde. Desde já a organização agradece.

LOC 2 – (55''01'): Duas! Faltando agora dois minutos pras duas. Vamos lá João? Vai pro intervalo comercial, na volta Ritmo do Povo.no seu rádio.

[Vinheta: 55''10' até 55''17].

[Intervalo Comercial: 55''19' até 01:04:00].

LOC 1 – (01:04:02): Opa, duas Opa, duas da tarde, oito minutos agora, só lembrando que se, domingo tem torneio lá no nosso Antônio Araújo na Ilha Rasa no campo do Antônio Araújo, você é convidado especial, tem a premiação de um capado de oitenta quilos, tem premiação pro segundo, cerveja, churrasco muita gente, pessoal vai no domingo bater a bola lá no Antônio Araújo pra poder se divertir e levar o porco pra casa. Antônio Araújo, prepara aí bas, aaa, bastante cer... coloca bastante cerveja no gelo, coloca bastante churrasco na trempe que o pessoal vai estar por lá pra bater a bola e quem sabe levar esse Cuxito pra casa.

LOC 2 – (01:04:38): Cuxito, né seu Antônio Araújo aquele abraço viu. Olha agora é só Antônio Araújo né, eu falei Cardoso, não.

LOC 1 – (01:04:44): Antônio Araújo lá da nossa Ilha Rasa.

LOC 2 – (01:04:45): Beleza, alô Ilha Rasa, olha agora duas horas e nove minutos, dia vinte e dois de dezembro amanhã galera, olha é será realizada a festa de Nossa Senhora da Batalha na localidade do Limão na Caviana a partir de uma é, das três da tarde. Bingo, leilão, ladainha, atração Super Som Saudade. Policiamento completo, a saída da Balsa será hoje tá bom, hoje sexta-feira à meia-noite do Canal do Jandiá e a passagem vinte reais ida e volta, anote aí saída da balsa hoje à meia-noite do Canal do Jandiá, rumo ao Rio Limão, festa de Nossa Senhora da Batalha, já falei aqui mas vou repetir na localidade do Limão da Caviana.

LOC 1 – (01:05:22): Sai hoje meia-noite a balsa aí do Canal do Jandiá, vai ser uma mega programação e a turma, vinte reais a passagem ida e volta tá bom demais, cê não for na festa pelo menos aproveita a viagem tá bom de, o preço tá acessível. Deixa falar aqui da programação do amigo Natico que tem o prazer em convidar você e sua família e sua equipe de futebol pro torneio, seguido de uma festa que será realizado dia trinta e um de dezembro pra comemorar o primeiro Réveillon da sede São José no Laguinho nas margens do Morcego. Pra animar a galera Super Som Cyclone com os DJs Júnior e o Josiel Feche, pra garantir a sua segurança, segurança completa, no decorrer do evento teremos vendas de iguarias, churrasco quentinho, cerveja estúpida e gelada e muito mais. E o Natico claro já conta com a sua participação.

LOC 2 – (01:06:06): Olha vem aí a Festividade em horna à Nossa Senhora de Nazaré lá do Rio Bagre na Ilha Viçosa, dias trinta e trinta e um de dezembro, torneio de futebol. Primeiro lugar um boi é, e três caixas de cerveja, pro segundo lugar escolha da rainha da festividade, primeiro lugar um notebook, segundo um tablet, terceiro lugar uma cesta de produtos do Boticário, para o quarto lugar um relógio. Dia trinta e um distribuição de brinquedos e lanches para as crianças, leilão com valiosos prêmios, bingo com valiosos prêmios, entre duas rodadas de cinquenta reais, um motor rabeta. Só quem animará a galera é o Guerreiro Tropical, do amigo Kaká, participação DJ Anderson e a, Anderson e também DJ Bolão, todos da Guiana Francesa e daqui de Macapá, DJ Dinamite. Ah, segurança completa e música ao

vivo né com Arlon Matos e Mauro Danadão. Almoço, jantar é por conta da diretoria. Desde já convidando a todos da Costa da Viçosa, Flexeira, Rio Paulo, Regão, a turma da Paimeira, Valéria, Ponta Negra, Feliciano, Tambaqui, Carais, Canivete, Bailique, Caviana, Afuá, Chaves e toda galera de Macapá. Agradecendo aqui ao apoio dos amigos Jurandil Lobato, Tibúxio Leitão, Ramon do Comercial Brito (...), do Rio Negão, Elielbo Macedo, Roberto Júnior do programa Qual Papo, Júnior Coelho, Virgínia Dias e Rádio Difusora. Desde já nossos Charlon,, (...), e Zilma contam com a sua presença.

LOC 1 – (01:07:15): Os amigos Aristeu e o Muchaca rapaz é, já estão convidando você, convidando sua família pra um torneio no próximo e um sábado alegre em seu campo ao lado da Arena Pop Show, no Serraria Pequena, é amanhã essa programação por lá do Muchaca e do Aristeu. Lembrando que os times masculinos convidado pessoal do Corinthians, Real Madrid, pessoal do Chelsea, do Cabeça Macedo, alô cabeça, é pessoal do (...), que mais é Uriguei será o nome do cidadão? Ou Uruguai, deve ser o time do Uruguai, tá parece o cidadão lá da praça, é o Paraguai e o Uruguai, mas deve ser aqui Uruguai, time do Ivan Moreira, do Chapecoense, do PSG, Barcelona, Retiro das Águas, Time do Barriga e demais equipes que quiserem participar serão bem-vindos, time feminino, seu Raimundo, Atrevidas e Arena Pop Show. A premiação no masculino é um capado de setenta quilos pro primeiro e um cuxito de cinquenta quilos pro segundo colocado. Tem a premiação do feminino, um capado de cinquenta quilos e a inscrição é a combinar. Cerveja gelada, churrasco na hora e o som que vai animar a turma é o Neco Som, com o DJ Neco e cunhado. O amigo Aristeu e Muchaca eles esperam por vocês agora dia vinte e dois de dezembro lá no, é no campo ao lado da ca, da Arena Pop Show é no Serraria Pequena e a turma claro vai pra lá.

LOC 2 – (01:08:36): Beleza, mando um alô pra Maria José no Rio Xarapucú: a mamãe viajou às onze horas, quem assina aqui é a Joelma Fernandes. Olha vem aí o grande réveillon lá da sede beira rio, município de Breves, venha celebrar a chegada do ano-novo com grande estilo tin-tin, bem-vindo dois mil e dezenove, fazendo show da virada o Poderoso Som Tigrão, Furioso Indomável da Amazônia, os comandantes DJs Diego Pressão, Alex Mix, Railan Pressão, Leandrinho Wifi, DJ Cristiano Cardoso, é quem mais aqui venha comemorar a chegada do novo ano com a gente. Sorteio de baldes de cerveja de hora em hora. Réveillon lá na sede Beira

Rio no município de Breves, festão que promete e você não vai ficar de fora dessa não. Organizadores Rony Cardoso e Magno Martins já agradece sua presença.

LOC 1 – (01:09:17): Tem mais, tem mais, tem mais programações pra você ouvir aqui na nossa Difusora às duas da tarde ah, quatorze minutos agora, chega de espera, é pra valer tá chegando a farra da virada de Natal na Vila Muniz é lá no município de Breves. Super torneio valendo um boi pro primeiro, três cai.. aliás um porco pro segundo colocado e cerveja pro terceiro, pra balançar as estruturas, Super Som Transasom, no comando do show Maestro DJ Pitbull tocando só as melhores. Então corre pra lá, organização é da Família Muniz.

LOC 2 – (01:09:53): Beleza, os amigos Link e Velho estão convidando você e família pra participarem da passagem do natal, vinte e quatro de dezembro lá na arena Pop Show na Serraria Pequena. Anote aí, portanto a programação: é, torneio de futebol masculino com a premiação de mil reais e feminino com a premiação de quinhentos reais, todos os times são convidados né. Convite especial para o Estevinho, Camapu, Benjamim, Bitá, Peteca, Léo Barriga, Bebê, Dilo, Ed, Nando Macedo, Sarda, Jorge Macedo, Valdir Macedo, Veralda, Lorivelton Miranda, Matupiri, Arialdo e Davi. Segurança é completa, o churrasco e a cervejinha é, cervejinha gelada, churrasco quentinho, só quem vai animar a galera é o Itamarati de Santana. Venha prestigiar nosso evento você é convidado especial. Desde já os amigos Link e Velho já agradece sua presença.

LOC 1 – (01:10:32): A organização do Campeonato da Arena Doce Mel, aí no nosso Rio Portel, está avisando que a sétima rodada tá marcada pro dia vinte e dois, amanhã sábado e também dia vinte é, dia vinte e três no domingo. Vamo lá então, vamo lá ah, é a sétima e... a oitava Janete (LOC 2 – 01:10:53: É), tá, é a sétima que é no sábado e a oitava dia vinte três no domingo, muito bem tá confirmado aqui a sétima rodada no dia vinte dois, sábado e a oitava rodada dia vinte e três no domingo, vamo lá assim como combinado com os presidentes das equipes: Primeiro jogo Real Madrid e Atalaia às quinze horas e segundo jogo São Raimundo enfrenta Juntos e Misturados às dezesseis horas. Os organizadores agradecem.

LOC 2 – (01:11:22): Beleza, olha o evento mais esperado do ano já tem data marcada galera, dia vinte e sete de janeiro lá na sede Arena Show, bingão das férias. Seis rodadas de mil reais, duas rodadas de dois mil reais, duas rodadas de

três mil reais, uma rodada de quatro mil reais, uma rodada de cinco mil reais e prosseguindo no mesmo caminho para dez mil reais na cartela cheinha. Na compra de sua cartela antecipado ao preço de vinte reais, você concorre a quinze prêmios extras de duzentos reais mais um vale compras de dois mil reais na Loja Visual Fashion e mais uma rifa com dez é, motores rabeta, valor da rifa uma por três reais ou duas por cinco e olha são quarenta e cinco mil reais em prêmios avisando que o bingo termina às seis da tarde. Nos intervalos Som Gladiador, DJs Cléo e Dennis, música ao vivo com Bit Batidão, festa começa a bordo da balsa Alice com a Carretinha Pressão DJs Rafa, Diego Tronic, Mega DJ Ronaldo. Saindo às dez da manhã do Igarapé da Fortaleza. Patrocínio Casa Bom Jesus, Gouvêa Filho, Evandro Andrade, Visual Fashion. Essa é mais uma com a marca deles, Preto Batista, Clodoaldo Braga e do amigo Luizinho.

LOC 1 – (01:12:17): Organização do campeonato da Arena Doce Mel, no Portel está avisando que a sétima rodada está marcado pro dia vinte e dois de dezembro, sábado e a oitava dia vinte e três, domingo. Assim como foi combinado com os presidentes das equipes. Primeiro jogo, jogos femininos, primeiro jogo: Real Madrid e Atalaia, três da tarde e o segundo jogo São Raimundo e enfrentando Juntos e Misturados às quatro da tarde, os organizadores agradecem.

LOC 2 – (01:12:41): Beleza, daqui a pouquinho tem DJ Juninho Turbinado né, é o garoto tá por aqui com a gente.

LOC 1 – (01:12:48): Ah, o programa Show da tarde especial. Juninho que na verdade tá tocando aí e e e e bacana que faz todos os ritmos pra galera, essa turma gosta de dançar tracado, ele tem a seleção bacana. Cê é daqui que gosta de pular que não arrumou ninguém, também tem...

LOC 2 – (01:13:05): É passadão também...

LOC 1 – (01:13:07): Passadão aí, os ritmos atuais, o pessoal ainda dança o House nas festas? Dança, hein?

LOC 2 – (01:13:12): (Risos) Hein Júnior?

LOC 1 – (01:13:15): Dança, ainda dança o house, bacana, legal. Muito bom, é tempo do house, quando tocava o house meu amigo.

LOC 2 – (01:13:22): Aí depois veio o dance né?

LOC 3 – (01:13:23): É.

LOC 2 – (01:13:25): E agora João? Vieram o house, depois veio o dance e agora? Continua dance né.

LOC 1 – (01:13:28): É o dance né?

LOC 3 – (01:13:31): (Juninho): Tem o house, depois vem o midiback, flashback e agora o dance, agora o Diphouse também.

LOC 2 – (01:13:36): Aí conhece viu, aí conhece. Olha deixa eu passar aqui uma mensagem para o professor Francisco aí no Rio Arrozal: Atenção professor Francisco, no Rio Arrozal: Amor, é graças a Deus resolvi tudo o que vim fazer, estarei indo hoje a noite com o cobrinha. Beijos os meus filhos, mamãe está com muita saudade. Aos meus é, clientes do Rio Arrozal estou levando muitas novidades é é, muitas novidades em roupas né, e calçados. Lembrando a todos que as roupas só serão vendidas com entrada, estarei aguardando todos vocês, atenderei só sábado à tarde. Desde já, desejo a todos um feliz Natal cheio de amor e bênçãos, quem assina é a professora Isabel.

LOC 1 – (01:14:14): Deixa eu aproveitar pra abraçar meu amigo João rapaz irmão do Marcos, o pessoal lá da Arena My Mon que se prepara pra dia vinte e três de fevereiro tem evento na maior arena de shows do município de Afuá e uma das maiores aqui da região do Marajó. Pessoal que gosta de um local agradável, simpático e se divertir pra valer, My Mon dia vinte três de Fevereiro, a turma se prepare que o negócio vai ser bom demais por lá.

LOC 2 – (01:14:42): Beleza, alô Marlene aquele abraço, alô Benedito Vilhena.

LOC 1 – (01:14:45): O Juninho turbinado vai estar por lá.

LOC 2 – (01:14:47): Já já ele confirma, legal. Já já ele fala aqui com a gente. Olha Benedito Vilhena, um abraço viu a todos aí no Rio Santo Antônio lá na Arena do Bila, Rio Santo Antônio, vai ter programação por lá no furo da cidade, essa programação vai ser dia dezenove de janeiro, vai ter torneio de futebol e a noite do Arrocha com o Som Ciclone. Olha vem aí o grande réveillon dois mil e dezoito na sede beira-rio lá no município de Breves, venha celebrar a chegada do ano novo com grande estilo tin-tin, bem-vindo dois mil e dezenove. Fazendo o show da virada o Poderoso Som Tigrão, Furioso Indomável da Amazônia e os comandantes DJs

Diego Pressão, Alex Mix, Railan Pressão, Leandrinho Wifi, DJ Cristiano Cardoso é claro os três aí comandando a nave tocando só as melhores pra você comemorar a chegada do ano-novo. Sorteios de balde de cerveja de hora em hora. Réveillon lá na sede Beira Rio, no município de breves, um festão que promete. Organizadores Roni Cardoso e Magno Martins já aguarda por você.

LOC 1 – (01:15:36): Olha duas da tarde e vinte minutos agora em Macapá, minha cidade das mulheres bonitas, dos homens trabalhadores, meu amigo Júnior Tavares que é o nosso sonoplasta da tarde, prepara aí pra gente faturar João e na sequência tem mais convites aqui no campeão de audiência.

[Intervalo Comercial: 01:15:50 até 01:22:39].

[Vinheta: até 01:22:43]: *Ritmo do Povo.*

[Vinheta: 01:22:44 até 01:22:48]: *Janete Carvalho, Lima Júnior.*

LOC 1 – (01:22:49): Opa Macapá, minha cidade das mulheres bonitas, dos homens trabalhadores, duas da tarde e vinte e sete minutos agora, Janete.

LOC 2 – (01:22:57): Beleza, duas e vinte e sete, olha super réveillon do nosso amigo Cabeça Macedo, rapaz o negócio tá bom pra lá viu, Lima Júnior.

LOC 1 – (01:23:05): Limão, Campo, Salve Jorge aliás tem um boi pro torneio masculino pros homens que vão pra pra campo lá pra nova estrutura ao lado do campo de futebol da arena que tá sendo preparado pro pessoal disputar o torneio e meu amigo a mulherada vai jogar o torneio, um capado de oitenta quilos e a inscrição é de graça.

LOC 2 – (01:23:23): De graça, de graça. Beleza, alô cabeça coloca aí, coloca bastante né cervejinha, coloque a champanhe porque a turma vai com certeza, vai chegar junto, levar aí seu time de futebol, bater aquela bola esperta durante o dia, a noite claro, aguardar a chegada do ano novo.

LOC 1 – (01:23:38): Receber o ano novo.

LOC 2 – (01:23:39): Receber o ano novo, agora duas e vinte e sete, vamos convidando você e sua equipe de futebol para participar do réveillon do baixinho Lacerda, vai ser lá na Arena Bons Amigos no Rio Aranaizinho em Breves. Torneio de futebol, primeiro lugar vai levar um boi de trezentos quilos, inscrições de graça

começando torneio dez da manhã, as inscrições abertas até o meio-dia e também torneio de pênalti, a premiação de um porco capado de sessenta quilos, inscrições à combinar e a festa já começa às nove horas com o Super Vespéral, aparelhagem do brasão do Norte viu do amigo João Braz é com o DJs, o DJ Jota Erre, mais DJs convidados e na sede do Passadão, Novíssimo Jota Som do amigo Zé Raimundo, DJs Jota Erre, Joelson e Jonathan. Meia-noite super queima de fogos pra receber o ano novo. Policiamento completo de breves, barco Luiz Afonso sairá no domingo à meia-noite dia trinta do Igarapé da Fortaleza e a passagem quarenta reais, ida e volta. Ligue agora pra mais informações: 99171-4930. Desde já desejamos a todos feliz ano, cheio de paz e alegria agradece o amigo de vocês Baixinho Lacerda, apoio Marcelo Marques e equipe alucinados por cerveja.

LOC 1 – (01:24:42): Muito bem duas e trinta, convidamos você e sua família e seu time prum torneio de futebol e pênaltis que será realizado dia vinte dois, amanhã aí na residência do Zé Panta, pessoal vai pra lá todo mundo já conhece a residência do Zé Panta com a premiação de, no masculino um boi não rapaz premiação no masculino é um capado, um capadaço de setenta quilos pro primeiro colocado e uma caixa com frangos pro segundo colocado. Feminino, infantil uma caixa com frangos e uma caixa com refri, pro penalti teremos um capado, no decorrer do evento, teremos venda de cerveja, churrasco, iguarias, muita coisa boa, mulher bonita vai ter por lá claro que, na região da Ilha do Pará tem meu amigo mulher bonita pra todo lado. Convite especial pro pessoal do Guajará, da Ilha Rasa, do Corredor, do Chagas, do Ricardo, do Maniva, do Maria Tereza, do Maruí Picanço e demais comunidades que quiserem participar serão bem-vindos. O amigo Mauro Pastana espera por você pra programação amanhã lá no Zé Panta e a turma não vai perder.

LOC 2 – (01:25:42): Beleza, olha só lembrando viu que no torneio lá do Cabeça Macedo pro feminino vale um boi né para, não vamo lá, pro masculino vale um boi é pro masculino né, e cinco caixas de cerveja para o segundo lugar, e um porco é pras mulheres, um porco de setenta quilos. Inscrição de graça para o feminino e para os homens você paga apenas cem reais a inscrição. Torneio tá marcado aqui pra começar às dez horas da manhã né, e as inscrições encerram às quatro da tarde, então tá todo mundo convidado. Olha todos os times também né. E a cobertura do Som Guanabara e os seus DJs Netão, Ravelly, Ângelo Pop e também o DJ Catitão.

Vamos ter jogo por lá entre os veteranos, entre o time do sapinho e do Cabeça, essa bola, a bola pra esse jogos, pra esse jogo aí rola ao meio-dia. Cabeça Macedo agradece a sua presença e o barco Saturno sai no dia trinta, anote aí, lá do (LOC 1 – 01:26:29: Canal do Jandiá), e a passagem apenas vinte reais, Lima.

LOC 1 – (01:26:32): Rapa, bom demais. Esquecendo que domingo mais uma vez a gente convida você em nome do Antônio Araújo hein, pra Ilha Rasa, meu amigo pra esse mega torneio que acontece por lá, valendo um capado de oitenta quilos pro primeiro, tem cerveja pra você tomar moderado, um churrasco, muita coisa boa e a turma não vai perder.

LOC 2 – (01:26:48): Beleza é você na sintonia da nossa programação, olha mandar um alô pra turma lá da Arena São Pedro do Arapapá, é o mega réveillon que vai acontecer por lá dia trinta e um de dezembro, começando com o grande torneio de futebol masculino e feminino e pênalti. Premiação pro masculino, primeiro lugar um boi de trezentos e cinquenta quilos, segundo lugar um porco de cem quilos, feminino um porco e para o primeiro lugar né, um porco de cem quilos pro femi, é, para o feminino né, um porco para o primeiro lugar, segundo lugar duas caixas de é, refri, é pênalti vale uma caixa de frango. Inscrições masculino duzentos reais, vagas limitadas para vinte equipes e você claro não vai perder. O Som Xavante, guerreiro da Amazônia fazendo a festa pra galera né até o amanhecer. Olha é organização é do João Tavares e do Bebeto Guarapari, venha todos participar dessa mega programação, réveillon da virada lá na Arena São Pedro do Arapapá, dia trinta e um. E olha por falar em dia trinta e um, pegar aqui, um alô rapidinho não, que nada a gente tem um tempinho aí, do meu super amigo Lindomar Brito e também dos DJs Juninho Turbinado, eles também que estão com uma agenda super lotada, hein Lindomar. E aí, vai viajar logo mais, quer mandar um alô (...), me fala primeiro aí dessa programação de natal que vai rolar no Arrozal, Lindomar, boa tarde.

LOC 4 – (01:27:57): (DJ Lindomar Brito): Boa tarde Janete, boa tarde João..

LOC 2 – (01:28:00): João Tavares.

LOC 4 – (01:28:02): João Tavares, é

LOC 2 – (01:28:04): E aí a viagem vai ser hoje, você vai tá viajando hoje...

LOC 4 – (01:28:06): Se Deus quiser, tá tudo pronto já tudo certo, embarcando as cervejinha, né pra gente tomar no natal, aquele vinho legal, é, em primeiro lugar ...

LOC 2 – (01:28:16): Vai ser mesmo lá na sua residência né?

LOC 4 – (01:28:17): É, lá na nossa residência,

LOC 2 – (01:28:18): Quem quiser chegar, pessoal pode chegar por lá?

LOC 4 – (01:28:19): Pode chegar por lá, pode vir pra comemorar o dia do Natal lá com a gente, som Jota Erre, DJ Juninho Turbinado, pessoal do Itamarati, e Anaraquara Grande e Anaraquarazinha, Açaituba, Canivete né..

LOC 2 – (01:28:31): Beleza.

LOC 4 – (01:28:33): Fazer essa brincadeira lá, e a gente convida os amigos pra ir comemorar essa data especial com a gente.

LOC 2 – (01:28:37): Exatamente, pode ir lá, a festa vai rolar até altas horas por lá, né Lindomar?

LOC 4 – (01:28:39): Até amanhecer, dia vinte e cinco né começa vinte e quatro e termina dia vinte e cinco por lá e a gente deve dar um pulo lá no Aranaquarazinha também com o nosso amigo Panda, com (...), o Paulo Rocha junto com a família Rocha lá.

LOC 2 – (01:28:50): Ou seja, é uma festa pra confraternizar, né o santo natal né.

LOC 4 – (01:28:52): Com certeza

LOC 2 – (01:28:55): Então quem quiser pode chegar junto né?

LOC 4 – (01:28:56): Pode chegar

LOC 2 – (01:28:57): Com a família

LOC 4 – (01:28:58): (...), também.

LOC 2 – (01:28:59): Isso

LOC 4 – (01:28:59): E a gente vai comemorar juntos.

LOC 2 – (01:29:00): Beleza, e aí Juninho, e a agenda do Juninho Turbinado, tá pronta pro natal, final de ano, como é que tá Juninho, fala pra.....

LOC 3 – (01:29:07): Olha nossa agenda tá lotada, dia vinte e quatro vou tocar lá lá em casa mesmo no Rio Arrozal, aí fazer uma festa pra galera e dia trinta e um a gente vai tá no mega réveillon do Itamaraty.

LOC 2 – (01:19:16): Festa boa lá

LOC 3 – (01:29:18): Vai tá badalado essa festa em todo lugar no Interlan, aqui em Macapá.

LOC 2 – (01:29:21): Beleza!

LOC 3 – (01:29:21): E dia dezesseis de, de (LOC 2 – 01:29:23: Janeiro), janeiro a gente vai tá tocando aniversário da...

LOC 2 – (01:29:29): No Arapixi primeiro, vai pro Arapixí, como é que vai ser?

LOC 3 – (01:29:29): É Arapixi dia dezesseis a vinte de janeiro, Arapixi, e dia vinte e seis a gente vai tá lá no Retiro Cuuba junto com a gare, com a galera lá fazendo a festa e também dia vinte e três de Fevereiro a gente vai tá lá na sede My Mon, maior sede do Interlan.

LOC 2 – (01:29:44): Ritmo de carnaval

LOC 3 – (01:29:46): Ritmo de carnaval, DJ Júnior Turbinado vai tá, está fazendo participação por lá.

LOC 2 – (01:29:49): Beleza, Juninho então, olha boa sorte na programação, agora de natal, o Itamaraty e nas demais tá bom.

LOC 3 – (01:29:54): Brigado.

LOC 2 – (01:29:55): Só pra lembrar galera pra quem vai pro Itamaraty, qual é o horário do barco, já tem horário da saída?

LOC 4 – (01:29:58): Cinco da manhã, o rei Benedito

LOC 2 – (01:30:01): Do dia trinta e um já?

LOC 4 – (01:30:02): Do dia trinta e um cinco da manhã, é, e o Navio Rei Benedito, a lancha Majestade vai sair a JGL

LOC 2 – (01:30:11): Tudo no mesmo horário?

LOC 4 – (01:30:12): Tudo é, cinco da manhã.

LOC 3 – (01:30:14): Só lembrando que já tem copo do Itamarati pra vender no valor de dez reais e

LOC 2 – (01:30:18): Tudo personalizada?

LOC 3 – (01:30:18): Tudo personalizado, (...), tem abadá valor de vinte e cinco e a passagem tá vinte e cinco também

LOC 2 – (01:30:23): Ida e volta né

LOC 3 – (01:30:24): Ida e volta.

LOC 2 – (01:30:25): Bacana, tá aí presentão de ano novo né pra galera, valeu Juninho.

LOC 3 – (01:30:29): Valeu.

LOC 2 – (01:30:30): Valeu, e aí, Lindomar, valeu amigo.

LOC 4 – (01:30:31): Pois é Janete, eu quero agradecer né, eu venho aqui só depois de natal né e quero agradecer de coração vocês que nós arrecebe o ano todo aqui com muito carinho, ao nosso diretor Roberto Gato e desejar toda a equipe da Rádio Difusora um feliz Natal que o ano de dois mil e dezenove venha repleto de muita paz, muito amor né

LOC 2 – (01:30:51): E muito trabalho né

LOC 4 – (01:30:52): Muito trabalho

LOC 2 – (01:30:54): E muita coisa boa.

LOC 4 – (01:30:54): E graças a Deus a gente só tem a agradecer que a gente tá passando esse ano aí com saúde, junto com a família né

LOC 2 – (01:31:00): Que é o mais importante, né

LOC 4 – (01:31:00): Quero mandar um abraço pro meu pai e pra minha mãe que estão lá no Arrozal ouvindo o programa e desejar também um feliz Natal pra todos nossos amigos do município de Chaves, do Paulo, da Cavianinha, especial do Rio Arrozal que é meu lugar né, e é isso né Janete.

LOC 2 – (01:31:15): Pronto.

LOC 4 – (01:31:15): Agradecer e dizer que a nossa agenda do Juninho Turbinado, tá bastante já tá passando pro outro ano né, graças a Deus

LOC 2 – (01:31:22): Que legal.

LOC 4 – (01:31:23): Até dia vinte e três de fevereiro na sede My Mon, meu amigo Alessandro, então é isso aí Janete.

LOC 2 – (01:31:29): Beleza e ei Lindomar, é o Lindomar é o seguinte é o tipo de cara que é pra toda hora ele, ó recebeu o convite né do nosso amigo Roberto Gato, Lindomar vem aqui vem visitar a gente, chega mais junto né da nossa Difusora.

LOC 4 – (01:31:40): Com certeza.

LOC 2 – (01:31:41): E foi muito importante sua participação com a gente.

LOC 4 – (01:31:44): Eu agradeço muito né, o Roberto Gato, a todos os locutores que sempre nos recebe com muito carinho, a Leila do comercial né, todos a equipe do Alô Alô Amazônia o Samuel Soares, as meninas da tarde né. Então um forte abraço e desejar um feliz Natal a todos mesmo de coração e dizer que dois mil e dezenove vem aí, a gente vai tá pronto, vai tá junto né.

LOC 2 – (01:32:07): Pra grandes emoções...

LOC 4 – (01:32:07): Pra que der e vier!

LOC 2 – (01:32:08): Beleza valeu Lindomar, feliz Natal pra você pro Juninho Turbinado, pra todos lá do Rio Arrozal, pra você que vai né, aí brindar aí o santo natal na sua comunidade e a gente deseja né, feliz natal desde já. Amanhã tem Edvan Campos a partir do meio-dia. Boa viagem tá Lindomar.

LOC 4 – (01:32:23): Muito obrigado Janete e mais uma vez feliz Natal e um Ano Novo cheio de muita paz pra todos os nossos amigos aí do nosso Interlan de Chaves.

LOC 2 – (01:32:30): Valeu Lindomar Brito, valeu Juninho Turbinado.

LOC 3 – (01:32:33): Valeu.

LOC 2 – (01:32:34): E olha a gente vai embora, valeu Juninho, e amanhã falei agora pouco tem Edvan Campos a partir do meio-dia. Valeu João agora é contigo amigo, solta lá o som e aí incrementa nossa tarde de sexta-feira com o Ritmo do Povo. Tchou, tchau galera.